

Braskem S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas e individuais
em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Braskem S.A.
Camaçari – BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Braskem S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Provisão do evento geológico em Alagoas – Nota Explicativa nº 26

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia possui registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022, na rubrica “Provisão de gastos Alagoas”, provisão no montante de R\$ 6,6 bilhões (registrada no passivo circulante e passivo não circulante) para fazer frente às obrigações decorrentes do evento geológico ocorrido na cidade de Maceió – Alagoas em março de 2018, estimada com base em estudos técnicos especializados e independentes contratados pela Companhia, considerando-se as medidas necessárias para recuperação das áreas potencialmente impactadas pelo evento geológico e tratativas com as autoridades competentes (com ações voltadas, principalmente, para o fechamento e monitoramento dos poços anteriormente utilizados nas atividades de extração de sal-gema, implementação de medidas socio urbanísticas e apoio na desocupação de moradores).

Sendo assim, este assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco e, novamente, um principal assunto de auditoria, devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na determinação das premissas e estimativas para mensuração dos desembolsos futuros voltados à implementação dessas medidas, uma vez que o tempo de execução dos planos de ação, resultados de estudos futuros de especialistas, alterações na estrutura dos poços impactando a estabilização das cavidades, modificações relacionadas à dinamicidade do evento geológico, avaliações, determinações e ações movidas por autoridades competentes podem alterar significativamente o valor da provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- envolvimento de nossos especialistas internos em infraestrutura para avaliação da provisão das frentes do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”), frente dos Grandes Equipamentos (“GE”), frente de enchimento e monitoramento dos poços parcialmente ou totalmente fora da camada de sal, frente de fechamento dos poços dentro da camada de sal, frentes técnicas, gestão do programa e central do morador, custos sócio urbanísticos e acordos com as autoridades competentes por meio de análises de sensibilidade e recálculos;
- análise da metodologia utilizada pela Companhia para mensuração da provisão, premissas e práticas de engenharia;
- avaliação da objetividade, das habilidades e competência de nossos especialistas internos em infraestrutura;
- avaliação da objetividade, das habilidades e competência dos engenheiros internos da Companhia e das empresas contratadas, as quais forneceram informações e dados relacionados aos riscos identificados e execução dos trabalhos;
- verificação dos aspectos normativos e estudos técnicos que nortearam os trabalhos;
- avaliações referentes à: (i) compensação dos imóveis e equipamentos públicos impactados pelo evento geológico considerando o valor unitário (R\$/m²) dos bairros atingidos, custo das benfeitorias por imóvel das compensações de aluguéis e reformas considerando a remuneração média da região; (ii) provisão relativa à compensação por lucros cessantes dos comércios, salários e quantidade de funcionários; (iii) compensação por danos morais, honorários advocatícios e auxílio moradia considerando os contratos firmados, com a aplicação de premissas técnicas;
- identificação dos escopos dos contratos e projeções referentes às consultorias técnicas e instituições independentes que apoiam a Companhia no plano de ação para remediação da área e gestão do projeto;
- verificação dos termos do acordo que prevê ações para remediação sócio urbanística da área atingida, tais como: demolição, custo com descomissionamento, drenagem, solução de mobilidade, valores de vigilância, controle de pragas, feições, tamponamento, entre outros;

- entendimento do plano de remediação para a frente dos poços, dos laudos técnicos e verificação das principais premissas utilizadas na composição das projeções dos custos referentes às obras previstas no plano de fechamento e monitoramento dos poços;
- obtenção de confirmações dos consultores jurídicos da Companhia, que incluem avaliações sobre as probabilidades de perda dos processos e estimativas dos valores envolvidos; e
- avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar e contabilizar a provisão referente aos gastos relacionados ao evento geológico de Alagoas, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Avaliação da perda por redução ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo ativos intangíveis com vida útil indefinida (*goodwill*) – Notas Explicativas nºs 3.1, 12 e 13

A Companhia possui saldos de ativo imobilizado e ativo intangível (consolidado) em 31 de dezembro de 2022 nos montantes de R\$ 37,8 bilhões e R\$ 3,0 bilhões, respectivamente (sendo que este último inclui valor de ativo intangível com vida útil indefinida), cujos valores recuperáveis devem ser avaliados anualmente, em determinadas circunstâncias, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC01(R-1) – Redução ao valor recuperável de ativos (ativo imobilizado e ativo intangível na controladora nos montantes de R\$ 16,9 bilhões e R\$ 2,6 bilhões em 31 de dezembro de 2022, respectivamente). Conforme mencionado nas referidas notas explicativas, o teste é realizado anualmente para ativo intangível com vida útil indefinida, sendo que para ativo intangível com vida útil definida este é realizado quando há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. O teste de *impairment* envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico entre outros. Sendo assim, este assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros a valor presente, além de fatores e projeções que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos ativos.

Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável;
- exame das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testar a consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado, além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas;

- discussão com a administração sobre o plano de negócios;
- desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revisadas;
- avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Standards Accounting Board (Iasb)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que alguma lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Braskem S.A.

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.466.474	8.680.686	4.186.996	2.298.344
Aplicações financeiras	6	2.295.497	3.492.710	2.128.929	3.358.314
Contas a receber de clientes	7	3.231.934	7.153.565	2.978.194	5.483.610
Estoques	8	14.030.064	16.335.101	10.136.541	11.821.145
Tributos a recuperar	10	1.156.355	1.428.658	862.594	1.301.432
Imposto de renda e contribuição social	22.1	392.062	1.189.812	315.168	123.004
Derivativos	20.5	157.906	33.816	57.404	3.075
Outros ativos		727.364	979.097	573.562	740.201
		34.457.656	39.293.445	21.239.388	25.129.125
Não circulante					
Tributos a recuperar	10	1.617.669	1.252.058	1.181.751	956.843
Imposto de renda e contribuição social	22.1	252.995	230.069	252.995	229.809
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.2	6.358.601	8.257.252	5.771.440	6.345.249
Depósitos judiciais		215.274	194.212	205.939	184.383
Derivativos	20.5	71.544	51	71.544	51
Outros ativos		187.670	395.892	114.528	279.069
Investimentos	11	149.023	58.923	22.761.453	23.229.924
Imobilizado	12	37.763.295	37.225.130	16.867.502	15.546.067
Intangível	13	3.022.144	2.877.299	2.561.424	2.526.244
Direito de uso de ativos	14 (a)	3.952.987	2.780.037	2.225.483	1.399.298
		53.591.202	53.270.923	52.014.059	50.696.937
Total do ativo		88.048.858	92.564.368	73.253.447	75.826.062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Braskem S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Fornecedores	15	12.246.782	12.053.266	11.487.230	13.372.846
Financiamentos	16	1.254.550	1.343.494	141.738	123.775
Financiamentos Braskem Idesa	17	868.635	86.765		
Debêntures	18	127.801	59.088	66.254	
Derivativos	20.5	195.169	256.131	110.663	227.937
Salários e encargos sociais		827.826	1.170.346	580.035	772.597
Tributos a recolher	21	491.051	1.012.116	407.213	689.942
Imposto de renda e contribuição social		381.117	1.672.844		1.501.433
Acordo de leniência	25	392.486	353.385	392.486	353.385
Provisões diversas	23	530.814	465.051	451.070	377.314
Contas a pagar a empresas ligadas	9(c)			1.103.328	1.241.223
Provisão de gastos Alagoas	26	4.247.609	4.378.071	4.247.609	4.378.071
Arrendamento mercantil	14 (b)	1.039.706	675.366	506.946	321.424
Outras obrigações		1.581.701	1.667.600	822.012	1.001.534
		24.185.247	25.193.523	20.316.584	24.361.481
Não circulante					
Financiamentos	16	31.310.710	33.553.766	5.159.164	2.840.407
Financiamentos Braskem Idesa	17	10.501.683	12.224.770		
Debêntures	18	3.023.674	137.830	2.941.065	
Derivativos	20.5	81.917	362.915	81.917	362.915
Tributos a recolher	21	298.026	260.497	1.507	
Contas a pagar a empresas ligadas	9(c)			29.219.068	31.827.162
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	9(a)	2.498.093	3.646.538		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.2	1.153.481	1.407.434		
Benefícios pós-emprego	27.3(a)	493.743	487.697	325.431	249.252
Provisão para perda em controladas	11			902.884	783.930
Provisões judiciais	24.1	1.171.498	1.153.830	1.164.334	1.143.439
Acordo de leniência	25	510.654	769.911	510.654	769.911
Provisões diversas	23	846.133	824.212	776.019	743.997
Provisão de gastos Alagoas	26	2.378.949	3.283.188	2.378.949	3.283.188
Arrendamento mercantil	14 (b)	3.200.824	2.481.048	1.944.930	1.356.698
Outras obrigações		286.009	573.381	209.142	237.863
		57.755.394	61.167.017	45.615.064	43.598.762
Patrimônio líquido					
	28				
Capital social		8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222
Reserva de capital		6.175	3.473	6.175	3.473
Reservas de lucros		1.825.616	3.483.935	1.825.616	3.483.935
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum		(488.388)	(488.388)	(488.388)	(488.388)
Plano de incentivo de longo prazo		39.413	31.932	39.413	31.932
Outros resultados abrangentes		(2.076.066)	(3.170.158)	(2.076.066)	(3.170.158)
Ações em tesouraria		(28.173)	(38.197)	(28.173)	(38.197)
Total atribuível aos acionistas da Companhia		7.321.799	7.865.819	7.321.799	7.865.819
Participação de acionistas não controladores em controladas		(1.213.582)	(1.661.991)		
		6.108.217	6.203.828	7.321.799	7.865.819
Total do passivo e patrimônio líquido		88.048.858	92.564.368	73.253.447	75.826.062

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas e serviços	30	96.519.284	105.625.201	68.091.006	68.483.774
Custo dos produtos vendidos	32	(85.160.548)	(73.568.231)	(63.274.460)	(51.460.959)
Lucro Bruto		11.358.736	32.056.970	4.816.546	17.022.815
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição	32	(2.108.417)	(2.055.640)	(1.197.999)	(1.031.183)
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros de clientes	32	(38.426)	(8.914)	(5.903)	(17.422)
Gerais e administrativas	32	(2.763.983)	(2.522.127)	(1.792.211)	(1.618.946)
Pesquisa e desenvolvimento	32	(374.493)	(296.583)	(203.843)	(156.854)
Resultado de participações societárias	11(b)	34.848	4.644	3.179.308	8.419.686
Outras receitas	32	507.333	1.534.487	306.041	1.487.743
Outras despesas	32	(2.343.525)	(2.669.290)	(2.258.117)	(2.523.744)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		4.272.073	26.043.547	2.843.822	21.582.095
Resultado financeiro	33				
Despesas financeiras		(5.662.693)	(5.907.155)	(4.683.077)	(4.282.309)
Receitas financeiras		2.010.134	1.827.438	1.245.237	1.506.171
Variações cambiais, líquidas		(572.170)	(4.002.807)	(636.389)	(2.843.867)
		(4.224.729)	(8.082.524)	(4.074.229)	(5.620.005)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		47.344	17.961.023	(1.230.407)	15.962.090
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	22.1(d)	(867.735)	(3.999.403)	894.730	(1.977.144)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(820.391)	13.961.620	(335.677)	13.984.946
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(335.677)	13.984.946	(335.677)	13.984.946
Participação de acionistas não controladores em controladas		(484.714)	(23.326)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(820.391)	13.961.620	(335.677)	13.984.946
Resultado por ação - R\$	29				
Básico					
Ações ordinárias		(0,4215)	17,5747	(0,4215)	17,5747
Ações preferenciais classe "A"		(0,4215)	17,5749	(0,4215)	17,5749
Ações preferenciais classe "B"		(0,4215)	0,5798	(0,4215)	0,5798
Diluído					
Ações ordinárias		(0,4211)	17,5747	(0,4211)	17,5747
Ações preferenciais classe "A"		(0,4211)	17,5242	(0,4211)	17,5242
Ações preferenciais classe "B"		(0,4211)	0,5798	(0,4211)	0,5798

Braskem S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(820.391)	13.961.620	(335.677)	13.984.946
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		292.486	324.374	292.486	81.653
Valor justo de hedge de fluxo de caixa da Braskem Idesa, líquido de impostos					182.041
Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controlada em conjunto - RPR, líquido de impostos		267	(968)	267	(968)
		<u>292.753</u>	<u>323.406</u>	<u>292.753</u>	<u>262.726</u>
Hedge de exportação, líquido de impostos	20.6(a)	2.060.056	(4.798)	2.060.056	(4.798)
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa, líquido de impostos	20.6(b)	786.576	211.837	589.932	158.878
		<u>2.846.632</u>	<u>207.039</u>	<u>2.649.988</u>	<u>154.080</u>
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		(1.805.667)	1.503.148	(1.902.351)	1.591.094
Total		<u>1.333.718</u>	<u>2.033.593</u>	<u>1.040.390</u>	<u>2.007.900</u>
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquidos de impostos		10.670	23.014	10.186	23.028
Total		<u>10.670</u>	<u>23.014</u>	<u>10.186</u>	<u>23.028</u>
Total de outros resultados abrangentes do exercício		<u>523.997</u>	<u>16.018.227</u>	<u>714.899</u>	<u>16.015.874</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		714.899	16.015.874		
Participação de acionista não controlador em controladas		(190.902)	2.353		
Total do resultado abrangente do exercício		<u>523.997</u>	<u>16.018.227</u>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de Reais

Nota	Controladora e consolidado													
	Controladora											Consolidado		
	Atribuído à participação dos acionistas											Total do		
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Plano de incentivo de longo prazo	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Em 1º de janeiro de 2021	8.043.222						(488.388)	31.609	(5.209.498)	(49.704)	(4.529.547)	(2.202.306)	(1.664.212)	(3.866.518)
Resultado abrangente do exercício:														
Lucro líquido do exercício											13.984.946	13.984.946	(23.326)	13.961.620
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos									154.080			154.080	52.959	207.039
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos									262.726			262.726	60.680	323.406
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos									23.028			23.028	(14)	23.014
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior									1.591.094			1.591.094	(87.946)	1.503.148
									2.030.928		13.984.946	16.015.874	2.353	16.018.227
Ajustes de avaliação patrimonial:														
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos									(26.164)		26.164			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos									(719)		719			
Plano de incentivo de longo prazo								323				323	(132)	191
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquido dos impostos									(130)			(130)		(130)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos									35.425			35.425		35.425
Contribuição de acionistas:								323	8.412		26.883	35.618	(132)	35.486
Dividendos prescritos											1.653	1.653		1.653
Dividendos antecipados											(6.000.000)	(6.000.000)		(6.000.000)
Uso de ações para liquidação do plano LLP e efeito da desvalorização das ações		3.473								11.507		14.980		14.980
Reserva legal			472.770								(472.770)			
Reserva de incentivos fiscais				1.017.546							(1.017.546)			
Reserva de retenção de lucros					643.619						(643.619)			
Dividendos adicionais propostos						1.350.000					(1.350.000)			
		3.473	472.770	1.017.546	643.619	1.350.000				11.507	(9.482.282)	(5.983.367)		(5.983.367)
Em 31 de dezembro de 2021	8.043.222	3.473	472.770	1.017.546	643.619	1.350.000	(488.388)	31.932	(3.170.158)	(38.197)	7.865.819	(1.661.991)	6.203.828	

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de Reais

Nota	Controladora e consolidado													
	Controladora											Consolidado		
	Atribuído à participação dos acionistas											Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Plano de incentivo de longo prazo	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	
Em 1º de janeiro de 2022	8.043.222	3.473	472.770	1.017.546	643.619	1.350.000	(488.388)	31.932	(3.170.158)	(38.197)		7.865.819	(1.661.991)	6.203.828
Resultado abrangente do exercício:														
Prejuízo do exercício											(335.677)	(335.677)	(484.714)	(820.391)
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos									2.649.988			2.649.988	196.644	2.846.632
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos									292.753			292.753		292.753
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos									10.186			10.186	484	10.670
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior									(1.902.351)			(1.902.351)	96.684	(1.805.667)
									1.050.576		(335.677)	714.899	(190.902)	523.997
Ajustes de avaliação patrimonial:														
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos									(26.164)		26.164			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos									(719)		719			
Plano de incentivo de longo prazo, líquido dos impostos								7.481				7.481		7.481
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquido dos impostos									(35)			(35)		(35)
Valor justo de operações financeiras com não controladores													609.827 (a)	609.827
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos									70.434			70.434		70.434
									7.481	43.516	26.883	77.880	609.827	687.707
Contribuição a acionistas:														
Entrega de ações para pagamento ao programa de incentivo de longo prazo		2.702								10.024		12.726		12.726
Complemento incentivo fiscal SUDENE				108.975							(108.975)			
Adição por combinação de negócios													30.720	30.720
Outros											475			475
Pagamento de dividendos adicionais aprovados em assembleia						(1.350.000)						(1.350.000)		(1.350.000)
Absorção de prejuízo	28.6				(417.294)						417.294			(1.236)
Dividendos propostos														(1.236)
		2.702		108.975	(417.294)	(1.350.000)				10.024	308.794	(1.336.799)	29.484	(1.307.315)
Em 31 de dezembro de 2022	8.043.222	6.175	472.770	1.126.521	226.325		(488.388)	39.413	(2.076.066)	(28.173)		7.321.799	(1.213.582)	6.108.217

(a) Em 2022, a Companhia registrou o efeito da remensuração do valor justo dos mútuos com acionistas não controladores da controlada Braskem Idesa na rubrica Participação de acionistas não controladores em controladas, e o efeito da conversão de moeda da controlada no exterior foi registrado em Outros resultados abrangentes.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Valores expressos em milhares de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		47.344	17.961.023	(1.230.407)	15.962.090
Ajustes para reconciliação do resultado					
Depreciação e amortização	32	4.733.165	4.178.433	3.160.636	2.624.147
Resultado de participações societárias	11(b)	(34.848)	(4.644)	(3.179.308)	(8.419.686)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		2.702.636	6.311.431	3.707.354	4.827.946
Provisões, líquidas		370.153	819.130	369.529	814.475
Provisão do evento geológico em Alagoas	26	1.520.019	1.339.765	1.520.019	1.339.765
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	32		(1.031.099)		(1.031.099)
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros de clientes	34	38.426	8.914	5.903	17.422
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração		130.995	115.187	136.484	98.283
		9.507.890	29.698.140	4.490.210	16.233.343
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações financeiras		1.530.050	296.957	1.552.115	341.139
Contas a receber de clientes		3.661.267	(2.175.285)	2.386.199	(2.798.439)
Estoques		2.138.161	(7.574.285)	1.681.916	(5.558.871)
Tributos a recuperar		682.457	4.963.587	514.239	3.242.006
Demais contas a receber		310.789	(198.556)	281.439	(292.382)
Fornecedores		514.079	1.199.614	(1.963.743)	2.624.213
Tributos a recolher		(1.009.356)	(3.007.488)	(342.557)	(1.236.726)
Acordo de leniência		(317.867)	(389.087)	(317.867)	(389.087)
Provisões diversas		(406.587)	(314.194)	(394.341)	(351.664)
Evento geológico em Alagoas	26	(2.742.791)	(2.928.081)	(2.742.791)	(2.928.081)
Demais contas a pagar		(390.727)	805.452	(235.504)	605.553
Caixa gerado pelas operações		13.477.365	20.376.774	4.909.315	9.491.004
Juros pagos		(2.904.879)	(2.883.433)	(515.154)	(427.361)
Imposto de renda e contribuição social		(1.620.747)	(2.706.856)	(1.630.567)	(1.286.429)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		8.951.739	14.786.485	2.763.594	7.777.214
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível		2.438	40.353	2.438	39.735
Dividendos recebidos		5.660	295	2.242.198	5.051.673
Adições ao investimento em controladas		(107.090)		(27.649)	(25.000)
Adições ao imobilizado e intangível		(4.848.281)	(3.421.324)	(3.715.943)	(2.768.412)
Caixa (aplicado) gerado em atividades de investimentos		(4.947.273)	(3.380.676)	(1.498.956)	2.297.996
Divida de curto e longo prazos					
Captações		6.418.208	16.308	6.418.208	5.166
Pagamentos		(3.855.662)	(9.413.909)	(1.150.529)	(1.544.007)
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações			7.271.658		
Pagamentos		(45.311)	(7.995.045)		
Partes relacionadas					
Captações				1.751.225	162.620
Pagamentos				(4.487.245)	(8.321.535)
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa		(34.122)	(9.545)		
Arrendamento mercantil	14(b)	(928.890)	(841.706)	(558.342)	(465.328)
Dividendos pagos		(1.350.293)	(5.993.265)	(1.349.303)	(5.991.293)
Participação de acionistas não controladores em controladas		21.162			
Caixa gerado (aplicado) em financiamentos		225.092	(16.965.504)	624.014	(16.154.377)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior		(443.770)	377.529		
Caixa e equivalentes de caixa gerado (aplicado)		3.785.788	(5.182.166)	1.888.652	(6.079.167)
Representado por					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		8.680.686	13.862.852	2.298.344	8.377.511
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		12.466.474	8.680.686	4.186.996	2.298.344
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		3.785.788	(5.182.166)	1.888.652	(6.079.167)

Demonstração dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receitas	111.139.155	122.570.956	82.528.289	85.423.927
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	111.373.808	122.365.849	82.849.573	85.139.280
Outras (despesas) receitas, líquidas	(196.227)	214.021	(315.381)	302.069
Redução ao valor recuperável de contas a receber	(38.426)	(8.914)	(5.903)	(17.422)
Insumos adquiridos de terceiros	(93.586.562)	(81.332.425)	(72.307.440)	(59.847.246)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(88.894.822)	(77.283.275)	(70.129.810)	(56.803.328)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.602.273)	(4.077.762)	(2.089.770)	(3.083.715)
(Perdas) ganhos de valores de ativos	(89.467)	28.612	(87.860)	39.797
Valor adicionado bruto	17.552.593	41.238.531	10.220.849	25.576.681
Depreciação e amortização	(4.733.165)	(4.178.433)	(3.160.636)	(2.624.147)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	12.819.428	37.060.098	7.060.213	22.952.534
Valor adicionado recebido em transferência	2.677.910	2.170.331	4.489.901	10.412.981
Resultado de participações societárias	34.848	4.644	3.179.308	8.419.686
Receitas financeiras	2.642.859	2.165.087	1.310.386	1.993.114
Outras	203	600	207	181
Valor adicionado total a distribuir	15.497.338	39.230.429	11.550.114	33.365.515
Pessoal	2.023.599	2.309.878	1.262.779	1.336.680
Remuneração direta	1.586.639	1.870.092	941.398	1.041.021
Benefícios	353.647	357.756	236.239	215.227
FGTS	83.313	82.030	85.142	80.432
Impostos, taxas e contribuições	7.204.567	12.319.593	4.949.245	10.191.352
Federais	2.765.320	6.246.662	579.682	4.200.579
Estaduais	4.350.684	5.947.979	4.350.684	5.947.979
Municipais	88.563	124.952	18.879	42.794
Remuneração de capitais de terceiros	7.089.563	10.639.338	5.673.767	7.852.537
Despesas financeiras	6.815.192	10.212.463	5.332.223	7.578.166
Aluguéis	274.371	426.875	341.544	274.371
Remuneração de capitais próprios	(820.391)	13.961.620	(335.677)	13.984.946
Lucro líquido retido (prejuízo) no exercício	(335.677)	7.984.946	(335.677)	7.984.946
Dividendos		6.000.000		6.000.000
Participação de acionista não controlador	(484.714)	(23.326)		
Valor adicionado total distribuído	15.497.338	39.230.429	11.550.114	33.365.515

Sumário das Notas Explicativas

1 Contexto operacional	10
2 Base de preparação das demonstrações financeiras	11
3 Aplicação de julgamentos e estimativas	16
4 Gerenciamento de riscos	16
5 Caixa e equivalentes de caixa	20
6 Aplicações financeiras	21
7 Contas a receber de clientes	22
8 Estoques	24
9 Partes Relacionadas.....	25
10 Tributos a recuperar	30
11 Investimentos	31
12 Imobilizado	36
13 Intangível	40
14 Direito de uso de ativos e arrendamento mercantil.....	44
15 Fornecedores	49
16 Financiamentos	50
17 Financiamentos Braskem Idesa.....	53
18 Debêntures	54
19 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.....	55
20 Instrumentos financeiros	56
21 Tributos a recolher	71
22 Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”)	71
23 Provisões diversas	76
24 Provisões judiciais.....	77
25 Acordo de leniência com as autoridades.....	87
26 Evento geológico – Alagoas.....	88
27 Benefícios a integrante	96
28 Patrimônio líquido.....	101
29 Resultado por ação	104
30 Receita líquida de vendas e serviços	105
31 Incentivos fiscais.....	107
32 Despesas por natureza e função	108
33 Resultado financeiro	109
34 Informações por segmentos.....	110
35 Obrigações contratuais	112
36 Eventos subsequentes.....	112

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. ("Controladora" ou "Braskem") é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em Camaçari/BA que, em conjunto com suas controladas ("Companhia"), é controlada pela Novonor S.A. ("Novonor"), que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente. A controladora final da Braskem é a Kieppe Patrimonial S.A.

A ações da Braskem são negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos BRKM3, BRKM5 e BRKM6, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* ("NYSE") sob o *ticker* BAK e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.

A Braskem tem como objeto social, entre outros, a fabricação, comércio, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos e combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido e gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais e a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica e gás natural para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades.

A Companhia dispõe de unidades industriais no Brasil, Estados Unidos, Alemanha e México. Essas unidades produzem resinas termoplásticas como polietileno ("PE"), polipropileno ("PP"), policloreto de vinila ("PVC") e outros petroquímicos básicos.

Durante o segundo semestre de 2022, os spreads dos produtos petroquímicos e químicos da Companhia no mercado internacional foram afetados pelo desequilíbrio entre oferta e demanda global. Vários fatores contribuíram para a menor demanda, incluindo (i) as medidas de política "Covid-zero" e o crescimento mais fraco da China; (ii) as preocupações contínuas sobre uma possível recessão nos Estados Unidos; e (iii) o cenário geopolítico com o conflito Rússia-Ucrânia na Europa. Adicionalmente, o aumento da oferta de produtos com a entrada de novas capacidades de PE e PP em operação nos Estados Unidos e China também contribuiu para a queda dos spreads petroquímicos da Companhia no mercado internacional.

Operações da controlada Braskem Idesa S. A. P. I. ("Braskem Idesa")

Em 27 de setembro de 2021, a Braskem Idesa assinou os seguintes documentos:

- (i) aditivo ao contrato de fornecimento de etano ("Aditivo") com a PEMEX; e
- (ii) convênio com Petróleos Mexicanos, PEMEX Logística e outros entes governamentais mexicanos que estabelece medidas de apoio administrativo, em particular para a obtenção de licenças, alvarás e direitos de passagem para o projeto de construção do terminal de importação de etano, com capacidade para atender toda a necessidade dessa matéria-prima da Braskem Idesa ("Convênio do Terminal").

O Aditivo alterou o compromisso de volume mínimo contratual para 30.000 barris por dia até a data limite de fevereiro de 2025 (passível de extensões, se houver atrasos na obtenção de licenças para a construção do terminal). O início das operações do terminal de importação de etano está previsto para o segundo semestre de 2024. O projeto do terminal tem por objetivo complementar o abastecimento de etano no México ao obter acesso a novas fontes de matérias-primas.

Adicionalmente, o Aditivo estabeleceu direito de preferência para a Braskem Idesa adquirir todo o etano que a PEMEX tiver disponível e não consuma no seu próprio processo produtivo até 2045, a preços conforme referências internacionais. As aprovações necessárias para a entrada em vigor do Aditivo e do Convênio do Terminal foram obtidas em outubro de 2021 e o Aditivo passou a ter efeitos retroativos a 26 de fevereiro de 2021, data de assinatura do memorando de entendimentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 14 de junho de 2022, a Braskem Idesa firmou acordos com a Advario B.V. para alienação de participação de 50% do capital social da Terminal Química Puerto México ("Terminal Química"), subsidiária da Braskem Idesa responsável pelo desenvolvimento e operação do terminal de importação de etano no México. Em março de 2023, as condições para conclusão do acordo foram cumpridas e a Advario realizou o pagamento de US\$56 milhões (R\$292 milhões) para a Braskem Idesa referente à contribuição de 50% de participação no capital do Terminal Química.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais ("demonstrações financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* "IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração e, portanto, está sendo apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado nas políticas contábeis. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes nos exercícios apresentados.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, tendo o Conselho de Administração, na reunião realizada em 22 de março de 2023, autorizado a sua divulgação.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Controladora e das seguintes entidades:

	Sede	Participação no capital total e votante (%)		
		2022 e 2021 (*)		
		Direta	Indireta	Total
Controladas diretas				
BM Insurance Company Limited ("BM Insurance")	Bermudas	100		100
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	100		100
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	100		100
Braskem Green S.A.	Brasil	100		100
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc.")	Ilhas Cayman	100		100
Braskem Mexico, S. de RL de C.V. ("Braskem México")	México	100		100
Braskem Netherlands B.V. ("Braskem Holanda")	Holanda	100		100
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	100		100
Braskem Ventures Ltda. ("Braskem Ventures")	(i) Brasil	100		
Cetrel S.A. ("Cetrel")	Brasil	63,70		63,70
Voqen Energia Ltda. ("Voqen")	(ii) Brasil	100		100
<i>Entidades de Propósito Específico</i>				
Fundo de Investimento Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado Longo Prazo ("FIM Júpiter")	Brasil	100		100
Fundo de Investimento Santander Netuno Multimercado Crédito Privado Longo Prazo ("FIM Netuno")	Brasil	100		100
Controladas indiretas				100
B&TC B.V. ("B&TC")	(iii) Holanda		60	60
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")	EUA		100	100
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA		100	100
Braskem Europe GmbH ("Braskem Alemanha")	(iv) Alemanha		100	100
Braskem Idesa S.A.P.I. ("Braskem Idesa")	México	0,01	75	75
Braskem Idesa Servicios S.A. de C.V. ("Braskem Idesa Serviços")	México		75	75
Braskem India Private Limited ("Braskem India")	Índia		100	100
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")	México		100	100
Braskem Mexico Servicios S. RL de C.V. ("Braskem México Serviços")	México		100	100
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")	Holanda		100	100
Braskem Netherlands Green B.V. ("Braskem Holanda Green")	Holanda		100	100
Braskem Netherlands Inc. B.V. ("Braskem Holanda Inc.")	Holanda		100	100
Builder Brasil Ltda. ("Builder Brasil")	(i) Brasil		100	
Builder USA LLC. ("Builder USA")	(i) EUA		100	
Distribuidora de Água Camaçari S.A. ("DAC")	Brasil		63,70	63,70
ER Plastics B.V. ("ER Plastics")	(iii) Holanda		60	60
Terminal Química Puerto México ("Terminal Química")	México		75	75

(*) Em 2022, não houve alterações das participações no capital total e votante quando comparado com 2021, exceto pela constituição das empresas e transferência de ações, conforme descrito abaixo:

(i) Braskem Ventures, Builder Brasil e Builder USA: entidades constituídas entre maio de 2022 e junho de 2022, integram o grupo Oxygea, cujo objetivo é fomentar o surgimento e desenvolvimento de novas iniciativas empresariais voltadas para a sustentabilidade e transformação digital.

(ii) Voqen foi adquirida em janeiro de 2022 e iniciou suas operações em setembro de 2022. Suas atividades contemplam a comercialização de energia elétrica e gás natural e prestação de serviços de intermediação de negócios, assessoria comercial e representação no Ambiente de Contratação Livre de Energia. Em julho de 2022, a Braskem Energy Ltda., que era 100% detida pela Braskem, foi incorporada pela Voqen.

(iii) B&TC e ER Plastics: em agosto de 2022, a Braskem Holanda adquiriu 60% de participação na B&TC, que detém 100% das ações da ER Plastics, que atua no segmento de reciclagem mecânica de resíduos plásticos mistos em peças moldadas por compressão (placas para uso em construção e paletes).

(iv) Em 2022, a participação direta de 5,66% na controlada Braskem Alemanha foi cedida à controlada Braskem Holanda por meio de transferência de ações.

(a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(b) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia controle compartilhado da entidade e concede à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(c) Conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio efetivas na data de encerramento do exercício. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio efetivas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras (Nota 2.4) geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Em razão da economia da Argentina ser considerada hiperinflacionária, para a conversão das informações financeiras da controlada Braskem Argentina, os ativos, os passivos, o patrimônio líquido, as receitas e as despesas são convertidos para moeda de apresentação utilizando a taxa de câmbio do fechamento da data do balanço patrimonial.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas e derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Abaixo estão apresentadas as controladas que possuem moeda funcional diferente do Real (R\$):

	<u>Moeda funcional</u>
Braskem Alemanha, B&TC e ER Plastics	Euro
BM Insurance, Braskem America, Braskem America Finance, Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance, Braskem Holanda Inc., Braskem México Proyectos, Braskem Holanda Green, Terminal Química e Builder USA.	Dólar norte-americano ("US\$")
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México e Braskem México Serviços	Peso mexicano
Braskem Argentina	Peso argentino
Braskem Chile	Peso chileno
Braskem Índia	Rúpia

2.5 Novas normas ou alterações para o exercício corrente e futuros requerimentos

(a) Novas normas e pronunciamentos adotados no exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia identificou uma série de alterações às IFRSs e CPCs que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2022:

- Contratos onerosos: custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC25/IAS37).
- Revisão anual das normas IFRS 2018-2020.
- Imobilizado: receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC27/IAS16).
- Referência à Estrutura Conceitual (alterações ao CPC15(R1)/IFRS3).

A adoção das alterações não teve impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

(b) Futuros requerimentos

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC26(R1)/IAS1).
- Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC23/IAS8).
- Definição de materialidade para a divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC26(R1)/IAS1 e IFRS *Practice Statement 2*).
- Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC32/IAS12).
- Contratos de seguro (CPC50/IFRS17).

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

2.6 Impactos do conflito Rússia e Ucrânia

Os mercados globais estão atualmente operando em um cenário de incerteza geopolítica, econômica e financeira, volatilidade e disrupção após a invasão da Ucrânia pela Rússia. Embora a duração e o impacto do conflito militar em curso sejam imprevisíveis, este conflito e quaisquer outras tensões geopolíticas podem afetar a atividade econômica globalmente.

A Companhia formou um comitê para acompanhar as consequências das sanções aplicadas à Rússia e os desdobramentos do conflito, assim como tomar eventuais medidas que minimizem os potenciais impactos sobre a Companhia, seus integrantes e as comunidades onde atua.

O conflito tem causado um aumento no preço internacional de commodities ligadas ao negócio da Companhia, como petróleo e gás natural, afetando o custo de matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo.

Adicionalmente, trouxe efeitos globais no nível de demanda de produtos petroquímicos, em cadeias de suprimentos e operações industriais. Até o momento, não causou impactos significativos adversos no patrimônio e na posição financeira da Companhia, não sendo possível, no entanto, prever com precisão efeitos adversos significativos do futuro.

Sanções adicionais, embargos, instabilidade regional, mudanças geopolíticas, disfunções na cadeia logística, efeitos adversos nas condições macroeconômicas, nas taxas de câmbio e nas taxas de juros podem impactar os preços dos produtos e custos das matérias-primas no mercado internacional, interromper a cadeia de fornecimento, reduzir as vendas e/ou afetar as operações da Companhia. Na data destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos relevantes nos negócios da Companhia decorrentes das sanções até então aplicadas e do cenário adverso causado pelo conflito geopolítico.

3 Aplicação de julgamentos e estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições consideradas na mensuração.

Os julgamentos e as estimativas críticas são revisados de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos e as estimativas críticas aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

3.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

- **Nota 12(c)**, teste de redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 13(c)**, teste de redução ao valor recuperável dos ágios: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 20.2**, aplicação de *hedge accounting*: principais premissas envolvendo o julgamento de transações altamente prováveis;
- **Nota 22.2**, reconhecimento de ativos fiscais diferidos: expectativa de lucro tributável futuro para o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- **Nota 23(a)**, reconhecimento e mensuração de provisões para recuperação de danos ambientais, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 24**, reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 26**, reconhecimento e mensuração da provisão de gastos decorrente do evento geológico em Alagoas, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

4 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de commodities, de taxas de câmbio e de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, e de liquidez para cumprir suas obrigações com passivos financeiros.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política Financeira revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e dos programas de investimento.

4.1 Riscos de mercado

A Companhia elabora uma análise de sensibilidade para os riscos de taxas de câmbio e juros a que está exposta, apresentada na Nota 20.8.

Gerenciamento da reforma da taxa de juros de referência e riscos associados

Visão geral

O planejamento de uma substituição organizada das taxas interbancárias oferecidas (“IBORs”) por taxas de juros alternativas e quase livres de risco (RFRs ou “Risk-Free Rates”) está em andamento. Iniciativas estão sendo empregadas para adequar o mercado a tempo da descontinuidade das IBORs, prevista para o fim de junho de 2023.

A Companhia utiliza as IBORs como taxas de referência em vários de seus instrumentos financeiros e, como parte dessas iniciativas de mercado, as RFRs irão eventualmente substituir essas taxas de referência. Embora a transição force modificações em contratos que usam IBORs como taxas de referência, a Companhia não espera impacto significativo em sua gestão de risco após sua conclusão. No entanto, continuará monitorando a transição e implementando quaisquer alterações ou novos controles que sejam considerados necessários.

Derivativos

Os instrumentos derivativos negociados no mercado de balcão da Companhia são regidos por contratos baseados em contratos máster de derivativos baseados no *International Swaps and Derivatives Association* (“ISDA”) *Master Agreement*, firmados com contrapartes no mercado bancário internacional.

Como parte da reforma das IBORs, a ISDA divulgou um protocolo que altera todos os contratos máster vigentes para a inclusão das RFRs como taxas substitutas (*fallback*), a serem empregadas no momento da descontinuidade das diferentes IBORs. Tal protocolo está em vigor desde 25 de janeiro de 2021. A Controladora e as controladas Braskem America, Braskem Idesa e Braskem Holanda Finance já realizaram a adesão.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem empréstimos bancários com taxas de juros atreladas à LIBOR em US\$ (vide notas explicativas 16 e 17), e que conseqüentemente serão objeto da reforma da IBOR. A Companhia espera que a taxa de juros de referência para estes empréstimos seja alterada para taxas a termo baseadas na *Security Overnight Financing Rate* (“SOFR”) até junho de 2023. A Companhia estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais e não tem expectativa de impactos materiais.

(a) Exposição a riscos de *commodities*

A maior parte das matérias-primas da Companhia (nafta, etano, propano e propeno) e os seus principais produtos (PE, PP e PVC) são *commodities* cotadas internacionalmente. Uma série de fatores determina a dinâmica dessas cotações, no entanto, nossos preços de venda também são impactados em uma proporção semelhante quando comparados com nossa cadeia de abastecimento de matéria-prima.

(b) Exposição a riscos cambiais

Considerando a dinâmica do mercado internacional de petroquímicos, onde na maioria das vezes os preços são atrelados às referências internacionais denominadas em US\$, as vendas da Companhia no Brasil e Mexico são fortemente correlacionadas ao US\$.

Assim sendo, com o intuito de mitigar parcialmente o risco cambial de longo prazo, desde setembro de 2016, a Companhia passou a contratar derivativos financeiros para compor um Programa de *Hedge* Cambial de Longo Prazo, por meio de contratos de opções de compra e de venda de US\$, protegendo fluxos de caixa previstos para um horizonte de até 18 meses, detalhada na Nota 20.5.

Além deste programa, para balancear a composição entre ativos e passivos em US\$, conforme estabelecido na sua Política Financeira, a Companhia deverá sempre manter ao menos 70% da dívida líquida expressa em US\$. Caso seja

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

conveniente, a Companhia pode manter um percentual superior a 70%, desde que condicionado a uma análise de sensibilidade sobre os principais indicadores financeiros e a comprovação da não existência de risco significativo na deterioração destes indicadores.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia elaborou análise de sensibilidade para a exposição à flutuação do US\$, conforme divulgado na Nota 20.8.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira com taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da LIBOR. A dívida em Real está sujeita, principalmente, à variação do certificado de depósito interbancário (“CDI”).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuantes LIBOR, CDI e Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), conforme divulgado na Nota 20.8.

4.2 Exposição a riscos de crédito e outros índices

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o rating e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2022, 33,8% dos valores mantidos em “Caixa e equivalentes de caixa” (Nota 5) e “Aplicações financeiras” (Nota 6) estavam alocados em instituições financeiras que detinham acordos de compensação com a Companhia. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica “Financiamentos” (Nota 16). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de *default* de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia tem como mecanismos de proteção a análise para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias incluindo seguro de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer perdas ao valor recuperável.

4.3 Risco de liquidez

A Companhia possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa mínimo “visão mês” (horizonte de 30 dias) e de um caixa mínimo “visão ano” (horizonte de até 12 meses) que têm o objetivo de, respectivamente: (i) monitorar liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) monitorar que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise.

Os montantes para determinação do caixa mínimo “visão ano” são calculados principalmente com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo e necessidades de capital de giro. Por sua vez, os montantes para determinação do caixa mínimo “visão mês” consideram a projeção de desembolso de caixa operacional, serviço das dívidas e aportes em projetos, assim como o desembolso previsto para derivativos com vencimento no período, dentre outros itens. Conforme sua Política Financeira, a Companhia utiliza como caixa mínimo o maior valor entre estas duas referências.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, em linha com seu compromisso de manutenção da liquidez financeira, renovou em dezembro de 2021 a linha de crédito rotativo internacional no valor de US\$1 bilhão (R\$5,2 bilhões), com vencimento em 2026. Essa linha de crédito pode ser utilizada sem restrição em função da qualidade de crédito da Companhia ou em caso de deterioração no cenário macroeconômico. Em 31 de dezembro de 2022, essa linha de crédito não estava sendo utilizada.

Os passivos financeiros da Braskem por vencimento, incluindo os valores devidos nos termos do Acordo de Leniência (Nota 25), estão demonstrados na tabela abaixo. Esses valores são calculados a partir dos fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Fornecedores	12.461.129	3.069			12.464.198
Financiamentos	1.360.722	3.139.258	3.931.315	57.625.391	66.056.686
Debêntures	136.142	102.090		6.167.985	6.406.217
Financiamentos Braskem Idesa	996.697			17.274.826	18.271.523
Derivativos	192.226	5.691		88.273	286.190
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				4.391.832	4.391.832
Acordo de leniência	434.804	658.154			1.092.958
Arrendamento mercantil	1.109.048	855.803	581.592	2.436.734	4.983.177
Em 31 de dezembro de 2022	16.690.768	4.764.065	4.512.907	87.985.041	113.952.781
Juros descontados para valor presente	(448.749)	(391.400)	(802.551)	(45.003.432)	(46.646.132)
Valor contábil	16.242.019	4.372.665	3.710.356	42.981.609	67.306.649

4.4 Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida gestão de capital, a fim de garantir a continuidade e o desenvolvimento do negócio e manter a confiança de investidores, de credores e do mercado em geral. A estrutura de capital, na visão dos gestores da Companhia, está no equilíbrio entre o capital próprio e dívida líquida. Esta composição atende à política da Companhia em oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também propicia custos com o capital de terceiros para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do US\$ nas operações da Companhia, a Administração entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado em US\$ e em termos históricos. Adicionalmente, a Companhia pode manter temporariamente outra estrutura de capital, por exemplo, em períodos de crescimento, quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno para os acionistas quando os projetos financiados iniciarem as suas operações. A fim de adequar ou manter a estrutura de capital, a Administração também pode considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, a gestão do capital é feita ao nível do Consolidado, à exceção da liquidez e do capital da controlada Braskem Idesa e demais controladas com participação de acionistas não controladores, que têm gestão específica concentrada no âmbito das entidades.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caixa				
no Brasil	517.236	676.083	515.065	676.080
no exterior	(i) 5.556.972	4.374.739		
Equivalentes de caixa				
no Brasil	3.684.999	1.141.221	3.671.931	1.107.352
no exterior	(i) 2.707.267	2.488.643	-	514.912
Total	12.466.474	8.680.686	4.186.996	2.298.344

(i) Em 31 de dezembro de 2022, inclui o montante de R\$1.036.265 de caixa e R\$1.248.726 de equivalentes de caixa (2021: R\$1.267.582 de caixa e R\$505.749 de equivalentes de caixa) da Braskem Idesa, que não pode ser usado por outras controladas da Companhia.

Os equivalentes de caixa consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo: certificados de depósitos bancários (CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, letras financeiras, debêntures compromissadas e cotas de fundos de investimentos de renda fixa. Tais ativos podem ser detidos diretamente pela Companhia ou através de seus fundos exclusivos, FIM Júpiter e FIM Netuno. A rentabilidade média dos equivalentes de caixa está apresentada em conjunto com as aplicações financeiras (vide nota 6).

Os equivalentes de caixa no exterior consistem em depósitos a prazo (*Time Deposits*) e contas correntes remuneradas (*Interest Bearing Accounts*).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Custo amortizado				
Aplicações em time deposit		106.271		106.271
Valor justo através do resultado				
LFT's e LF's	(i) 1.789.375	2.337.171	1.765.518	2.337.172
Aplicações em fundos restritos	(ii) 305.485	852.362	288.351	835.517
Outras	217.771	213.751	75.060	79.354
Total	2.312.631	3.509.555	2.128.929	3.358.314
Ativo circulante	2.295.497	3.492.710	2.128.929	3.358.314
Ativo não circulante	(iii) 17.134	16.845		
Total	2.312.631	3.509.555	2.128.929	3.358.314

(i) Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e a Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras.

(ii) Inclui os seguintes montantes: R\$175.153 (2021: R\$835.517) de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas (Nota 26.1(i)); R\$.130.332 (2021: R\$16.845), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de debêntures e financiamentos, vide Nota 18.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica Outros ativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa (Nota 5) em Reais tiveram rentabilidade média de 102,59% do CDI a.a. (2021: 102,50%) e as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 5) tiveram rentabilidade média de 1,18 % a.a. (2021: 0,45% a.a.).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

O prazo médio de recebimento da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo. A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinadas à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual as contas a receber são baixadas no ato da operação.

Em 31 de dezembro de 2022, os montantes dos títulos cedidos e desconhecidos com vencimentos posteriores a 31 de dezembro de 2022, correspondem a R\$2,9 bilhões na Controladora e R\$3,5 bilhões no Consolidado (2021: R\$2,8 bilhões na Controladora e R\$3,5 bilhões no Consolidado).

Os montantes das despesas com juros relacionados às cessões dos títulos mencionados acima, correspondem a R\$66 milhões na Controladora e R\$73 milhões no Consolidado (2021: R\$37 milhões na Controladora e R\$39 milhões no Consolidado), registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Cientes:					
No Brasil					
Terceiros		1.533.675	2.851.701	1.418.461	2.692.090
Partes relacionadas	9	13.791	12.240	36.194	95.271
		1.547.466	2.863.941	1.454.655	2.787.361
No exterior					
Terceiros		1.796.559	4.434.653	277.995	790.429
Partes relacionadas	9			1.321.704	2.028.834
		1.796.559	4.434.653	1.599.699	2.819.263
Perdas de créditos esperadas	(ii)	(112.091)	(131.634)	(76.160)	(114.201)
Total		3.231.934	7.166.960	2.978.194	5.492.423
Ativo circulante		3.231.934	7.153.565	2.978.194	5.483.610
Ativo não circulante	(i)		13.395		8.813
Total		3.231.934	7.166.960	2.978.194	5.492.423

(i) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica Outros ativos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) No entendimento da Administração, as Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”) da Companhia são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas das contas a receber. Para estimar esta perda, a Companhia baseia-se nos seguintes critérios: (i) títulos vencidos e a vencer até 90 dias, ponderando o risco da operação de cada cliente; (ii) títulos em processo de renegociação; (iii) títulos vencidos entre 90 e 180 dias; (iv) títulos vencidos há mais de 180 dias; (v) títulos em cobrança judicial; e (vi) títulos de clientes classificados com risco de operação elevado. A tabela abaixo demonstra a PCE, por vencimento:

	Consolidado			Controladora		
	Contas a receber	PCE	Total	Contas a receber	PCE	Total
Títulos a vencer	2.687.775	(34.931)	2.652.844	2.717.311	(5.213)	2.712.098
Títulos vencidos:						
Até 90 dias	536.289	(6.783)	529.506	239.609	(4.146)	235.463
De 91 a 180 dias	25.015	(3.010)	22.005	20.789	(2.167)	18.622
A partir de 180 dias	94.946	(67.367)	27.579	76.645	(64.634)	12.011
Total	3.344.025	(112.091)	3.231.934	3.054.354	(76.160)	2.978.194

A movimentação das perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	(131.634)	(173.007)	(114.201)	(144.191)
Adições	(87.898)	(144.888)	(12.306)	(31.028)
Reversões	71.400	149.681	29.999	24.438
Baixa de títulos considerados incobráveis	36.041	36.580	20.348	36.580
Saldo no final do exercício	(112.091)	(131.634)	(76.160)	(114.201)

Baixa de títulos considerados incobráveis

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Produtos acabados	8.558.025	9.271.708	5.685.387	5.887.477
Produtos semi-acabados	663.182	568.914	663.182	568.914
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	2.747.525	3.356.660	2.179.671	2.658.935
Materiais de manutenção	869.953	766.994	437.959	352.009
Adiantamentos a fornecedores	124.285	62.573	103.342	45.558
Importações em andamento	1.067.094	2.308.252	1.067.000	2.308.252
Total	14.030.064	16.335.101	10.136.541	11.821.145

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado. No caso dos estoques manufaturados, além das matérias-primas e outros materiais de consumo, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O efeito das perdas reconhecidas, durante o exercício, está demonstrado abaixo:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	122.572	121.901
Adições	97.911	93.607
Utilização/reversões	(138.265)	(136.564)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82.218	78.944
Adições	(i) 533.471	437.429
Utilização/reversões	(103.583)	(100.333)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	512.106	416.040

(i) O aumento na provisão refere-se principalmente ao valor recuperável dos estoques em determinadas linhas de produtos, pela redução no preço de venda comparado ao valor dos estoques registrados no balanço (redução de *spreads* internacionais), decorrente do cenário econômico atual.

(c) Contratos firmados e/ou renovados com empresas ligadas

Conforme previsto no estatuto social da Braskem, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato com partes relacionadas, em valores superiores a R\$20.000 por operação ou superiores, em conjunto, a R\$60.000 por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Braskem e suas controladas com: (i) controladas diretas ou indiretas da Braskem nas quais haja a participação no capital social do seu acionista controlador ou das controladas diretas e indiretas deste, ou, ainda, de pessoal-chave da Administração vinculadas a tais entidades; (ii) coligadas da Braskem e controladas de tais entidades; e (iii) entidades sob controle compartilhado da Braskem, bem como as controladas destas entidades.

As partes relacionadas que apresentaram em 2022 transações relevantes com a Companhia são as seguintes:

Novonor e controladas diretas e indiretas:

- Tenenge Montagem e Manutenção Ltda. (“Tenenge”)

Em fevereiro de 2022, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de montagem eletromecânica para a expansão da capacidade da Unidade de Eteno-Álcool em Triunfo, Rio Grande do Sul com a Tenenge, com vigência do contrato de 9 de fevereiro de 2022 até 31 de julho de 2023. O valor estimado do contrato é de R\$142 milhões.

Petrobras e controladas em conjunto indiretas:

- Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (“Sulgás”)

Em março de 2022, a Companhia assinou o aditivo ao contrato com a Sulgás para compra de gás natural, via gasoduto de distribuição de gás local, prorrogando a vigência do contrato até junho de 2023. O valor estimado do aditivo é de R\$270 milhões.

- Gás de Alagoas S.A. (“Algás”)

Em março de 2022, a Companhia assinou o aditivo ao contrato com a Algás para fornecimento de gás natural canalizado para as unidades da Braskem no Estado de Alagoas, via gasoduto de distribuição de gás local, prorrogando a vigência do contrato até dezembro de 2024. O valor estimado do aditivo é de R\$1,5 bilhão.

Em julho de 2022, a Petrobras deixou de ter participação acionária na Sulgás e Algás e, a partir desse momento, deixaram de ser partes relacionadas da Braskem.

Acionistas não controladores da Braskem Idesa:

- Grupo Idesa, S.A. de C.V.

- Etileno XXI, S.A. de C.V.

Empréstimo a pagar aos acionistas não controladores da Braskem Idesa, com vencimento em dezembro de 2029 e juros contratuais de 7% a.a. Esses recursos foram utilizados pela Braskem Idesa para financiar a construção de seus ativos operacionais. A Companhia efetuou a remensuração dessa taxa de juros ao valor justo e registrou o efeito nessas demonstrações financeiras.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Presidente e os Vice-Presidentes, reconhecidas no resultado do exercício, estão apresentadas no quadro a seguir:

Transações no resultado	Consolidado	
	2022	2021
Remuneração		
Salários e benefícios recorrentes	52.982	51.826
Remuneração variável de curto prazo	30.484	67.908
Benefício pós-emprego	1.636	2.121
Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")	16.938	14.394
Total	102.040	136.249

A remuneração do Pessoal-Chave da Administração inclui salários, incentivo de curto e longo prazo, benefícios não monetários e contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego (vide nota explicativa 27).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Controladora e controladas no Brasil				
ICMS	410.138	291.424	409.782	291.424
ICMS - créditos sobre imobilizado	302.940	224.308	302.771	224.308
PIS e Cofins	(a) 560.002	250.491	552.110	250.491
PIS e Cofins - créditos sobre imobilizado	546.427	447.476	546.427	447.476
Programa REINTEGRA	20.504	21.764	20.504	21.764
Créditos fiscais federais	(b) 153.960	948.448	153.960	948.448
Outros	68.514	89.205	58.791	74.364
Controladas no exterior				
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	579.672	348.021		
Outros	131.867	59.579		
Total	2.774.024	2.680.716	2.044.345	2.258.275
Ativo circulante	1.156.355	1.428.658	862.594	1.301.432
Ativo não circulante	1.617.669	1.252.058	1.181.751	956.843
Total	2.774.024	2.680.716	2.044.345	2.258.275

(a) PIS e COFINS

Foi publicada a Lei Complementar 194/2022, que reduziu a zero as alíquotas das contribuições incidentes sobre a vendas de combustíveis, ocasionando aumento nos respectivos desses impostos.

(b) Créditos fiscais federais

Até 31 de dezembro de 2021, o saldo era composto, substancialmente, por créditos fiscais federais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Em 31 de dezembro de 2022, do total do crédito registrado pela Companhia referente a esse tema, desde 2019, já foram compensados R\$5.093.151, que tiveram seu trânsito em julgado.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

Vide política contábil na nota explicativa 2.3.

(a) Informações sobre os investimentos

	Nota	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Patrimônio líquido	
		2022	2021	2022	2021
Controladas diretas					
BM Insurance		5.488	(5.019)	10.712	4.822
Braskem Argentina		(67.097)	39	59.060	103.221
Braskem Chile		10.666	7.669	57.375	50.275
Braskem Energy	(i)	1.112	562		25.562
Braskem Finance		(120.400)	(211.879)	(902.884)	(782.485)
Braskem Holanda		3.238.466	8.405.959	22.061.740	22.328.631
Braskem Inc.	(ii)	(16.862)	743		16.824
Braskem México		3.667	17.689	364.915	369.658
Braskem Ventures	2.3(ii)	(4.122)		18.340	
Cetrel		65.398	15.952	338.907	274.246
Lantana	(ii)	87	(104)		(1.500)
Voqen	2.3(i)	(174)		27.503	
Controladas indiretas					
B&TC	2.3(iii)	(81)		57.847	
Braskem Alemanha		1.360.656	4.241.046	5.758.328	7.504.251
Braskem America		1.546.807	4.549.245	5.336.320	6.925.245
Braskem America Finance		(13.765)	(219.526)	(243.177)	(245.200)
Braskem Netherland Finance		(61.813)	(97)	559.639	15.604
Braskem Netherland Inc		(30.399)	(2.670)	146.606	9.126
Braskem Idesa		(1.618.812)	(116.471)	(5.459.379)	(7.046.221)
Braskem Idesa Serviços		2.637	(2.822)	42.640	40.894
Braskem Índia		(31)	980	2.266	2.728
Braskem México Proyectos		(285.206)	29.408	1.759.597	2.636.786
Braskem México Serviços		(1)	(1)	48	50
DAC		55.088	36.763	90.472	92.799
ER Plastics	2.3(iii)	(6.633)		(8.205)	
Terminal Química		369		500.014	4
Controladas em conjunto					
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	(iii)	76.450	312	110.040	50.064
Bioglycols LLC	(iv)	(3.977)		80.757	
Coligada					
Borealis Brasil S.A.	(v)	53.617	45.490	252.053	205.568

(i) Empresa incorporada pela Voqen em julho de 2022.

(ii) Empresas extintas em dezembro de 2022.

(iii) As principais atividades da RPR são o refino, o processamento, a comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da RPR em 31 de dezembro de 2022 é de 33,20% (2021: o mesmo percentual).

(iv) Entidade constituída em março de 2022 e em fase pré-operacional. Suas principais atividades serão a produção e comercialização de bio-MEG (monoetilenoglicol) e bio-MPG (monopropileno glicol).

(v) As atividades preponderantes da Borealis são a produção e comercialização de produtos petroquímicos, derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da Borealis em 31 de dezembro de 2022 é de 20% (2021: o mesmo percentual).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos e provisão para perda em controladas: Controladora

Do montante de resultado de participações societárias, R\$3.179.308 refere-se a resultado com equivalência patrimonial (2021: R\$8.556.174, sendo R\$8.555.905 resultado com equivalência patrimonial e R\$269 recebimento de dividendos decorrente de investimentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, classificados como aplicações financeiras (vide nota explicativa 6)).

Investimentos

	Nota	Saldo em 2021	Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 2022
					Efeito de resultado	Eliminação de lucro nos estoques	Outros			
Controladas diretas										
BM Insurance		4.822			5.489				402	10.713
Braskem Argentina		60.182			(67.097)	52.804		70.433	(47.496)	68.826
Braskem Chile		28.915			10.666	26.799			(3.566)	62.814
Braskem Energy		25.562	(26.723)		1.161					
Braskem Holanda		22.066.768	349.118	(2.144.433)	3.225.494	(108.209)	183	333.781	(1.814.168)	21.908.534
Braskem Inc.		16.823			(16.862)		39			
Braskem México		369.660			3.664				(8.407)	364.917
Braskem Ventures			22.462		(4.122)					18.340
Cetrel		174.687		(2.169)	43.356					215.874
Voqen			27.723		(220)					27.503
Controladas indiretas										
Braskem Alemanha	2.3(iv)	424.770	(346.331)	(139.382)	90.059				(29.116)	
Controlada em conjunto										
RPR		16.623		(4.296)	25.384			(1.174)		36.537
Coligada										
Borealis		41.112		(5.013)	11.296					47.395
Total		23.229.924	26.249	(2.295.293)	3.328.268	(28.606)	222	403.040	(1.902.351)	22.761.453
Provisão para perda em controladas										
Controladas diretas										
Braskem Finance		(782.485)			(120.354)					(902.839)
Lantana		(1.445)	1.400							(45)
Total		(783.930)	1.400		(120.354)					(902.884)

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Impactos na consolidação da Braskem Idesa

A Companhia apresenta as informações financeiras da controlada Braskem Idesa, a qual possui participação de acionista não controlador com efeitos materiais produzidos nas demonstrações consolidadas da Companhia:

Balanco patrimonial

	Consolidado Braskem		Braskem Idesa consolidada (i)		Eliminações		Consolidado	
	Ex consolidado	Braskem Idesa	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	10.282.142	6.907.355	2.184.332	1.773.331			12.466.474	8.680.686
Aplicações financeiras	2.295.497	3.492.710					2.295.497	3.492.710
Contas a receber de clientes	3.621.335	6.607.762	73.195	1.225.479	(462.596)	(679.676)	3.231.934	7.153.565
Estoques	12.921.617	15.325.001	1.108.447	1.010.100			14.030.064	16.335.101
Tributos a recuperar	905.844	1.402.100	250.511	26.558			1.156.355	1.428.658
Imposto de renda e contribuição social	392.062	1.189.812					392.062	1.189.812
Derivativos	157.906	33.816					157.906	33.816
Outras	628.447	841.473	68.544	137.624	30.373		727.364	979.097
	31.204.850	35.800.029	3.685.029	4.173.092	(432.223)	(679.676)	34.457.656	39.293.445
Não circulante								
Tributos a recuperar	1.328.695	983.655	288.974	268.403			1.617.669	1.252.058
Imposto de renda e contribuição social	252.995	230.069					252.995	230.069
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.671.492	6.481.642	488.116	1.775.610	(801.007)		6.358.601	8.257.252
Empréstimos com empresas ligadas	7.250.756	10.064.320			(7.250.756)	(10.064.320)		
Derivativos	71.544	51					71.544	51
Depósitos judiciais	215.274	194.212					215.274	194.212
Outras	187.107	370.928	563	24.964			187.670	395.892
Investimentos	149.023	58.923					149.023	58.923
Imobilizado	24.319.015	23.510.588	14.126.939	14.483.720	(682.659)	(769.178)	37.763.295	37.225.130
Intangível	2.730.124	2.572.675	292.020	304.624			3.022.144	2.877.299
Direito de uso de ativos	3.638.507	2.427.633	910.900	352.404	(596.420)		3.952.987	2.780.037
	46.814.532	46.894.696	16.107.512	17.209.725	(9.330.842)	(10.833.498)	53.591.202	53.270.923
Total do ativo	78.019.382	82.694.725	19.792.541	21.382.817	(9.763.065)	(11.513.174)	88.048.858	92.564.368
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	11.418.031	11.861.563	1.291.347	871.379	(462.596)	(679.676)	12.246.782	12.053.266
Financiamentos	1.254.550	1.343.494					1.254.550	1.343.494
Debêntures	127.801	59.088					127.801	59.088
Financiamentos Braskem Idesa			868.635	86.765			868.635	86.765
Salários e encargos sociais	789.441	1.095.040	38.385	75.306			827.826	1.170.346
Tributos a recolher	481.729	1.003.813	9.322	8.303			491.051	1.012.116
Imposto de renda e contribuição social	381.117	1.672.844					381.117	1.672.844
Arrendamento mercantil	955.225	598.523	195.518	76.843	(111.037)		1.039.706	675.366
Provisão de gastos Alagoas	4.247.609	4.378.071					4.247.609	4.378.071
Outras	2.645.828	2.495.544	24.283	246.623	30.059		2.700.170	2.742.167
	22.301.331	24.507.980	2.427.490	1.365.219	(543.574)	(679.676)	24.185.247	25.193.523
Não circulante								
Financiamentos	31.310.710	33.553.766					31.310.710	33.553.766
Financiamentos Braskem Idesa			10.501.683	12.224.770			10.501.683	12.224.770
Debêntures	3.023.674	137.830					3.023.674	137.830
Empréstimos com empresas ligadas			7.175.837	10.134.287	(7.175.837)	(10.134.287)		
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa		(v)	2.498.093	3.646.538			2.498.093	3.646.538
Imposto de renda e contribuição social diferidos	904.521	1.407.434	1.049.967		(801.007)		1.153.481	1.407.434
Provisão para perda em controladas	4.094.535	5.284.666			(4.094.535)	(5.284.666)		
Arrendamento mercantil	2.942.284	2.147.745	746.285	333.303	(487.745)		3.200.824	2.481.048
Provisão de gastos Alagoas	2.378.949	3.283.188					2.378.949	3.283.188
Outras	3.590.317	4.406.733	97.663	25.710			3.687.980	4.432.443
	48.244.990	50.221.362	22.069.528	26.364.608	(12.559.124)	(15.418.953)	57.755.394	61.167.017
Patrimônio líquido								
Atribuível aos acionistas da Companhia	7.321.798	7.865.819	(4.704.477)	(6.347.010)	4.704.478	6.347.010	7.321.799	7.865.819
Participação de acionistas não controladores em controladas	151.263	99.564			(1.364.845)	(1.761.555)	(1.213.582)	(1.661.991)
	7.473.061	7.965.383	(4.704.477)	(6.347.010)	3.339.633	4.585.455	6.108.217	6.203.828
Total do passivo e patrimônio líquido	78.019.382	82.694.725	19.792.541	21.382.817	(9.763.065)	(11.513.174)	88.048.858	92.564.368

(i) Braskem Idesa consolidada com suas controladas Braskem Idesa Serviços e Terminal Química.

(ii) Empréstimo da Braskem Holanda como parte do projeto da Braskem Idesa.

(iii) Ajuste correspondente à capitalização de parte dos encargos financeiros do empréstimo acima mencionado.

(iv) Provisão reconhecida na controlada Braskem Holanda para o patrimônio líquido negativo da Braskem Idesa.

(v) Empréstimo a pagar aos acionistas não controladores da Braskem Idesa, com vencimento em dezembro de 2029 e juros contratuais de 7% ao ano. Esses recursos foram utilizados pela Braskem Idesa para financiar seu projeto de construção.

(vi) Subarrendamento celebrado entre a controlada Braskem Holanda e a Braskem Idesa.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado do exercício

	Ex consolidado Braskem Idesa		Braskem Idesa consolidada (i)		Eliminações		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas e serviços	93.038.949	101.448.155	5.953.229	6.333.199	(2.472.894)	(2.156.153)	96.519.284	105.625.201
Custo dos produtos vendidos	(82.624.987)	(72.471.291)	(5.074.693)	(3.321.601)	2.539.132	2.224.661	(85.160.548)	(73.568.231)
	10.413.962	28.976.864	878.536	3.011.598	66.238	68.508	11.358.736	32.056.970
Receitas (despesas)								
Com vendas e distribuição	(1.890.181)	(1.834.303)	(218.236)	(221.337)			(2.108.417)	(2.055.640)
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(38.248)	(8.736)	(178)	(178)			(38.426)	(8.914)
Gerais e administrativas	(2.545.044)	(2.292.884)	(216.098)	(229.334)	(2.841)	91	(2.763.983)	(2.522.127)
Pesquisa e desenvolvimento	(374.493)	(296.583)					(374.493)	(296.583)
Resultado de participações societárias	(1.078.115)	(82.709)	7		1.112.956	87.353	34.848	4.644
Outras receitas	505.629	1.530.443	1.704	4.044			507.333	1.534.487
Outras despesas	(2.305.411)	(2.651.425)	(38.114)	(17.865)			(2.343.525)	(2.669.290)
	2.688.099	23.340.667	407.621	2.546.928	1.176.353	155.952	4.272.073	26.043.547
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	(5.013.176)	(4.750.895)	(1.817.551)	(1.618.020)	1.168.034	461.760	(5.662.693)	(5.907.155)
Receitas financeiras	2.558.268	2.276.312	610.792	12.886	(1.158.926)	(461.760)	2.010.134	1.827.438
Variações cambiais, líquidas	(643.377)	(2.884.292)	235.314	(1.164.697)	(164.107)	46.182	(572.170)	(4.002.807)
	(3.098.285)	(5.358.875)	(971.445)	(2.769.831)	(154.999)	46.182	(4.224.729)	(8.082.524)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(410.186)	17.981.792	(563.824)	(222.903)	1.021.354	202.134	47.344	17.961.023
IR e CSL - correntes e diferidos	95.651	(3.991.055)	(963.386)	(8.348)			(867.735)	(3.999.403)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(314.535)	13.990.737	(1.527.210)	(231.251)	1.021.354	202.134	(820.391)	13.961.620

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos fluxos de caixa

	Ex consolidado Braskem Idesa		Braskem Idesa consolidada (i)		Eliminações		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(410.186)	18.348.774	(563.824)	(222.903)	1.021.354	(164.848)	47.344	17.961.023
Ajustes para reconciliação do resultado								
Depreciação e amortização	3.944.259	3.432.816	901.194	796.861	(112.288)	(51.244)	4.733.165	4.178.433
Resultado de participações societárias	1.078.108	(78.567)			(1.112.956)	73.923	(34.848)	(4.644)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.788.259	3.604.357	759.378	2.564.905	154.999	142.169	2.702.636	6.311.431
Provisions, net	370.153	819.130					370.153	819.130
Provisão do evento geológico em Alagoas	1.520.019	1.339.765					1.520.019	1.339.765
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo		(1.031.099)						(1.031.099)
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros de clientes	38.426	10.134		(1.220)			38.426	8.914
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	130.366	114.148	629	1.039			130.995	115.187
	8.459.404	26.559.458	1.097.377	3.138.682	(48.891)		9.507.890	29.698.140
Variação do capital circulante operacional								
Aplicações financeiras	1.530.050	296.957					1.530.050	296.957
Contas a receber de clientes	2.751.788	(1.739.822)	1.126.559	(619.688)	(217.080)	184.225	3.661.267	(2.175.285)
Estoques	2.246.770	(7.176.104)	(108.609)	(398.181)			2.138.161	(7.574.285)
Tributos a recuperar	928.181	4.958.779	(245.724)	4.808			682.457	4.963.587
Demais contas a receber	297.209	(269.721)	13.580	71.165			310.789	(198.556)
Fornecedores	(73.230)	955.475	370.229	428.364	217.080	(184.225)	514.079	1.199.614
Tributos a recolher	(1.085.427)	(2.878.056)	76.071	(129.432)			(1.009.356)	(3.007.488)
Acordo de leniência	(317.867)	(389.087)					(317.867)	(389.087)
Provisões diversas	(219.313)	(482.565)	(187.274)	168.371			(406.587)	(314.194)
Evento geológico em Alagoas	(2.742.791)	(2.928.081)					(2.742.791)	(2.928.081)
Demais contas a pagar	(384.838)	823.515	(5.889)	(18.063)			(390.727)	805.452
Caixa gerado pelas operações	11.389.936	17.730.748	2.136.320	2.646.026	(48.891)		13.477.365	20.376.774
Juros pagos	(2.118.043)	(2.207.196)	(786.836)	(676.237)			(2.904.879)	(2.883.433)
Imposto de renda e contribuição social	(1.620.616)	(2.697.829)	(131)	(9.027)			(1.620.747)	(2.706.856)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	7.651.277	12.825.723	1.349.353	1.960.762	(48.891)		8.951.739	14.786.485
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	2.438	40.353					2.438	40.353
Adições ao investimento em controladas	(107.090)						(107.090)	
Dividendos recebidos	5.660	295					5.660	295
Adições ao imobilizado e intangível	(4.153.707)	(3.249.132)	(694.574)	(172.192)			(4.848.281)	(3.421.324)
Aplicação de caixa em investimentos	(4.252.699)	(3.208.484)	(694.574)	(172.192)			(4.947.273)	(3.380.676)
Divida de curto e longo prazos								
Captações	6.418.208	16.308					6.418.208	16.308
Pagamentos	(3.855.662)	(9.413.909)					(3.855.662)	(9.413.909)
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações				7.271.658				7.271.658
Pagamentos			(45.311)	(7.995.045)			(45.311)	(7.995.045)
Partes relacionadas		216.862	(34.122)	(226.407)			(34.122)	(9.545)
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa					48.891		(928.890)	(841.706)
Arrendamento mercantil	(836.718)	(787.932)	(141.063)	(53.774)			(1.350.293)	(5.993.265)
Dividendos pagos	(1.350.293)	(5.993.265)					(1.350.293)	(5.993.265)
Participação de acionistas não controladores	21.162						21.162	
(Aplicação) geração de caixa em financiamentos	396.697	(15.961.936)	(220.496)	(1.003.568)	48.891		225.092	(16.965.504)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(420.488)	293.633	(23.282)	83.896			(443.770)	377.529
(Aplicação) geração de caixa e equivalentes	3.374.787	(6.051.064)	411.001	868.898			3.785.788	(5.182.166)
Representado por								
Caixa e equivalentes no início do período	6.907.355	12.958.419	1.773.331	904.433			8.680.686	13.862.852
Caixa e equivalentes no final do período	10.282.142	6.907.355	2.184.332	1.773.331			12.466.474	8.680.686
(Redução) aumento de caixa e equivalentes	3.374.787	(6.051.064)	411.001	868.898			3.785.788	(5.182.166)

12 Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As máquinas, equipamentos e instalações requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou ainda, somente equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis, sendo calculada, pelo método linear, com base na vida útil estimada pelos técnicos da Companhia na gestão das plantas. As vidas úteis dos ativos são revisadas a cada data do balanço.

Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As vidas úteis estimadas aplicadas determinaram as seguintes taxas médias (%) de depreciação ao ano:

	Consolidado	
	2022	2021
Edifícios e benfeitorias	3,03	2,92
Máquinas, equipamentos e instalações	7,32	6,74
Móveis e utensílios	10,06	10,06
Equipamentos de informática	21,03	21,18
Equipamentos de laboratórios	9,59	9,53
Equipamentos de segurança	10,50	10,04
Veículos	19,51	18,82
Outros	18,09	17,05

Os custos de empréstimos são capitalizados quando são associados à projetos em andamento, utilizando (i) a taxa média dos financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à eventual diferença positiva entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i).

Em 2022, os custos de empréstimos capitalizados somaram R\$203.135 (2021: R\$192.207). A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 8,51% a.a. (2021: 8,33% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2022, aquisição de ativo imobilizado com pagamento a prazo é de R\$525.192 (2021: R\$295.056) no Consolidado e R\$419.026 (2021: R\$259.076) na Controladora.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do imobilizado

	Consolidado					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
Custo	683.031	8.281.424	53.401.832	4.389.105	2.038.666	68.794.058
Depreciação acumulada		(3.159.185)	(28.268.867)		(1.436.857)	(32.864.909)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	683.031	5.122.239	25.132.965	4.389.105	601.809	35.929.149
Aquisições		338	160.297	3.388.078	3.421	3.552.134
Encargos financeiros capitalizados				192.207		192.207
Ajustes de conversão de moeda estrangeira						
Custo	17.046	287.866	1.118.655	74.428	23.859	1.521.854
Depreciação		(88.406)	(313.267)		(16.760)	(418.433)
Transferência por conclusão de projetos	244	13.965	3.207.833	(3.412.665)	190.623	
Transferência para o estoque				(16.838)		(16.838)
Transferências para o intangível				(73.397)		(73.397)
Transferências - Custo						
Transferências - Depreciação		31.495	(11.673)		(11.847)	7.975
Baixas						
Custo	(10.856)	9.723	(353.274)	(91.485)	(41.066)	(486.958)
Depreciação		168	387.005		9.206	396.379
Depreciação		(195.900)	(3.038.176)		(143.164)	(3.377.241)
Valores transferidos para "ativos não circulantes mantidos para venda"	(1.701)		(2)		2	(1.701)
Outras transferências			1.825		(1.825)	
Saldo contábil	687.764	5.181.488	26.292.188	4.449.433	614.258	37.225.130
Custo	687.764	8.591.020	57.535.343	4.449.433	2.215.503	73.479.063
Depreciação acumulada		(3.409.532)	(31.243.155)		(1.601.245)	(36.253.933)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	687.764	5.181.488	26.292.188	4.449.433	614.258	37.225.130
Aquisições		1.709	296.719	4.643.953	7.603	4.949.985
Ativos decorrentes da aquisição da ER Plastics		20.868	56.288		362	77.518
Encargos financeiros capitalizados				203.135		203.135
Ajustes de conversão de moeda estrangeira						
Custo	(19.916)	(173.496)	(941.271)	(38.966)	(28.592)	(1.202.241)
Depreciação		51.263	285.016		20.269	356.548
Transferência por conclusão de projetos		86.609	2.688.220	(2.915.496)	140.667	
Transferências para o intangível				(13.597)		(13.597)
Baixas						
Custo	(3)	(7)	(926.944)	(20.665)	(16.689)	(964.308)
Depreciação			815.220		13.715	828.934
Depreciação		(203.358)	(3.347.376)		(147.074)	(3.697.809)
Saldo contábil	667.845	4.965.077	25.218.058	6.307.797	604.518	37.763.295
Custo	667.845	8.526.704	58.708.355	6.307.797	2.318.854	76.529.554
Depreciação acumulada		(3.561.627)	(33.490.296)		(1.714.336)	(38.766.259)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	667.845	4.965.077	25.218.058	6.307.797	604.518	37.763.295

(i) Em 31 de dezembro de 2022, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção das plantas no montante de R\$2.343.313 (2021: R\$1.473.396), aos encargos financeiros capitalizados no montante de R\$365.374 (2021: R\$237.519), aos estoques de itens sobressalentes no montante de R\$566.873 (2021: R\$534.875), aos projetos estratégicos em andamento no Brasil no montante de R\$ 713.813 (2021: R\$351.657) e na Braskem América no montante de R\$126.055 (2021: R\$136.342). O restante corresponde, principalmente, a projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
Custo	356.758	1.936.047	32.700.676	3.215.673	1.367.034	39.576.188
Depreciação acumulada		(1.234.081)	(22.516.200)		(1.043.436)	(24.793.717)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	356.758	701.966	10.184.476	3.215.673	323.598	14.782.471
Aquisições		84	135.239	2.700.811	788	2.836.921
Encargos financeiros capitalizados				152.184		152.184
Transferências por conclusão de projetos		42.325	2.418.855	(2.583.798)	122.618	
Transferências para o intangível				(9.928)		(9.928)
Baixas	(10.856)	(302)	12.391	(51.368)	(26.306)	
Custo	(10.856)	(471)	(369.495)	(51.368)	(29.437)	(461.627)
Depreciação		168	381.886		3.131	385.186
Depreciação		(61.553)	(1.984.332)		(91.555)	(2.137.440)
Valores transferidos para "ativos não circulantes mantidos para venda"	(1.701)		(2)		3	(1.700)
Saldo contábil	344.201	682.520	10.766.627	3.423.574	329.146	15.546.067
Custo	344.201	1.975.689	34.885.274	3.423.574	1.461.004	42.089.742
Depreciação acumulada		(1.293.170)	(24.118.647)		(1.131.858)	(26.543.675)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	344.201	682.520	10.766.627	3.423.574	329.146	15.546.067
Aquisições		6	228.246	3.518.032	909	3.747.193
Encargos financeiros capitalizados				175.848		175.848
Transferência por conclusão de projetos		26.353	2.501.408	(2.700.684)	172.923	
Transferências do intangível				3.980		3.980
Baixas						
Custo	(3)	(7)	(924.962)	(18.658)	(9.362)	(952.992)
Depreciação			813.348		9.362	822.710
Depreciação		(67.563)	(2.304.754)		(102.988)	(2.475.305)
Saldo contábil	344.198	641.309	11.079.913	4.402.092	399.990	16.867.502
Custo	344.198	2.002.042	36.689.966	4.402.092	1.625.474	45.063.771
Depreciação acumulada		(1.360.733)	(25.610.053)		(1.225.484)	(28.196.270)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	344.198	641.309	11.079.913	4.402.092	399.990	16.867.502

(b) Ativos imobilizados por país

	Consolidado	
	2022	2021
Brasil	17.204.824	15.867.387
México	13.444.279	13.714.543
Estados Unidos	6.729.469	7.281.077
Alemanha	294.612	356.288
Holanda	89.841	5.691
Outros	270	144
	37.763.295	37.225.130

(c) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Anualmente, ou quando houver alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos imobilizados poderá não ser recuperável. A análise verifica se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica. A Companhia considera como pontos relevantes e que são observados nessa análise:

- (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos produzidos pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razão de fatores econômicos adversos;
- (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos;
- (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou de matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise, à obsolescência de todo ou parte do parque industrial da Companhia; e
- (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos.

O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Ao identificar se as entradas de caixa provenientes de um ativo (ou grupo de ativos) são, em grande parte, independentes das entradas de caixa provenientes de outros ativos (ou grupos de ativos), a entidade considera vários fatores, tais como: linhas de produto, localidades individuais e a maneira como a Administração toma decisões sobre a continuidade das operações da entidade.

Não houve indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	Consolidado				Total
	Ágios				
	fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	
Custo	3.187.678	499.515	1.010.201	392.246	5.089.640
Amortização acumulada	(1.128.804)	(214.455)	(683.157)	(234.533)	(2.260.949)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.058.874	285.060	327.044	157.713	2.828.691
Aquisições		670	67.686	420	68.776
Ajustes de conversão de moeda estrangeira					
Custo		12.443	13.023		25.466
Amortização		(2.711)	(8.484)		(11.195)
Transferências do imobilizado		28.770	36.652		65.422
Baixas, líquidas de amortização			(3.393)		(3.393)
Amortização		(10.444)	(64.008)	(22.016)	(96.468)
Saldo contábil	2.058.874	313.789	368.520	136.117	2.877.299
Custo	3.187.678	549.196	1.123.619	392.666	5.253.159
Amortização acumulada	(1.128.804)	(235.408)	(755.099)	(256.549)	(2.375.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.058.874	313.789	368.520	136.117	2.877.299
Aquisições		1.307	144.930	913	147.150
Ativos decorrentes da aquisição da ER Plastics		21.162		66.571	87.733
Ágio aquisição da ERP Plastics	28.402				28.402
Ajustes de conversão de moeda estrangeira					
Custo		(7.407)	(19.762)		(27.170)
Amortização		2.711	14.440		17.150
Transferências do imobilizado			13.597		13.597
Baixas, líquidas de amortização			(10.011)		(10.011)
Amortização		(10.575)	(79.774)	(21.659)	(112.008)
Saldo contábil	2.087.276	320.986	431.939	181.943	3.022.144
Custo	3.216.080	564.258	1.252.373	460.150	5.492.861
Amortização acumulada	(1.128.804)	(243.272)	(820.434)	(278.207)	(2.470.717)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.087.276	320.986	431.939	181.943	3.022.144

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ágios				Controladora
	fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Custo	3.187.678	251.118	737.271	392.181	4.568.248
Amortização acumulada	(1.128.805)	(178.247)	(509.782)	(234.533)	(2.051.367)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.058.873	72.871	227.489	157.648	2.516.881
Aquisições			67.277		67.277
Transferências do imobilizado			9.928		9.928
Baixas, líquidas de amortização			(681)		(681)
Amortização		(4.923)	(40.222)	(22.016)	(67.161)
Saldo contábil	2.058.873	67.948	264.472	135.632	2.526.925
Custo	3.187.678	251.118	813.795	392.181	4.644.772
Amortização acumulada	(1.128.805)	(183.170)	(550.004)	(256.549)	(2.118.528)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.058.873	67.948	263.791	135.632	2.526.244
Aquisições			130.816		130.816
Transferências para imobilizado			(3.980)		(3.980)
Baixas, líquidas de amortização			(10.011)		(10.011)
Amortização		(4.576)	(55.409)	(21.660)	(81.645)
Saldo contábil	2.058.873	63.372	325.207	113.972	2.561.424
Custo	3.187.678	251.118	930.620	392.181	4.761.597
Amortização acumulada	(1.128.805)	(187.746)	(605.413)	(278.209)	(2.200.173)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.058.873	63.372	325.207	113.972	2.561.424

(a) Ágios fundamentados em rentabilidade futura (“ágios”)

Ágios por expectativa de rentabilidade futura são mensurados como sendo o excedente entre a contraprestação transferida e a transferir para obter controle e o valor justo dos ativos identificados e dos passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágios estão alocados às UGCs ou grupos de ativos que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação de negócios. Os ágios originados antes da adoção dos CPCs e dos IFRSs no Brasil foram amortizados contabilmente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*.

O teste de *impairment* é fundamentado na projeção de geração de caixa em cada UGC ou grupos de ativos, extraída do Plano de Negócios (vide nota 22.2) de 5 anos da Companhia e do plano da Administração para período superior a 5 anos para refletir padrões de ciclo do setor dos produtos, totalizando 10 anos de projeção.

A perpetuidade é calculada com base na visão de longo prazo e sem considerar crescimento em termos reais para esse cálculo. Os fluxos de caixa, incluindo a perpetuidade, são trazidos a valor presente por uma taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (“WACC”).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra os resultados obtidos no teste realizado pela Companhia em dezembro de 2022, sem necessidade de *impairment* uma vez que o valor recuperável é superior ao valor contábil:

	Ágios alocados	Valor recuperável	Valor contábil (i)	Valor recuperável/ Valor contábil	Taxa de desconto
Pólo petroquímico Nordeste	475.780	7.305.045	3.124.332	2,3	14,68%
Pólo petroquímico Sul	1.390.741	20.840.873	6.781.881	3,1	15,85%
Vinílicos	192.353	5.050.166	2.880.156	1,8	14,70%

(i) O valor contábil inclui, além dos ágios, os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida e o capital de giro.

A taxa de inflação utilizada para a perpetuidade foi de 3%.

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da “taxa de desconto” e da “perpetuidade”, a Companhia efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

	+0,5% na taxa de desconto	-0,5% na perpetuidade
Pólo petroquímico Nordeste	6.822.642	7.044.458
Pólo petroquímico Sul	19.744.124	20.351.277
Vinílicos	4.741.224	4.930.076

As principais premissas utilizadas para a projeção de fluxo de caixa estão relacionadas a projeção de indicadores macroeconômicos, preços internacionais, demandas globais e locais, nos países onde a Companhia possui plantas. Os indicadores macroeconômicos englobam itens tais como: taxas de câmbio, inflação, taxas de juros, dentre outras.

Os preços dos principais produtos petroquímicos são obtidos com consultoria especializada, a partir de projeção revisada e complementada com base na experiência da Administração. Os valores finais levam em consideração reuniões em comitês internos específicos e o conhecimento de especialistas da Companhia na elaboração das referências para cada mercado.

Assim como os preços, a formação de indicadores das demandas globais utilizadas também é elaborada com a assessoria de consultoria especializada e, nos mercados onde a Companhia atua mais diretamente, são consideradas variáveis adicionais para a composição da demanda local.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Intangíveis com vida útil definida

Estes ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou pelo valor justo quando adquiridos em uma combinação de negócios, deduzido da amortização acumulada e, se aplicável, da perda acumulada por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, revisada a cada data de balanço, sendo as seguintes, para fins do Consolidado:

- Marcas e patentes	10-20 anos
- Softwares e direitos de uso	05-10 anos
- Contratos com clientes e fornecedores	14-28 anos

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Não houve indicadores de que o valor contábil destes ativos exceda o valor recuperável em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(c) Ativos intangíveis por país

	Consolidado	
	2022	2021
Brasil	2.571.011	2.526.999
México	292.020	304.624
Holanda	122.447	
Estados Unidos	22.820	24.404
Alemanha	13.839	21.253
Outros	7	19
	3.022.144	2.877.299

14 Direito de uso de ativos e arrendamento mercantil

A Companhia avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período determinado em troca de contraprestação. A Companhia arrenda diversos escritórios, vagões de trem, navios, equipamentos e veículos. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contém diversos termos e condições.

Como arrendatária, a Companhia, ao determinar o prazo executável do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de extensão, ou cenários que incentivam exercer a opção de término antecipado.

(a) Direito de uso de ativos

Os arrendamentos são reconhecidos como um direito de uso do ativo e um passivo correspondente na data à qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia.

O direito de uso do ativo é mensurado ao custo composto por:

- Montante inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- Qualquer pagamento efetuado até o momento de início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- Qualquer custo direto inicial; e
- Custos de restauração.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos direitos de uso:

	Consolidado					Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Depreciação	Baixas	Ajuste de conversão de moeda	
	Vagões	986.061	72.506	(173.272)	(5.359)	
Máquinas e equipamentos	793.254	1.147.145	(330.971)	(5.970)	(804)	1.602.654
Navios	696.661	811.372	(385.968)		(1.793)	1.120.272
Edificações e Construções	265.312	102.040	(75.319)		(213)	291.820
Veículos	29.449	102.827	(26.158)		(120)	105.998
Equipamentos e bens de informática	9.300	417	(3.590)		(80)	6.047
Total	2.780.037	2.236.307	(995.278)	(11.329)	(56.750)	3.952.987

	Consolidado					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Baixas	Ajuste de conversão de moeda	
	Vagões	1.007.336	102.648	(187.915)		
Máquinas e equipamentos	749.728	281.113	(207.985)	(30.245)	643	793.254
Navios	834.848	258.201	(399.677)		3.289	696.661
Edificações e Construções	259.896	52.897	(52.997)	(6.333)	11.849	265.312
Veículos	33.888	51.171	(24.078)	(31.667)	135	29.449
Equipamentos e bens de informática	16.699	542	(4.334)	(3.682)	75	9.300
Total	2.902.395	746.573	(876.986)	(71.928)	79.983	2.780.037

	Controladora					Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Depreciação	Baixas	Transferências	
	Máquinas e equipamentos	781.045	1.069.283	(288.130)		
Navios	497.917	152.171	(221.227)			428.861
Edificações e Construções	85.046	98.820	(58.662)		31	125.235
Veículos	27.332	100.909	(24.224)		28	104.045
Equipamentos e bens de informática	7.958	417	(3.264)			5.111
Total	1.399.298	1.421.600	(595.507)		92	2.225.483

	Controladora					Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Baixas	Transferências	
	Máquinas e equipamentos	738.344	276.434	(203.488)	(30.245)	
Navios	662.679	35.306	(200.068)			497.917
Edificações e Construções	93.880	30.593	(33.094)	(6.333)		85.046
Veículos	30.201	49.728	(20.919)	(31.678)		27.332
Equipamentos e bens de informática	15.102	542	(4.004)	(3.682)		7.958
Total	1.540.206	392.604	(461.573)	(71.939)		1.399.298

Em 2022, a despesa referente aos arrendamentos de curto prazo e baixo valor foi de R\$42 milhões no Consolidado e R\$3 milhões na Controladora (2021: R\$7,2 milhões no Consolidado e R\$7 milhões na Controladora).

Para otimizar os custos de arrendamento durante o prazo do contrato, a Companhia deve prover valores residuais garantidos com relação ao ativo arrendado. Para alguns contratos de arrendamento de vagões, a Companhia garantiu qualquer diferença entre o fluxo de pagamento contratual e valor justo destes ativos ao final do prazo executável, limitado a R\$65.529 para 31 de dezembro de 2022 (2021: R\$70.085).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivos de arrendamento mercantil

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- Pagamentos fixos descontando qualquer incentivo recebido;
- Pagamentos variáveis com base em taxas ou índices;
- Montantes esperados a pagar ao arrendador referente ao valor residual garantido;
- Preço de exercício de uma opção de compra se for razoavelmente certo que o arrendatário irá exercer tal opção; e
- Pagamentos de multas pela finalização do arrendamento se os termos contratuais refletem a opção de exercício do arrendatário.

A taxa de empréstimo incremental equivale à taxa praticada pela Companhia ao tomar um empréstimo, com prazo e garantia semelhante, necessário para obtenção de um ativo similar em um ambiente econômico e condições similares. A média ponderada da taxa incremental aplicada em 2022 foi de 9,68 % a.a. na Controladora e 5,8 % a.a. no Consolidado (2021: 7,25% a.a. na Controladora e 5,18% a.a. no Consolidado). O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

Movimentação dos passivos de arrendamento mercantil:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	3.156.414	3.207.886	1.678.122	1.782.380
Captações	2.232.043	746.573	1.427.570	392.604
Adição por combinação de negócios	4.264			
Baixas	(12.568)	(50.473)	(7.359)	(50.473)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	83.871	206.375	51.529	127.662
Conversão de dívidas de controladas no exterior	(73.585)	85.984		
Pagamentos - principal	(928.890)	(841.706)	(558.342)	(465.328)
Pagamentos - juros	(221.019)	(198.225)	(139.644)	(108.723)
Saldo em 31 de dezembro	4.240.530	3.156.414	2.451.876	1.678.122
Passivo circulante	1.039.706	675.366	506.946	321.424
Passivo não circulante	3.200.824	2.481.048	1.944.930	1.356.698
Total	4.240.530	3.156.414	2.451.876	1.678.122

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os valores das obrigações (compromissos mínimos anuais) relacionadas aos contratos de arrendamentos, não descontados e por vencimento, e por isso não correspondem aos valores das respectivas operações no balanço patrimonial.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
2022		777.410		437.059
2023	1.109.048	633.141	666.072	400.112
2024	855.803	493.147	493.414	287.182
2025	630.074	399.924	347.142	197.583
2026+	2.388.252	1.073.620	1.548.857	468.409
Total	4.983.177	3.377.242	3.055.485	1.790.345

(c) Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

(d) Informações adicionais

A Companhia considerou na mensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, o desconto ao valor presente das parcelas futuras, aplicando a taxa nominal.

Pelo requerimento do ofício circular CVM 02/19, para fins de divulgação adicional, a Companhia é requerida a avaliar o impacto da taxa de desconto com efeito de inflação. A Companhia efetuou o cálculo dos impactos considerando a taxa real para os contratos que preveem ajuste de inflação, situação somente identificada na Controladora.

A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia, corresponde à cotação futura de mercado obtida na B3 - referência em taxa DI (taxa de juros usada nos Certificados de Depósitos Interbancários) x Pré mais *spread* de crédito divulgado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") para empresas com classificação de risco de crédito igual ao da Braskem (atualmente AAA pela Fitch e S&P) menos redução 2 *notches* (*rating* definido por agências), de acordo com o prazo de cada contrato.

Contas	31/12/2022		
	Registrado	Ofício CVM	% Variação
Direito de Uso	2.225.483	2.201.406	-1,08%
Passivo de Arrendamento	(2.451.876)	(2.350.281)	-4,14%
Depreciação	595.507	577.837	-2,97%

(e) Transações que não afetaram o caixa

O efeito líquido de adições e baixas de arrendamento mercantil que não afetaram o caixa em 2022 foram: Consolidado de R\$1.909.816 (2021: R\$565.774) e Controladora de R\$1.249.771 (2021: R\$310.864).

(f) Arrendamentos não iniciados

A Companhia possui arrendamento não iniciado até a data destas demonstrações financeiras, porém já com o comprometimento contratual. O valor presente dos compromissos corresponde a R\$ 546 milhões, sendo os principais contratos relacionados a: (i) a construção de dois navios para transporte de gás etano; e (ii) laboratório de pesquisa e desenvolvimento localizado em Boston nos Estados Unidos, todos com expectativa de conclusão até 2024.

Os fluxos de caixa relacionados aos contratos estão demonstrados abaixo:

	Descontado	Não descontado
	2022	2022
2023	1.014	1.080
2024	52.258	55.678
2025	49.390	56.067
2026	46.687	56.468
2027+	396.669	712.541
Total	546.017	881.835

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Fornecedores:					
No Brasil					
Terceiros		1.775.117	1.505.841	1.747.802	1.535.380
Terceiros (risco sacado)	(i)	682.396	487.806	682.396	487.806
<i>Total de Terceiros</i>		<u>2.457.513</u>	<u>1.993.647</u>	<u>2.430.198</u>	<u>2.023.186</u>
Partes relacionadas		196.440	208.287	218.691	230.387
Partes relacionadas (risco sacado)	(i)	81.527	40.148	81.527	40.148
<i>Total de Partes relacionadas</i>	9	<u>277.967</u>	<u>248.435</u>	<u>300.218</u>	<u>270.535</u>
No exterior	(ii)				
Terceiros		9.679.659	9.962.736	428.897	395.957
Partes relacionadas	9			8.488.570	10.826.975
Ajuste a valor presente - fornecedores no exterior		(165.288)	(40.088)	(157.584)	(32.343)
		<u>12.249.851</u>	<u>12.164.730</u>	<u>11.490.299</u>	<u>13.484.310</u>
Passivo circulante		12.246.782	12.053.266	11.487.230	13.372.846
Passivo não circulante	(iii)	3.069	111.464	3.069	111.464
Total		<u>12.249.851</u>	<u>12.164.730</u>	<u>11.490.299</u>	<u>13.484.310</u>

(i) A Companhia possui convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado que possibilitam que determinados fornecedores optem pela cessão de seus créditos a receber da Companhia mediante aceitação das instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A operação de cessão não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos fornecedores, sendo mantidas as condições de valor original e prazo de pagamento.

(ii) Considera R\$5,8 bilhões (2021: R\$4,7 bilhões) de compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, onde os fornecedores são os beneficiários.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica Outras obrigações.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Financiamentos

(a) Posição dos financiamentos

	Encargos financeiros anuais contratados (% a.a.)	Consolidado	
		2022	2021
Moeda estrangeira			
Bonds	Nota 16 (b)	26.124.158	30.322.998
Pré-pagamentos e notas de crédito para exportações	(i) Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 1,79	1.514.651	
Outros	Nota 16 (c)	3.880.165	4.703.059
Custos de transação		(453.532)	(594.048)
		31.065.442	34.432.009
Passivo circulante		1.177.144	1.284.483
Passivo não circulante		29.888.298	33.147.526
Total		31.065.442	34.432.009
Moeda nacional			
Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Nota 16 (d)	763.396	
BNDES - repasse	IPCA + 6,04	386.534	435.778
Notas de crédito para exportação	100,00 do CDI + 1,30	348.885	
Outros empréstimos a juros fixos	Juros entre 3,5 e 6,5	18.671	24.864
Outros empréstimos a juros variáveis	IPCA + juros entre 2,39 e 2,78	3.525	4.616
Custos de transação		(21.193)	(7)
		1.499.818	465.251
Passivo circulante		77.406	59.011
Passivo não circulante		1.422.412	406.240
Total		1.499.818	465.251
Moeda estrangeira e moeda nacional			
Passivo circulante		1.254.550	1.343.494
Passivo não circulante		31.310.710	33.553.766
Total		32.565.260	34.897.260
		Controladora	
		2022	2021
Moeda estrangeira			
Passivo circulante		67.083	67.529
Passivo não circulante		3.738.706	2.438.333
		3.805.789	2.505.862
Moeda nacional			
Passivo circulante		74.655	56.246
Passivo não circulante		1.420.458	402.074
		1.495.113	458.320
Moeda estrangeira e moeda nacional			
Passivo circulante		141.738	123.775
Passivo não circulante		5.159.164	2.840.407
Total		5.300.902	2.964.182

(i) Vencimento em junho de 2027.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante dos financiamentos com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado	
	2022	2021
2023		1.199.143
2024	2.143.624	3.965.917
2025	603.743	645.517
2026	581.625	622.032
2027	2.356.678	552.171
2028	7.281.841	7.081.301
2029	287.178	230.557
2030	7.995.727	8.535.493
2031	106.661	61.617
2033 em diante	9.953.633	10.660.018
Total	31.310.710	33.553.766

(b) Bonds

Data de emissão	Valor da emissão (US\$)	Saldo principal + juros US\$	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
					2022	2021
jul-2011 e jul-2012	(i) 750.000	583.573	jul-2041	7,13	3.044.911	3.296.917
fev-2014 e mai-2014	(ii) 750.000	304.488	fev-2024	6,45	1.588.729	3.417.741
out-2017	(ii) 500.000		jan-2023	3,50		593.964
out-2017	(i) 1.250.000	1.197.718	jan-2028	4,50	6.249.333	6.695.263
nov-2019	(i) 1.500.000	1.520.994	jan-2030	4,50	7.936.089	8.527.701
nov-2019	750.000	768.359	jan-2050	5,88	4.009.069	4.287.829
jul-2020	(iii) 600.000	631.701	jan-2081	8,50	3.296.027	3.503.583
Total	6.100.000	5.006.833			26.124.158	30.322.998

(i) Em 2021, foram efetuadas liquidações antecipadas no total de US\$252,3 milhões (R\$1,3 bilhão). Em setembro de 2022, foram recomprados parte dos *bonds* no total de US\$16 milhões (R\$83,8 milhões).

(ii) Entre 2019 e 2022, foram efetuadas liquidações antecipadas no total de US\$953,3 milhões (R\$4,6 bilhões). A operação com vencimento em janeiro de 2023, foi liquidada integralmente em junho de 2022. Já a operação que venceria em fevereiro de 2024 foi liquidada antecipadamente em fevereiro de 2023.

(iii) Este título conta com opções de amortização ao par, pela Companhia, sendo a primeira entre outubro de 2025 e janeiro de 2026 e as demais a cada período de 5 anos a contar da primeira.

A Braskem figura como garantidora, de maneira incondicional e irrevogável, da totalidade dos *bonds* emitidos pela Braskem Finance, Braskem America Finance e Braskem Holanda Finance. As garantias da Braskem para as emissões realizadas entre 2011 e 2019, compreendem obrigações sênior sem garantia real (*senior unsecured obligations*) e farão jus aos mesmos direitos de pagamento que qualquer outra dívida sênior sem garantia real atual ou futura da Braskem. Já para a emissão realizada em 2020, a garantia compreende obrigações sem garantia real subordinada à todas as dívidas seniores atuais ou futuras da Braskem.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outros

Data da operação	Valor da operação US\$	Saldo principal + juros US\$	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
					2022	2021
nov-2018 (i)	295.125	178.069	nov-2028	Var cambial US\$ + Libor semestral + 0,90	929.112	1.154.146
dez-2019 (i)	150.000	105.336	dez-2029	Var cambial US\$ + Libor semestral + 0,90	549.610	670.124
abr-2019 (ii)	72.345	37.796	abr-2026	Var cambial US\$ + Libor semestral - 1,00	197.209	266.403
set-2017 (iii)	135.000	68.515	mar-2027	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,61	357.488	462.490
jul-2018 (iv)	205.956	145.242	dez-2028	Var cambial US\$ + Libor semestral + 0,65	757.832	947.898
ago-2020 (iii)	225.000	193.010	fev-2031	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,70	1.007.067	1.201.998
ago-2020 (v)	15.414	14.863	ago-2028 a jun-2029	Var cambial Euro + juros entre 2,40 e 7,41	79.698	
nov-2020 (v)	531	412	Sem vencimento	Var cambial Euro + Euribor mensal + 4,10	2.149	
Total	1.099.371	743.243			3.880.165	4.703.059

(i) Financiamentos contratados pelas controladas Braskem Holanda Finance e Braskem Holanda Inc. com seguro da SACE, agência de crédito de exportação italiana e garantia da Braskem.

(ii) Financiamento contratado pela Braskem S.A. com prazo de 7 anos e garantia de ativos da planta..

(iii) Financiamentos contratados pelas controladas Braskem Holanda Finance e Braskem Holanda Inc. com seguro da NEXI, agência de crédito de exportação japonesa e garantia da Braskem.

(iv) Financiamento contratado pela controlada Braskem America com seguro da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã no valor máximo de US\$225 milhões. US\$19 milhões não foram desembolsados e foram cancelados.

(v) Financiamentos contratados pela controlada indireta ER Plastics B.V., com garantia de ativos dela própria, e da Braskem na proporção da sua participação acionária.

(d) Certificados de Recebíveis do Agronegócio

Data da Operação	Valor da emissão	Emissor	Série	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
						2022	2021
jan-2022	581.602	Braskem S.A.	1ª	dez-2028	IPCA + 5,54%	616.025	
jan-2022	139.134	Braskem S.A.	2ª	dez-2031	IPCA + 5,57%	147.371	
Total	720.736					763.396	

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Financiamentos Braskem Idesa

Identificação	Montante Principal (US\$)	Saldo principal + juros US\$	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
					2022	2021
Bonds						
Bond I	900.000	908.381	nov-2029	Var cambial US\$ + 7,45	(i) 4.690.619	5.104.463
Bond II	1.200.000	1.230.290	fev-2032	Var cambial US\$ + 6,99	(ii) 6.352.864	6.834.805
	<u>2.100.000</u>	<u>2.138.671</u>			<u>11.043.483</u>	<u>11.939.268</u>
Outros	(a) 150.000	142.308	out-2026	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,00	(iii) <u>734.837</u>	<u>849.859</u>
Custos de transação					(408.002)	(477.592)
Total					<u>11.370.318</u>	<u>12.311.535</u>
Passivo circulante					868.635	86.765
Passivo não circulante					10.501.683	12.224.770
Total					<u>11.370.318</u>	<u>12.311.535</u>

(i) Essa captação considera as mesmas garantias (bens do ativo imobilizado) do *Bond II*.

(ii) Operação de *Sustainability-linked bonds*. Os títulos têm prazo de dez anos e taxa de 6,99% a.a., podendo ser acrescida em até 0,37% a.a. em caso de descumprimento da meta. A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*.

(iii) Para essa dívida, foi concedida como garantia bens do ativo imobilizado e outros direitos (como ações e recebíveis), limitado a US\$71 milhões (R\$372 milhões).

(a) Referente a este financiamento, a Braskem Idesa obteve, em 22 de dezembro de 2022, a aprovação dos agentes bancários para extensão até 30 de junho de 2023 de *waiver* para cálculo de índice de alavancagem (*covenant*). Neste sentido, apesar da Braskem Idesa não estar em *default* e nem ter sido solicitada a aceleração desta dívida pelos credores, foi feita a reclassificação para o passivo circulante de todo o saldo do passivo não circulante, no montante de R\$649.560 em 31 de dezembro de 2022, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

A Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida conforme estabelecido no contrato de financiamento e mantém uma posição de caixa equivalente a R\$2.184.332 em 31 de dezembro de 2022.

O montante dos financiamentos com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado	
	2022	2021
2023		67.649
2024		68.694
2025		69.530
2026		408.445
2029	4.337.567	4.900.399
2032	6.164.116	6.710.053
Total	<u>10.501.683</u>	<u>12.224.770</u>

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Debêntures

Data de emissão	Emissor	Série	Vencimento	Annual	Consolidado	
				Encargos (% a.a)	2022	2021
mar-2013	(i) DAC	Única	mar-2025	IPCA + 6%	109.877	150.352
set-2013	(i) Cetrel	Única	set-2025	126,5% do CDI	34.604	47.109
mai-2022	Braskem	1ª	mai-2029	CDI + 1,75	770.910	
mai-2022	Braskem	2ª	mai-2030 a 2032	CDI + 2,00	248.970	
ago-2022	(ii) Braskem	Única	ago-2029	CDI + 1,75	786.770	
nov-2022	Braskem	1ª	nov-2029	CDI + 1,70	1.113.987	
nov-2022	Braskem	2ª	nov-2030 a 2032	CDI + 1,95	97.159	
Custos de transação					(10.802)	(543)
					3.151.475	196.918
Passivo circulante					127.801	59.088
Passivo não circulante					3.023.674	137.830
Total					3.151.475	196.918

(i) As emissoras celebraram contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios, com manutenção de contas vinculadas para cobertura do serviço da dívida relativo a até três meses das parcelas vincendas, conforme termos nos instrumentos de cessão.

(ii) A emissora celebrou contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, com manutenção de conta vinculada para cobertura do serviço da dívida relativo à primeira parcela vincenda, conforme termos nos instrumentos de cessão.

O montante das debêntures com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado	
	2022	2021
2023		57.045
2024	58.550	57.096
2025	24.059	23.689
2029	2.600.998	
2030	113.291	
2031	113.360	
2032	113.416	
Total	3.023.674	137.830

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa

	Financiamentos, debêntures e financiamentos Braskem Idesa						Consolidado
	Financiamentos	Debêntures	Total financiamentos e debêntures	Financiamentos Braskem Idesa	Mútuo acionista não controlador na Braskem Idesa	Arrendamento mercantil	Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2021	34.897.260	196.918	35.094.178	12.311.535	3.646.538	3.156.414	10.538
Captações	3.479.224	2.938.984	6.418.208				
Pagamentos	(3.753.427)	(102.235)	(3.855.662)	(45.311)	(34.122)	(928.890)	(1.350.293)
Caixa aplicado em financiamentos	(274.203)	2.836.749	2.562.546	(45.311)	(34.122)	(928.890)	(1.350.293)
Outras movimentações							
Pagamentos de juros	(1.880.611)	(34.548)	(1.915.159)	(752.489)	(16.212)	(221.019)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.524.983	152.356	1.677.339	170.180	(47.784)	83.871	
IVA sobre mútuo Braskem Idesa					(75.640)		
Novos contratos						2.232.043	
Baixas						(12.568)	
Adição por combinação de negócios	99.702		99.702			4.264	
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(1.801.871)		(1.801.871)	(313.597)	(84.720)	(73.585)	
Valor justo de operações financeiras com não controladores					(889.967)		
Dividendos adicionais aprovados em assembleia							1.350.000
Dividendos adicionais de controladas							1.236
Outros							(474)
	(2.057.797)	117.808	(1.939.989)	(895.906)	(1.114.323)	2.013.006	1.350.762
Saldo em 31 de dezembro de 2022	32.565.260	3.151.475	35.716.735	11.370.318	2.498.093	4.240.530	11.007
Circulante	1.254.550	127.801	1.382.351	868.635		1.039.706	11.007 (i)
Não circulante	31.310.710	3.023.674	34.334.384	10.501.683	2.498.093	3.200.824	
Total	32.565.260	3.151.475	35.716.735	11.370.318	2.498.093	4.240.530	11.007

	Financiamentos e debêntures						Controladora
	Financiamentos	Debêntures	Total financiamentos e debêntures	Contas a pagar com partes relacionadas	Arrendamento mercantil	Dividendos	Circulante e não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.964.182		2.964.182	33.068.385	1.678.122	9.687	
Captações	3.479.225	2.938.983	6.418.208	1.751.225			
Pagamentos	(1.087.941)	(62.588)	(1.150.529)	(4.487.245)	(558.342)	(1.349.303)	
Caixa aplicado em financiamentos	2.391.284	2.876.395	5.267.679	(2.736.020)	(558.342)	(1.349.303)	
Outras movimentações							
Pagamentos de juros	(375.510)		(375.510)		(139.644)		
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	320.946	130.924	451.870	427.752	51.529		
Valor justo de operações financeiras com controladas				(437.721)			
Novos contratos					1.427.570		
Baixas					(7.359)		
Dividendos adicionais aprovados em assembleia							1.350.000
Outros							(473)
	(54.564)	130.924	76.360	(9.969)	1.332.096	1.349.527	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.300.902	3.007.319	8.308.221	30.322.396	2.451.876	9.911	
Circulante	141.738	66.254	207.992	1.103.328	506.946	9.911	
Não Circulante	5.159.164	2.941.065	8.100.229	29.219.068	1.944.930		
Total	5.300.902	3.007.319	8.308.221	30.322.396	2.451.876	9.911	

(i) Montante classificado em Outras obrigações no passivo circulante.

20 Instrumentos financeiros

20.1 Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) é inicialmente reconhecido ao seu valor justo mais os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição. O passivo financeiro é inicialmente reconhecido ao seu valor justo, porém reduzido dos custos de transação à sua emissão. Para os ativos e passivos financeiros mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado (“VJR”), os custos de transação são reconhecidos diretamente no resultado. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(a) Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ainda, pode ser mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (vide nota explicativa 20.5).

Os ativos financeiros classificados como mensurado ao VJR são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado, exceto quando o ativo financeiro for designado como instrumento de *hedge* (vide nota explicativa 20.2).

Os ativos financeiros classificados como mensurado ao custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos e, quando aplicável, reduzido por perdas ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e a perda ao valor recuperável são reconhecidos no resultado, assim como, qualquer ganho ou perda no seu desreconhecimento.

Os **ativos financeiros classificados como mensurado ao VJORA** são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e, quando aplicável, perda ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (“ORA”). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado quando for um derivativo.

Passivos financeiros classificados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado financeiro, exceto quando o passivo financeiro for designado como instrumento de *hedge* (vide nota explicativa 20.2). Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(b) Desreconhecimento de instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:

- (i) substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- (ii) a Companhia não mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Quando a Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. Ainda, um passivo financeiro é desreconhecido quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Reforma da taxa de juros

Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, a Companhia atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma.

Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas: (i) a mudança é necessária como consequência direta da reforma; e (ii) a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente a base anterior, ou seja, a base imediatamente anterior à mudança.

Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, a Companhia atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, a Companhia aplica as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais.

(c) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

20.2 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados ao valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em ORA. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado em ORA permanece até que seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados em outros resultados abrangentes são imediatamente reclassificados para o resultado.

20.3 Valor justo

(a) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data.

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil (“BACEN”), Bloomberg e Reuters. Deve-se ressaltar que a volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil vem causando mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) Ativos financeiros classificados como VJR ou VJORA são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) Contas a receber de clientes e fornecedores, classificados em sua grande maioria como custo amortizado, correspondem aos respectivos valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. Quando os preços de compra ou venda incluem encargos financeiros materiais, os títulos são ajustados a seu valor presente.
- (iii) O valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia em instrumentos financeiros similares.
- (iv) O valor justo dos *Bonds* se baseia em preços negociados nos mercados financeiros, somado ao respectivo valor contábil dos juros.

Os demais ativos e passivos têm seus valores justos iguais aos respectivos valores contábeis. A avaliação dos passivos financeiros (nota explicativa 20.4) considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

(b) Hierarquia de valor justo

Nível 1: valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2: valor justo obtido por modelos financeiros usando informações diretamente observáveis no mercado, tais como fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra/venda a termo ou um contrato de swap, ou como *Black-Scholes* quando o instrumento possui características de opção.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza os modelos de *Credit Valuation Adjustment* ("CVA") ou *Debt Valuation Adjustment* ("DVA"), aplicados fluxo a fluxo sobre o valor justo de cada um dos instrumentos. A Companhia adota os *ratings* das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio *rating* para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de *rating*, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.

20.4 Instrumentos financeiros não derivativos e outros passivos: Consolidado

	Nota	Classificação Por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo	
				2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5						
Caixa e bancos		Custo amortizado		6.074.208	5.050.822	6.074.208	5.050.822
Aplicações financeiras no Brasil		Valor justo através do resultado	Nível 2	6.392.266	3.629.864	6.392.266	3.629.864
				12.466.474	8.680.686	12.466.474	8.680.686
Aplicações financeiras	6						
LFTs e LFs		Valor justo através do resultado	Nível 2	1.789.375	2.337.171	1.789.375	2.337.171
Aplicações em time deposit		Custo amortizado			106.271		106.271
Outras		Valor justo através do resultado	Nível 2	523.256	1.066.113	523.256	1.066.113
				2.312.631	3.509.555	2.312.631	3.509.555
Contas a receber de clientes	7	Custo amortizado		3.199.223	7.118.452	3.199.223	7.118.452
Contas a receber de clientes	7	Valor justo através de outros resultados abrangentes	Nível 2	32.711	48.508	32.711	48.508
Fornecedores	15	Custo amortizado		12.249.851	12.164.730	12.249.851	12.164.730
Financiamentos	16	Custo amortizado					
Moeda estrangeira - Bonds			Nível 1	26.124.158	30.322.998	23.165.942	33.690.876
Moeda estrangeira - demais			Nível 2	5.394.816	4.703.059	5.329.174	4.696.970
Moeda nacional			Nível 2	1.521.011	465.258	1.937.255	451.899
				33.039.985	35.491.315	30.432.371	38.839.745
Financiamentos Braskem Idesa	17	Custo amortizado					
Bond			Nível 1	11.043.483	11.939.268	8.301.948	12.197.524
Outros			Nível 2	734.837	849.859	796.510	931.141
				11.778.320	12.789.127	9.098.458	13.128.665
Debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	3.162.277	196.918	3.190.417	195.570
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	9(a)	Custo amortizado		2.498.093	3.646.538	2.498.093	3.646.538
Acordo de leniência	25	Custo amortizado		903.140	1.123.296	903.140	1.123.296

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20.5 Instrumentos financeiros derivativos

Identificação	Características das operações		Saldo acumulado ORA (PL)			(Ativo)/ Passivo líquido	Variação do	Liquidação financeira	(Ativo)/ Passivo líquido
	Exposição do principal	Proteção	Valor Extrínseco	Valor Intrínseco	Valor Justo	2021	valor justo	(Pagto)/Recbto	2022
Operações não designadas para hedge accounting									
Braskem America - Swap C3/PGP	Propano	Propeno				14.299	(2.158)	(12.141)	
Braskem Holanda - Swap Nafta/Gasolina	Gasolina	Nafta				(16.847)	(25.733)	26.584	(15.996)
Braskem Argentina - Swap de câmbio	Peso argentino	Dólar				3	61	(63)	1
						<u>(2.545)</u>	<u>(27.830)</u>	<u>14.380</u>	<u>(15.995)</u>
Operações designadas para hedge accounting									
Braskem S.A. - Opções de compra e venda de dólar	Real	Dólar	65.370		65.370	85.216	(227.871)	77.285	(65.370)
Braskem S.A. - Swaps CDI Dólar	Real	Dólar e taxas fixas			(231.923)	502.508	(194.055)	(156.740)	151.713
Braskem S.A. - Swap CRA	Real	Dólar e taxas fixas			21.990		(32.828)	10.116	(22.712)
			<u>65.370</u>		<u>(144.563)</u>	<u>587.724</u>	<u>(454.754)</u>	<u>(69.339)</u>	<u>63.631</u>
Derivativos									
Ativo									
Ativo circulante						33.816			157.906
Ativo não circulante						51			71.544
Total						<u>33.867</u>			<u>229.450</u>
Passivo									
Passivo circulante						256.131			195.169
Passivo não circulante						362.915			81.917
Total						<u>619.046</u>			<u>277.086</u>
Saldo (Passivo (-) ativo)						<u>585.179</u>			<u>47.636</u>

As contrapartes desses contratos são monitoradas constantemente com base na análise dos seus respectivos ratings e Credit Default Swap ("CDS"). A Companhia possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como por exemplo a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente.

Os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2022 foram celebrados tanto em bolsas de valores internacionalmente reconhecidas e regulamentadas como em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior.

A Política Financeira da Companhia prevê uma gestão ativa e contínua de proteção de variações de moedas e taxas proveniente de suas operações e de itens financeiros, podendo contratar derivativos financeiros (swaps, NDFs, opções etc.). Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Companhia inclui o julgamento da necessidade de hedge durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida, além de mantê-lo pelo prazo da operação que estiver sendo coberta.

Em geral, a Companhia opta por designar instrumentos financeiros derivativos em uma relação de hedge accounting quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de hedge.

Operações designadas para *hedge accounting*

(a.i) Opção de compra e venda de US\$

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem valor nocional total comprado em *puts* de US\$2,1 bilhões (R\$10,96 bilhões), ao preço de exercício médio de 4,7R\$/US\$ e valor nocional total vendido em *calls* de US\$1,4 bilhão (R\$7,3 bilhões), ao preço de exercício médio de 7,06 R\$/US\$. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses.

Como objeto de *hedge*, foram designadas vendas futuras em Reais dolarizadas, com os meses de reconhecimento sempre coincidentes aos das opções. Os elementos futuros dos contratos de câmbio a termo são excluídos da designação de instrumento de *hedge* e são contabilizados separadamente como custo de *hedging*, reconhecido em outros resultados abrangentes (“ORA”).

(a.ii) Swaps US\$

Em 2018, a Companhia contratou operações de derivativos cambiais (“*swaps*”) com montante de R\$1,27 bilhão com vencimentos anuais para os próximos 5 anos a partir de janeiro de 2019. O montante pago em janeiro de 2020 estava sujeito à variação do IPCA. Os demais vencimentos estão sujeitos à variação do CDI. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* são as receitas futuras no mercado interno altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$.

Desta maneira, a marcação a mercado da parte efetiva do *hedge* será contabilizada no patrimônio líquido no ORA e será reconhecida no resultado financeiro no momento de realização de cada um dos objetos.

(a.iii) Swaps US\$ - CRA

Em 2022, a Companhia contratou operações de derivativos cambiais (“*swaps*”) com vencimentos semestrais para os próximos 10 anos a partir de março de 2022. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* são as receitas futuras altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$.

Desta maneira, a marcação a mercado da parte efetiva do *hedge* será contabilizada no patrimônio líquido no ORA e será reconhecida no resultado financeiro no momento de realização de cada um dos objetos de *hedge*.

Identificação	Valor nominal total R\$	Proteção (taxa de juros a.a.)	Vencimento	Valor justo, líquido	
				2022	2021
Swaps CRA	600.218	3,5388%	dez-2028	12.603	
Swaps CRA	141.298	3,3742%	dez-2031	10.109	
Total	741.516			22.712	
Derivativos					
Ativo					
Ativo circulante				13.274	
Ativo não circulante				49.613	
Total				62.887	
Passivo					
Passivo não circulante				40.175	
Total				40.175	
Saldo (Ativo (-) passivo)				22.712	

20.6 Passivos financeiros não derivativos designados para *hedge accounting*

(a) Exportações futuras em US\$ (Braskem S.A.)

A Controladora designou passivos financeiros não derivativos em moeda estrangeira para a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas suas exportações. Esta decisão foi baseada em dois conceitos e julgamentos importantes: (i) a alta probabilidade da realização de exportações previstas em seu Plano de Negócios (vide nota 22.2), que são inerentes ao mercado e negócio em que atua, e (ii) a capacidade da Companhia de financiar seus passivos em US\$, uma vez que o direcionamento e a estratégia da Companhia determinam o financiamento prioritário em US\$ e está previsto na Política Financeira da Companhia a manutenção de um nível mínimo de passivos líquidos em US\$.

Em 1 de maio de 2013, a Braskem designou passivos financeiros não derivativos, denominados em US\$, como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em US\$ derivado dessas exportações é compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado. A taxa de câmbio na data da designação era de US\$1/R\$2,0017.

As principais movimentações realizadas no programa estão detalhadas a seguir:

- 2017: designação de US\$1,25 bilhão (R\$6,5 bilhões) de vendas futuras com vencimento em 2028 (câmbio de proteção de US\$1/3,1688);
- 2019: designações totalizando US\$2,2 bilhões (R\$11,5 bilhões) com vencimento em 2025, 2030 e 2031 (câmbio médio de proteção de US\$1/3,9492);
- 2020: designação de US\$600 milhões (R\$3,1 bilhões) de vendas futuras com vencimento em 2032 (câmbio de proteção de US\$1/R\$4,0213); descontinuação de *hedge accounting* de US\$362 milhões (R\$1,9 bilhão) de fluxos em 2020 (taxa de descontinuação de US\$1/R\$5,1987);
- 2021: designação de *hedge accounting* de US\$400 milhões (R\$2,1 bilhões) de fluxos com vencimento em 2025 (taxa de proteção de US\$1/R\$5,5832); descontinuação de *hedge accounting* de US\$400 milhões (R\$2,1 bilhões) de fluxos com vencimento em 2024 (taxa de descontinuação de US\$1/R\$5,6430); descontinuação de *hedge accounting* de US\$200 milhões (R\$1 bilhão) de fluxos com vencimento em 2023 (taxa de descontinuação de US\$1/R\$5,1433);
- 2022: designação de US\$500 milhões (R\$2,6 bilhões) de vendas futuras com vencimento em 2029 (câmbio de proteção de US\$1/R\$5,5832).

A Companhia considera essas exportações até 2032 como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- Nos últimos 2 anos a Braskem exportou em média US\$ 17 bilhões (R\$88,7 bilhões) por ano, o que representa entre 3 e 4 vezes o volume anual de exportações protegido;
- As exportações protegidas representam aproximadamente 30% dos fluxos de exportações planejados pela Companhia;
- As exportações da Companhia não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico onde a competição é global. Vários dos produtos produzidos pela Companhia, inclusive, são prioritária e recorrentemente destinados à exportação.

Em 31 de dezembro de 2022, as exportações designadas ainda não realizadas e não descontinuadas, e os vencimentos dos passivos financeiros designados consolidados, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Valor nominal total US\$</u>
2024	288.854
2025	800.000
2028	1.250.000
2029	500.000
2030	800.000
2031	800.000
2032	800.000
	<u><u>5.238.854</u></u>

A tabela abaixo demonstra as movimentações dos instrumentos financeiros designados para esse *hedge* no exercício:

	<u>US\$</u>		
	<u>2021</u>	<i>Novas designações</i>	<u>2022</u>
Saldo designado	4.738.854	500.000	5.238.854

A tabela abaixo demonstra o saldo de *hedge accounting* descontinuado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 registrado em outros resultados abrangentes e que será transferido para o resultado, como resultado financeiro, conforme agenda das vendas futuras protegidas:

	<u>Valor nominal total US\$</u>	<u>Cotação inicial R\$/US\$</u>	<u>Cotação de proteção R\$/US\$</u>	<u>Valor nominal bruto - R\$</u>
Hedge descontinuado - 1º ao 4º Trimestre 2023	718.372	2,0017	4,2698	1.629.321
Hedge descontinuado - 3º ao 4º Trimestre 2024	400.000	2,0017	5,6430	1.456.520
	<u><u>1.118.372</u></u>			<u><u>3.085.841</u></u>

Foram efetuados instrumentos de *hedge* com controladas no exterior observando-se a existência de lastro derivado de operações delas com terceiros, utilizando passivos financeiros não derivativos em que a controlada no exterior atuou como intermediária da Controladora nas operações, mantendo-se a essência das transações. Contas a pagar para fornecedores, principalmente da nafta, também foram consideradas na operação.

Visando garantir a continuidade da relação de proteção, a Companhia pretende efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos de *hedge* para adequá-los ao cronograma e valor das exportações protegidas. A rolagem ou substituição do instrumento de hedge está prevista no CPC48/IFRS9. Isso explica o fato que os passivos instrumento de hedge não são necessariamente equivalentes às exportações designadas por ano.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da Companhia em virtude das realizações das exportações designadas para esse *hedge* no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	<u>Valor nominal total US\$</u>	<u>Cotação inicial R\$/US\$</u>	<u>Cotação de proteção R\$/US\$</u>	<u>Valor nominal bruto - R\$</u>
1º trimestre	175.000	2,0017	3,9786	345.958
2º trimestre	208.000	2,0017	3,9786	411.195
3º trimestre	186.000	2,0017	3,9786	367.703
4º trimestre	150.000	2,0017	3,9786	296.535
	<u>719.000</u>			<u>1.421.391</u>

As movimentações da variação cambial e do IR/CSL em outros resultados abrangentes desse *hedge* são as seguintes:

	<u>Variação cambial</u>	<u>IR e CSL</u>	<u>Efeito líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(13.102.558)	4.454.869	(8.647.689)
Variação cambial do período, líquida de impostos	1.699.906	(577.968)	1.121.938
Variação cambial transferida para o resultado, líquida de impostos	1.421.391	(483.273)	938.118
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(9.981.261)</u>	<u>3.393.628</u>	<u>(6.587.633)</u>

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vendas futuras em US\$ (Braskem Idesa)

Em 31 de dezembro de 2022, as vendas designadas e ainda não realizadas e os passivos financeiros designados para protegê-las estão demonstrados a seguir:

	Valor nominal total US\$
2023	12.500
2024	22.500
2025	22.500
2026	82.500
2030	225.000
2031	225.000
2032	525.000
2033	525.000
2034	300.000
2035	300.000
	2.240.000

A tabela abaixo demonstra o saldo acumulado de *hedge accounting* descontinuado previamente até 31 de dezembro de 2022 que se mantém registrado em outros resultados abrangentes da Braskem Idesa, e que será transferido para o resultado financeiro conforme agenda das vendas futuras protegidas:

Descontinuação em:	Valor nominal total US\$	Cotação inicial MXN/US\$	Cotação de proteção MXN/US\$	Valor nominal total MXN	Valor nominal bruto - R\$
Maio de 2016	9.435	13,4541	17,9915	42.810	11.418
Dezembro de 2019	557.103	13,6665	19,6113	3.311.848	883.270
Dezembro de 2019	21.394	13,4541	19,3247	125.596	33.496
Fevereiro de 2020	605	13,4541	18,5712	3.096	826
Outubro de 2021	1.079.179	13,6597	20,3587	7.229.433	1.928.090
Maio de 2022	10.000	20,3587	20,3172	(415)	(111)
	1.677.716			10.712.368	2.856.989

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da Braskem Idesa em virtude das realizações das vendas designadas e descontinuadas para esse *hedge* no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022:

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial MXN/US\$	Cotação de proteção MXN/US\$	Valor nominal total MXN	Valor nominal bruto - R\$
1º trimestre	29.136	13,6218	20,2827	194.072	49.302
2º trimestre	72.612	13,6507	20,1297	470.453	116.361
3º trimestre	72.612	13,6507	20,1297	470.453	120.341
4º trimestre	78.844	13,6521	20,1224	510.144	137.999
	253.204			1.645.123	424.003

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações da variação cambial e do IR em outros resultados abrangentes na Braskem Idesa são as seguintes:

	<u>Variação cambial</u>	<u>IR e CSL</u>	<u>Efeito líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.231.511)	670.192	(1.561.319)
Varição cambial do período, líquida de impostos	699.677	(209.903)	489.774
Varição cambial transferida para o resultado, líquida de impostos	424.003	(127.201)	296.802
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(1.107.831)</u>	<u>333.088</u>	<u>(774.743)</u>

Os testes de efetividade das operações foram realizados e todas as operações mostraram-se efetivas para redução de dispersão da receita proveniente com as vendas designadas para *hedge*, quando avaliadas em Pesos Mexicanos.

20.7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu uma metodologia própria para classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior.

As contas a receber de clientes, considerando as perdas de créditos esperadas, possuem a seguinte classificação de risco:

	(%)	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Risco Mínimo	72,16	65,39
Risco Baixo	21,65	26,65
Risco Médio	3,36	6,02
Risco Alto	2,56	1,54
Risco Muito Alto (i)	0,28	0,40

(i) Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Para o mercado externo, cerca de 85% da carteira é garantida principalmente por seguros de créditos. Para o mercado interno, em torno de 22% da carteira é garantida substancialmente por fianças dos sócios das contrapartes, seguida dos seguros de créditos.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Para a determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes classificadas em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia utiliza a classificação de risco das agências Standard & Pools, Moody's e Fitch nos limites previstos em sua Política Financeira:

	2022			2021		
	No Brasil	No Exterior	Total	No Brasil	No Exterior	Total
Ativos financeiros com avaliação de risco						
AAA	5.130.140	2.420.741	7.550.881	4.080.884	2.783.151	6.864.035
AA+	162.650		162.650	109.165		109.165
AA	289.574	107.545	397.119	188.742	629.671	818.413
AA-	149.178		149.178	63.675		63.675
A+	3.423	4.459.700	4.463.123	5.788	2.914.269	2.920.057
A	92.535	1.357.969	1.450.504	107.225		107.225
A-		387.478	387.478	634	236.335	236.969
BBB+	118	375	493	856	38	894
BBB	788	52.389	53.177	129	1.026.104	1.026.233
BBB-				554		554
BB+				50		50
BB				1.479		1.479
BB-		7	7			
	<u>5.828.406</u>	<u>8.786.204</u>	<u>14.614.610</u>	<u>4.559.181</u>	<u>7.589.568</u>	<u>12.148.749</u>
Ativos financeiros sem avaliação de risco						
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios				1.721		1.721
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	(i) 83.070	81.425	164.495	25.989	13.782	39.771
	<u>83.070</u>	<u>81.425</u>	<u>164.495</u>	<u>27.710</u>	<u>13.782</u>	<u>41.492</u>
Total	<u>5.911.476</u>	<u>8.867.629</u>	<u>14.779.105</u>	<u>4.586.891</u>	<u>7.603.350</u>	<u>12.190.241</u>

(i) Investimentos aprovados pela Administração, conforme Política Financeira.

20.8 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2022, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- taxa de câmbio US\$/R\$;
- taxa de juros flutuante LIBOR;
- taxa de inflação IPCA;
- taxa de juros Selic e CDI;
- taxa de juros SOFR.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Valor em risco

O valor em risco dos derivativos detidos pela Companhia, definido como o impacto na marcação a mercado que pode ocorrer em um mês a partir de 31 de dezembro de 2022, com 5% de probabilidade e em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$24,7 milhões (R\$128,9 milhões) para as operações de compra de *puts* e venda de *calls* (Nota 20.5(a.i)) e US\$18,5 milhões (R\$96,7 milhões) para o *swaps* Dólar (Nota 20.5(a.ii)) e US\$872 mil (R\$4.550) para o *swap* de CRA (Nota 20.2(a.iii)).

(c) Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio US\$-R\$, taxa de juros Selic e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo BACEN, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2022.

De acordo com a Focus, ao final de 2023, US\$1 se manterá próximo a R\$5,27, enquanto espera-se que a Selic encerre o período em 12,25% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI.

Uma vez que o relatório Focus não divulga previsões para as taxas de juros LIBOR, optou-se por utilizar a projeção do *Federal Reserve* para a *Federal Funds Rate* para o final do ano, cuja versão mais recente foi publicada em dezembro de 2022, em comparação com o valor corrente da *Federal Funds Rate* em 31 de dezembro de 2022.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações anualizadas correspondentes a 1 e 3 desvios-padrão das médias mensais dos últimos 5 anos, sendo equivalentes a aproximadamente 15,866% e 0,135% de probabilidade de ocorrência para os cenários razoavelmente possível e possível, respectivamente. Tais mudanças são então aplicadas sobre os níveis correntes de mercado de cada variável.

Incertezas do contexto atual

As premissas de valores futuros utilizadas na construção do cenário provável, bem como o valor corrente de cada variável desta análise, têm como referência o fechamento de 31 de dezembro de 2022. Diante da instabilidade do atual cenário econômico resultante da pandemia do COVID-19 e dos efeitos globais decorrentes da Guerra na Ucrânia, os índices de juros e taxas de câmbio são diariamente impactados. Os ganhos ou perdas para a Companhia nestes prováveis cenários de estresse são avaliados aumentando cada variável do fechamento de dezembro conforme anteriormente descrito.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo representam variações dos saldos dos instrumentos financeiros sob cada cenário, juntamente com os valores absolutos de cada um dos fatores de risco considerados:

Instrumento / Sensibilidade	Nota	Valores expostos em 31.12.2022	Provável (USDBRL 5,27)	Razoavelmente possível (USDBRL 5,93)	Ganhos (perdas)
					Possível (USDBRL 7,35)
Taxa de câmbio dólar-real					
Bonds		(37.167.641)	(372.553)	(5.051.899)	(15.155.696)
Pré-pagamento de exportações		(1.028.473)	(10.309)	(139.792)	(419.376)
Investimentos		(1.985.932)	(19.906)	(269.932)	(809.795)
SACE	16(c.i)	(1.478.722)	(14.822)	(200.991)	(602.973)
Opções de compra e venda de dólar	(i)	65.370	9.809	(160.742)	(1.023.396)
Swap CDI x Dólar		(151.713)	(6.216)	(189.181)	(466.381)
MONFORTE	16(c.ii)	(197.209)	(1.977)	(26.805)	(80.415)
Nexi	16(c.iii.iv)	(100.707)	(1.009)	(13.688)	(41.065)
Outros		(734.837)	(7.366)	(99.881)	(299.642)
Aplicações financeiras no exterior		6.718.183	67.340	913.149	2.739.446
Swap IPCA x Dólar		22.713	(607)	(63.356)	(194.841)
Taxa de juros fluante Libor					
Pré-pagamento de exportações		(35.749)	(887)	(3.388)	(10.163)
Nexi	16(c.iii.iv)	(100.707)	(3.920)	(14.970)	(44.909)
SACE	16(c.i)	(1.478.722)	(49.107)	(187.520)	(562.560)
MONFORTE	16(c.ii)	(197.209)	(4.094)	(15.635)	(46.906)
Investimentos		(1.985.932)	(63.201)	(241.339)	(724.017)
Outros		(734.837)	(16.887)	(64.483)	(193.449)
Taxa de juros CDI					
Debêntures		(3.052.400)	302.796	(898.725)	(3.331.635)
Aplicações financeiras no Brasil		5.876.590	(80.242)	206.257	619.489
Taxa de juros IPCA					
Debêntures		(109.877)	1.494	(2.085)	(6.315)
BNDES		(386.534)	26.403	(38.283)	(121.208)
BNB/ FINEP/ FUNDES/FINISA/FINAME/FNE		(3.525)	59	(83)	(252)
CRA		(763.396)	45.429	(65.630)	(206.889)
Swap IPCA x Dólar		22.713	(99.748)	31.958	99.871
Taxa de juros Selic					
Acordo de leniência		(865.311)	6.856	(17.443)	(51.656)
Taxa de juros SOFR					
Pré-pagamento de exportações		(992.725)	(25.698)	(195.867)	(587.602)
Notas de crédito para exportação		(521.926)	(13.571)	(103.435)	(310.306)

(i) Nessas opções, a Companhia está na posição vendida de um possível *call* da contraparte.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	74.219	131.290	74.219	131.290
ICMS	218.179	485.302	216.892	483.916
PIS e Cofins	20.406	33.516	17.991	31.141
Outros	103.549	46.117	99.618	43.595
Controladas no exterior				
Imposto sobre valor agregado	150.260	229.571		
Imposto de renda sobre receita financeira	222.464	346.817		
Total	789.077	1.272.613	408.720	689.942
Passivo circulante	491.051	1.012.116	407.213	689.942
Passivo não circulante	298.026	260.497	1.507	
Total	789.077	1.272.613	408.720	689.942

22 Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

22.1 Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Os impostos são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

No Consolidado, em 31 de dezembro de 2022, o montante apresentado de imposto de renda e contribuição social no ativo circulante é de R\$392.062 (2021: R\$1.189.812). Em 2021, R\$984,4 milhões refere-se a imposto a recuperar da Braskem América decorrente de programa fiscal, oferecido pelo Governo dos Estados Unidos, de ajuda e suporte às empresas americanas promulgada em resposta aos impactos econômicos da COVID-19.

(a) Não incidência do IR/CSL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em julho de 2010, a Braskem e as empresas incorporadas, ajuizaram medida judicial com o objetivo de afastar a incidência de IR e CSL dos valores por elas recebidos a título de juros moratórios, por não representarem acréscimo patrimonial. Em 24 de setembro de 2021, via Recurso Extraordinário 1.063.187, o Supremo Tribunal Federal, decidiu que “é inconstitucional a incidência do IR e da CSL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário”.

Diante da decisão, a Braskem se beneficiou de R\$540 milhões em redução de IRPJ e CSLL apurados até 2022 (R\$501 milhões até 2021). Adicionalmente, para os períodos em que houve recomposição de prejuízo fiscal, a Braskem reconheceu R\$68 milhões de ativo fiscal diferido em 2021.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Não incidência do IR/CSL sobre incentivos e benefícios fiscais de ICMS

Em outubro de 2021, a Companhia obteve liminar para excluir os incentivos e benefícios fiscais de ICMS aplicáveis às suas operações, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, da base de cálculo do imposto de renda a partir de 2021. Por se tratar de tratamento tributário incerto, o imposto permaneceu registrado no balanço na rubrica imposto de renda e contribuição social a pagar.

Em agosto de 2022, foi proferida sentença restringindo a tutela apenas para os créditos presumidos de ICMS, razão pela qual a Companhia efetuou o recolhimento do tributo no montante de R\$1.038.255.

(c) Utilização de prejuízo fiscal na Braskem Idesa

O Serviço de Administração Tributária do México ("SAT") vem questionando a Braskem Idesa e a Braskem SOFOM, em relação aos critérios e premissas na apuração do imposto sobre a renda. Com a mediação da Procuradoria de Defesa do Contribuinte do México ("Prodecon"), em 3 de fevereiro de 2023, Braskem Idesa e Braskem SOFOM firmaram acordo no qual Braskem SOFOM concordou em liquidar o valor de imposto de renda apurado pelo SAT e Braskem Idesa efetuou a revisão dos prejuízos fiscais acumulados em determinados períodos, resultando em redução do crédito de imposto diferido em R\$892 milhões, em contrapartida a uma despesa de imposto de renda diferido.

(d) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL	47.344	17.961.023	(1.230.407)	15.962.090
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%	(16.097)	(6.106.748)	418.338	(5.427.111)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
Resultado de participações societárias	11.849	1.578	1.080.965	2.862.693
Subcapitalização (i)	(359.598)	(6.628)	(359.598)	(6.628)
Benefícios fiscais		137.338		137.338
Redução de prejuízo fiscal 22.1(c)	(891.669)			
Efeito da diferença de alíquota e do regime de tributação aplicável a cada país (ii)	1.029.618	1.980.358		
Impostos sobre distribuição de dividendos	(454.663)	(265.454)	(329.250)	(220.414)
Não incidência de IR/CSL sobre atualização Selic dos indêbitos tributários 22.1(a)	39.395	501.382	39.395	501.382
Outros ajustes permanentes	(226.570)	(241.229)	44.880	175.596
IR e CSL no resultado	(867.735)	(3.999.403)	894.730	(1.977.144)
Composição do IR e da CSL:				
Despesa de IR e CSL correntes				
Despesa do ano corrente	(1.003.705)	(3.834.437)	118.861	(1.890.256)
	(1.003.705)	(3.834.437)	118.861	(1.890.256)
Despesa de IR e CSL diferidos				
Diferenças temporárias	1.192.438	(246.294)	653.471	(86.888)
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	(1.056.468)	81.328	122.398	
	135.970	(164.966)	775.869	(86.888)
Total	(867.735)	(3.999.403)	894.730	(1.977.144)
Alíquota Efetiva	(iii) 1832,8%	22,3%	72,7%	12,4%

(i) Inclui o montante de ajuste de juros nas operações financeiras com empresas controladas de acordo com as regras tributárias de subcapitalização.

(ii) Inclui o impacto da diferença entre a alíquota de IR/CSL do Brasil (34%), utilizada para a elaboração desta nota e as alíquotas dos países onde estão situadas as controladas no exterior, conforme a seguir:

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Alíquota oficial - %	
	Sede (País)	2022
Controladas diretas e indiretas		
Braskem Alemanha	Alemanha	31,09
Braskem America e Braskem America Finance	EUA	24,46
Braskem Argentina	Argentina	25,00
Braskem Petroquímica Chile	Chile	27,00
Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance, Braskem Holanda Inc, B&TC e ER Plastics	Holanda	25,80
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México, Braskem México Serviços, Braskem México Proyectos e Terminal Química	México	30,00
Braskem Índia	Índia	30,00

(iii) Os efeitos apresentados na reconciliação da alíquota efetiva, em relação ao lucro antes de impostos de R\$47.344, resultam em alíquota efetiva de 1.832,8%, sendo o principal efeito descrito na nota 22.1(c).

22.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o seu Plano de Negócios.

O Plano de Negócios é preparado, anualmente, pela Diretoria e tem como principais variáveis projeções para os preços dos produtos produzidos pela Companhia, os preços das matérias-primas, o crescimento do produto interno bruto de cada país onde a Companhia atua, a variação cambial, a taxa de juros, a taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados.

Nesta avaliação, a Companhia utiliza como base seu desempenho histórico, o planejamento estratégico e projeções de mercado preparadas por consultorias externas especializadas, as quais são revisadas e complementadas com base na experiência da Administração.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável e revertidas quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros aumentar. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de relatório e reconhecidos na medida em que se tornou provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais eles podem ser usados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo	Consolidado						
	Em 31 de dezembro de 2020	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2021	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2022
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	3.278.184	76.532		3.354.716	(957.184)		2.397.532
Ágios amortizados	6.520	(4.061)		2.459	(364)		2.095
Variações cambiais	3.817.615	462.447		4.280.062	(937.182)		3.342.880
Provisões temporárias	4.996.337	(214.060)		4.782.277	(134.745)		4.647.532
Combinação de negócios	56.211	(29.327)		26.884	(26.884)		
Valor justo de operações financeiras com não controladores							
Créditos fiscais	(i) 77.032	(77.032)			697.662		697.662
Outros	45.366	72.523		117.889	(1.197)		116.692
	12.277.265	287.022		12.564.287	(1.359.894)		11.204.393
Passivo							
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	722.222	2.875		725.097	(2.664)		722.433
Depreciação fiscal	3.737.169	439.781		4.176.950	(125.488)		4.051.462
Tributação Crédito ICMS na Base do PIS/COFINS		331.479		331.479	(141.830)		189.649
Provisões temporárias	158.232	(69.239)		88.993	331.322		420.315
Ajuste a valor presente e custo amortizado	79.920	74.771		154.691	211.458	57.802	423.951
Hedge accounting		(234.402)	234.402		(1.549.020)	1.549.020	
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	279.321	(46.888)		232.433	(45.796)		186.637
Outros	4.827	(46.389)	46.388	4.826	(173.846)	173.846	4.826
	4.981.691	451.988	280.790	5.714.469	(1.495.864)	1.780.668	5.999.273
Líquido	7.295.574	(164.966)	(280.790)	6.849.818	135.970	(1.780.668)	5.205.120
Apresentação no balanço patrimonial:							
Ativo não circulante	8.529.972			8.257.252			6.358.601
(-) Passivo não circulante	1.234.398			1.407.434			1.153.481

Ativo	Controladora								
	Em 31 de dezembro de 2020	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Impacto entre contas patrimoniais	Em 31 de dezembro de 2021	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Impacto entre contas patrimoniais	Em 31 de dezembro de 2022
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	58.421				58.421	122.399			180.820
Ágios amortizados	2.823	(364)			2.459	(364)			2.095
Variações cambiais	3.817.615	462.447			4.280.062	(937.182)			3.342.880
Provisões temporárias	4.582.628	(208.601)			4.374.027	(341.532)			4.032.495
Combinação de negócios	56.211	(29.327)			26.884	(26.884)			
Créditos fiscais	(i) 77.033	6.386		(83.419)		697.662			697.662
Outros	31.972	68.061			100.033	234		183	100.450
	8.626.703	298.602		(83.419)	8.841.886	(485.667)		183	8.356.402
Passivo									
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	715.568				715.568				715.568
Depreciação fiscal	1.010.376	47.273			1.057.649	106.852			1.164.501
Tributação crédito ICMS na Base do PIS/COFINS		331.479			331.479	(141.830)			189.649
Ajuste a valor presente e custo amortizado	79.920	68.644			148.564	8.935	160.164		317.663
Hedge accounting		(39.592)	39.592			(1.211.916)	1.211.916		
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	279.321	(40.761)			238.559	(45.796)			192.763
Outros	4.818	18.447	(18.447)		4.818	22.219	(22.219)		4.818
	2.090.002	385.490	21.145	(83.419)	2.496.637	(1.261.536)	1.349.861		2.584.962
Líquido	6.536.701	(86.888)	(21.145)	(83.419)	6.345.249	775.869	(1.349.861)	183	5.771.440

(i) Os créditos referem-se ao imposto pago pelas subsidiárias no exterior, não utilizado pela Braskem S.A. em 2022 por apresentar prejuízo fiscal, a ser utilizado nos próximos anos.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compensação para fins de apresentação no balanço patrimonial consolidado

	Sede (País)	2022			2021		
		Apuração fiscal	Compensação	Saldo	Apuração fiscal	Compensação	Saldo
Ativo							
Braskem S.A.	Brasil	8.356.402	(2.584.962)	5.771.440	8.841.886	(2.496.637)	6.345.249
Braskem Argentina	Argentina	21.339	(16.174)	5.165	3.271		3.271
Braskem America	EUA	356.598	(356.598)		294.328	(294.328)	
Braskem Alemanha	Alemanha	23.038		23.038	44.417		44.417
Braskem Chile	Chile	47		47	92		92
Braskem Holanda	Holanda	195.042	(39.696)	155.346			
Braskem Idesa	México	2.078.206	(1.840.669)	237.537	3.282.125	(1.506.541)	1.775.584
Braskem Idesa Serviços	México				26		26
Braskem México Serviços	México	13.628		13.628	2.502		2.502
Braskem México	México	86.368		86.368	16.181		16.181
Cetrel	Brasil	39.387	(5.405)	33.982	40.434	(7.586)	32.848
DAC	Brasil	32.617	(2.262)	30.355	39.025	(1.943)	37.082
Terminal Química	México	1.618		1.618			
Voqen	Brasil	103	(26)	77			
		11.204.393	(4.845.792)	6.358.601	12.564.287	(4.307.035)	8.257.252
Passivo							
Braskem S.A.	Brasil	2.584.962	(2.584.962)		2.496.637	(2.496.637)	
Braskem America	EUA	1.493.471	(356.598)	1.136.873	1.701.762	(294.328)	1.407.434
Braskem Argentina	Chile	16.174	(16.174)				
Braskem Holanda	Holanda	39.696	(39.696)				
Braskem Idesa	México	1.840.669	(1.840.669)		1.506.541	(1.506.541)	
Braskem México	México						
B&TC	Holanda	16.608		16.608			
Cetrel	Brasil	5.405	(5.405)		7.586	(7.586)	
DAC	Brasil	2.262	(2.262)		1.943	(1.943)	
Voqen	Brasil	26	(26)				
		5.999.273	(4.845.792)	1.153.481	5.714.469	(4.307.035)	1.407.434

23 Provisões diversas

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para recuperação de danos ambientais	1.120.188	1.035.426	1.073.099	981.695
Provisão para bonificações	126.754	101.253	62.023	26.810
Outras	130.005	152.584	91.967	112.806
Total	1.376.947	1.289.263	1.227.089	1.121.311
Passivo circulante	530.814	465.051	451.070	377.314
Passivo não circulante	846.133	824.212	776.019	743.997
Total	1.376.947	1.289.263	1.227.089	1.121.311

(a) Provisão para recuperação de danos ambientais

A provisão para recuperação de danos ambientais é estimada com base nos requisitos legais e construtivos atuais, tecnologia, níveis de preços e planos esperados de remediação.

Os custos realizados e saídas de caixa podem diferir das estimativas atuais devido a mudanças nas leis e regulamentos, expectativas públicas, preços, novas descobertas nos estudos em execução e análise das condições do local e mudanças nas tecnologias de remediação.

O tempo e o valor das despesas futuras relacionadas com passivos ambientais são revisados anualmente, juntamente com a taxa de juros usada no desconto a valor presente.

A Companhia opera em diversos países e está sujeita a diferentes leis e regulamentações ambientais inerentes ao ramo de operações e atividades. As despesas de remediação são incorridas ao longo de vários anos em decorrência da sua complexidade e extensão. Novas informações sobre sites, novas tecnologias ou desenvolvimentos futuros, como envolvimento em investigações por agências reguladoras, podem exigir que reavaliemos nossa exposição potencial relacionada a questões ambientais.

A provisão é registrada com base nas áreas nas quais ações de remediação são necessárias. Devido à alta complexidade para identificação de potenciais impactos ambientais, alternativas de solução e estimativa dos custos de reparação, essas estimativas somente podem ser feitas com razoável segurança após a realização de todas as etapas do processo de identificação e investigação de passivos ambientais, que seguem as etapas e protocolos estabelecidos pelos órgãos ambientais.

A Companhia acompanha as áreas em estudo para capturar novos fatos e mudanças em circunstâncias que alterem o prognóstico das ações a serem adotadas e conseqüentemente impactem na estimativa da provisão para remediações ambientais.

(b) Bonificações de clientes

A Companhia possui bonificação em alguns contratos de venda, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação das provisões

	Consolidado			Total
	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Outras	
Em 31 de dezembro de 2020	602.490	123.465	148.253	874.208
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	576.086	144.710	114.395	835.191
Pagamentos e reversões	(143.150)	(166.922)	(110.064)	(420.136)
Em 31 de dezembro de 2021	1.035.426	101.253	152.584	1.289.263
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	299.241	184.142	19.777	503.161
Pagamentos e reversões	(214.479)	(158.641)	(42.357)	(415.477)
Em 31 de dezembro de 2022	1.120.188	126.754	130.005	1.376.947

	Controladora			Total
	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Outras	
Em 31 de dezembro de 2020	595.855	47.395	112.768	756.018
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	528.990	80.945	110.016	719.951
Pagamentos e reversões	(143.150)	(101.530)	(109.978)	(354.658)
Em 31 de dezembro de 2021	981.695	26.810	112.806	1.121.311
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	294.460	143.035	21.518	459.013
Pagamentos e reversões	(203.056)	(107.822)	(42.357)	(353.235)
Em 31 de dezembro de 2022	1.073.099	62.023	91.967	1.227.089

24 Provisões judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal dos seus negócios, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, cível e societária. A Administração, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável: obrigação presente com maior probabilidade de perda do que de êxito. Para estes processos, uma provisão é reconhecida com base em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperadas (vide nota explicativa 24.1).

Perda possível: obrigação presente onde a possibilidade de perda é maior que remota e menor que provável. Para esses processos, a Companhia não reconhece uma provisão, porém divulga os de maior relevância (vide nota explicativa 24.2).

A Administração acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

Adicionalmente, a Companhia é parte ativa em algumas ações judiciais. Nestes casos, a Companhia divulga o ativo contingente quando for provável a entrada de benefícios econômicos, porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não se configura mais como um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Eventual mudança de entendimento no posicionamento das Cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

24.1 Processos com perda provável

		Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Reclamações trabalhistas	(a)	212.657	268.758	209.475	262.187
Processos de natureza tributária	(b)				
IR e CSL		51.756	61.946	51.756	61.946
PIS e COFINS		311.433	299.202	311.433	299.202
ICMS		348.544	331.094	348.544	331.094
Outros processos de natureza tributária		24.160	22.857	20.386	19.221
		735.893	715.099	732.119	711.463
Processos societários		103.387	94.826	103.387	94.826
Processos de natureza cível e outros		119.561	75.147	119.353	74.963
		1.171.498	1.153.830	1.164.334	1.143.439

(a) Reclamações trabalhistas

A provisão, em 31 de dezembro de 2022, corresponde a 472 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança (2021: 529 processos). A Administração, com base em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos. As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores.

(b) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2022, os principais processos são os seguintes:

(i) PIS e COFINS não cumulativo

A Companhia é cobrada de valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos nos anos de 2005 a 2010 e no período de 2012 a 2018 que não foram homologadas pela Receita Federal do Brasil ("RFB") relacionados, principalmente, aos seguintes temas:

- compensações feitas em Declarações de Compensação com créditos em valores superiores aos valores declarados nos respectivos Demonstrativos de Apuração das Contribuições Sociais.
- despesas de frete: não vinculadas à operação de venda e/ou sem vinculação comprovada e contratado em território nacional, mas relativo a produtos importados;
- créditos decorrentes da aquisição de ativo imobilizado, majoritariamente relacionados a empresas incorporadas, cuja documentação não foi localizada;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- tributação de receitas classificadas erroneamente como isentas, com alíquota zero ou não tributadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa provisão é de R\$212.223 (2021: R\$202.737). A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos e considerando o panorama jurisprudencial sobre as matérias no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (“CARF”), estima que a conclusão na esfera administrativa ocorra até o ano de 2026.

(ii) PIS e COFINS

A Companhia é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversos processos judiciais, que versam sobre:

- insuficiência de recolhimento de COFINS, relativo aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002, em razão de supostos erros de cálculo e não atendimento do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição, previstos na Lei 9.718/1998;

- compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999, com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota desse mesmo tributo;

- indeferimento de compensação de débitos de PIS e de COFINS, relativos ao período de fevereiro a abril de 2002, com créditos de PIS Decretos-Lei 2.445 e 2.449, apurados entre junho de 1990 e outubro de 1995, com o argumento de que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa provisão é de R\$69.641 (2021: R\$67.403). A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, estima que a conclusão desses processos ocorra até o ano de 2030.

A Companhia ofereceu garantias na forma de fiança bancária e seguro garantia que, no conjunto, suportam integralmente o valor das demandas.

(iii) ICMS nas compras interestaduais

Em 2009, a incorporada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para cobrança de ICMS em razão das supostas infrações:

- creditamento indevido, no montante de R\$58.164, decorrente da escrituração de créditos destacados nas notas fiscais de venda de determinados produtos, emitidas pelas empresas Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S.A. e Proquigel Química S.A., tendo em vista que as mercadorias se destinavam à exportação, e como tais, estavam amparadas pela não incidência do ICMS;

- multa de ofício em vista da infração acima descrita, correspondente a 100% do valor do principal lançado;

- multa de ofício, no importe de 30% sobre o montante de R\$480.389, valor este correspondente à soma dos valores indicados nos documentos fiscais cuja saída da mercadoria não foi identificada pelo fisco; e

- multa de ofício, pela falta de apresentação de documentos fiscais solicitados.

Após encerramento das discussões na esfera administrativa, com redução parcial da contingência, foram propostas ações judiciais pela Companhia para prosseguimento da discussão, nas quais foram concedidas garantias na forma de seguro garantia. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa provisão é de R\$329.125 (2021: R\$313.380). A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, estima que a conclusão na esfera judicial ocorra no ano de 2026.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação das contingências com perda provável

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributários	Societário	Cível e Outros	
Em 31 de dezembro de 2021	268.758	715.099	94.826	75.147	1.153.830
Adições, atualizações monetárias e cambiais	128.682	60.627	9.048	76.227	274.584
Pagamentos	(57.750)	(8.792)		(3.243)	(69.785)
Reversões (*)	(127.033)	(31.041)	(487)	(28.570)	(187.131)
Em 31 de dezembro de 2022	212.657	735.893	103.387	119.561	1.171.498

	Controladora				Total
	Trabalhistas	Tributários	Societário	Cível e Outros	
Em 31 de dezembro de 2021	262.187	711.463	94.826	74.963	1.143.439
Adições, atualizações monetárias e cambiais	128.331	60.489	9.048	76.203	274.071
Pagamentos	(56.704)	(8.792)		(3.243)	(68.739)
Reversões (*)	(124.339)	(31.041)	(487)	(28.570)	(184.437)
Em 31 de dezembro de 2022	209.475	732.119	103.387	119.353	1.164.334

(*) Uma provisão é revertida quando há alteração na probabilidade de perda ou no valor atribuído ao processo ou o processo é encerrado mediante desembolso de caixa inferior ao montante provisionado.

24.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível (possibilidade de perda é maior que remota e menor que provável) pela Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, são divulgados conforme segue:

	Nota	Consolidado	
		2022	2021
Processos de natureza tributária	(a)	18.270.680	17.224.429
Processos de natureza cível - Alagoas	26	2.784.589	2.614.344
Processos de natureza cível - diversos	(b)	786.441	737.083
Processos de natureza trabalhista	(c)	605.546	763.555
Processos de natureza ambiental	(d)	639.880	571.057
Processos de natureza previdenciária	(e)	515.506	398.783
Outras demandas judiciais	(f)	380.862	337.807
Total		23.983.504	22.647.058

(a) Tributário

(i) IR/CSL: Encargos de amortização de ágio

As controladas Cetrel e DAC foram autuadas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2020 e junho de 2021, respectivamente, pela dedução de encargos de amortização fiscal de ágios, originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2012.

Em 31 de dezembro de 2022, os valores atualizados dessas demandas somam R\$194.695 (2021: R\$179.370). Os processos estão pendentes de julgamento na esfera administrativa. A conclusão está prevista para ocorrer até o ano de 2026.

(ii) IR/CSL: Variação cambial na importação de nafta

Nos meses de dezembro dos anos de 2017 e 2020, a Companhia foi autuada em decorrência de glosas de despesas de variações cambiais, ocorridas entre a data de vencimento das faturas comerciais e o efetivo pagamento de obrigações referentes à importação de nafta, relativamente aos anos-calendário de 2012 e 2015, respectivamente. Em relação a 2012, as glosas ocasionaram ajuste do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa da CSL. Quanto a 2015, foi lançado crédito tributário acompanhado de multa qualificada correspondente a 150% do valor da autuação.

A autuação lavrada em dezembro de 2020 também implicou na glosa parcial do custo da nafta importada de sua subsidiária no exterior, em montante correspondente à margem de lucro auferida pela subsidiária nas operações de revenda da nafta, ocorridas em 2014 e 2015.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado do tratamento fiscal incerto desse tema é de R\$1,2 bilhão (2021: R\$1,1 bilhão) e inclui períodos já autuados e não autuados. A conclusão desses processos, na esfera administrativa, está prevista para o ano de 2026.

(iii) ICMS: Estorno de crédito em saída com diferimento do imposto

Em julho e em dezembro de 2020, a Companhia foi autuada, pelo Estado de Alagoas, devido à ausência de recolhimento ICMS pela falta de estorno do imposto creditado nas operações anteriores às saídas com diferimento. Em 31 de dezembro de 2022, os valores atualizados desses casos somam R\$639 milhões (2021: R\$587 milhões).

A conclusão desses processos, no âmbito administrativo, está prevista para ocorrer até o ano de 2025.

(iv) IR/CSL: Lucros auferidos no exterior – Braskem Holanda

A Companhia foi autuada pela RFB, referentes aos anos de 2015 e 2016, pela discordância na aplicação do Acordo para evitar a dupla tributação firmado entre o Brasil e os Países Baixos que estabelece que lucros de empresas holandesas não são tributados no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor do referido tratamento fiscal incerto é de R\$10,6 bilhões (2021: R\$8,8 bilhões) e inclui períodos já autuados e não autuados.

A conclusão do processo, no âmbito administrativo, está prevista para o ano de 2026.

(v) PIS e COFINS: tributação das reduções de débitos quitados no âmbito do parcelamento da Medida Provisória (“MP”) 470/2009

A Companhia foi autuada por não ter oferecido à tributação do PIS e da COFINS as reduções aplicadas para multas e juros, em razão da adesão ao parcelamento oferecido pelo Governo Federal no âmbito da MP 470/2009.

Em março de 2023, o órgão de última instância administrativa (Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) proferiu decisão favorável à Companhia, cancelando a integralidade da cobrança. A Administração, baseada em sua avaliação e dos assessores externos entende não ser cabível recurso por parte da Fazenda Nacional, tendo alterado o prognóstico de perda possível para perda remota. Aguarda-se a publicação da referida decisão.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado desse processo é de R\$967 milhões (2021: R\$910 milhões).

(vi) IR/CSL: Encargos de amortização de ágio

A Companhia foi autuada pela RFB pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2013, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Naquele ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a consequente formação da Braskem. Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado da cobrança sobre este tema é de R\$1,1 bilhão (2021: R\$1,1 bilhão).

A conclusão desses casos, no âmbito administrativo, está prevista para ocorrer até o ano de 2025 e, para os casos que, atualmente, se encontram em discussão judicial, 2030.

A Companhia ofereceu seguro garantia que suporta a integralidade do montante envolvido nos processos judiciais.

(vii) PIS e COFINS não cumulativos

A Companhia foi autuada pela RFB em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e de COFINS na aquisição de determinados bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, em matérias já contestadas na esfera administrativa e judicial, que abrangem os períodos de 2004 a 2018.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado desses casos soma R\$1,4 bilhão (2021: R\$1,3 bilhão).

A conclusão desses processos, para a esfera administrativa, está prevista para ocorrer até o ano de 2026 e, para a esfera judicial, 2032.

A Companhia ofertou seguro garantia que suporta a integralidade do valor envolvido nos processos que se encontram em discussão judicial.

(viii) IR/CSL: Compensação sem trava

A Companhia foi autuada, em dezembro de 2009 e março de 2017, pela metodologia de aproveitamento de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa empregada na compensação de tais créditos com débitos de IR e CSL, sem observância do limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da CSL, em eventos de incorporação ocorridos, respectivamente, em novembro de 2007 e agosto de 2013.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado da contingência é de R\$462 milhões (2021: R\$430 milhões). A conclusão desses processos, ambos no âmbito judicial, está prevista ocorrer até o ano de 2031.

A Companhia ofereceu seguro garantia que suporta a integralidade do valor envolvido nos processos.

(ix) ICMS

A Companhia discute cobranças de ICMS originadas dos Estados de SP, RJ, RS, BA, PE e AL, materializadas em processos administrativos e judiciais, que incluem os seguintes temas:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo que, portanto, não ensejam o direito a crédito por não se integrarem fisicamente ao produto final;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerados pelo Fisco como não vinculados à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- transferência interna de produtos acabados por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de exportação de mercadorias, com saída tributada presumida para o mercado interno;
- não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- multas por falta de registro de notas fiscais e
- não recolhimento de ICMS sobre os encargos relacionados com a utilização dos sistemas de transmissão de energia elétrica em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado desses casos soma o montante de R\$768 milhões (2021: R\$756 milhões). A conclusão desses processos, na esfera administrativa, está prevista ocorrer até o ano de 2027 e, para a esfera judicial, 2031.

A Companhia ofereceu garantias que suportam a integralidade do montante envolvido nos processos que se encontram em discussão judicial.

(x) PIS e COFINS diversos

A Companhia está envolvida em ações de cobrança de débitos de PIS e de COFINS, na esfera judicial, com chances de perda possíveis, onde se discute a suposta compensação indevida com créditos, resultantes de outros processos, dentre eles: (i) antecipações de IR; (ii) FINSOCIAL; (iii) imposto sobre o lucro líquido; (iv) PIS-Decretos-Leis 2.445 e 2.449; e (v) COFINS decorrente de pagamento indevido ou a maior.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado desses casos soma R\$136 milhões (2021: R\$131 milhões).

A conclusão desses processos, na esfera judicial, está prevista ocorrer até o ano de 2025.

A Companhia ofereceu garantias que suportam a integralidade do valor envolvido nos processos.

(xi) IRRF e IR/CSL: Despesas de comissão

Em dezembro de 2017, a Companhia foi autuada pela RFB em decorrência: (i) da glosa de despesas com comissão pagas pela Braskem em 2011, (ii) da glosa de despesas com comissão pagas pela Braskem Inc. nos anos de 2013 e

2014, (iii) da falta do recolhimento de IRRF sobre os pagamentos referidos no item anterior; e (iv) da glosa de despesas com publicidade incorridas em 2013.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através do referido auto de infração é de R\$153 milhões (2021: R\$142 milhões).

A conclusão desse processo, no âmbito administrativo, está prevista ocorrer até o ano de 2024.

(xii) Multa isolada – DCOMPS não homologadas

Nos anos de 2015 a 2022, a Companhia recebeu notificações de lançamentos de multas isoladas em razão da utilização de créditos de: (i) PIS/COFINS não cumulativos; (ii) saldo negativo de IR/CSL; (iii) REINTEGRA e (iv) outros créditos, para compensações não homologadas pela RFB.

Em março de 2023, o Supremo Tribunal Federal, ao julgar os leading cases sobre o tema (Recurso Extraordinário nº 796.939 e Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4905), fixou entendimento pela inconstitucionalidade desta multa, o que altera o prognóstico desse tema de perda possível para perda remota.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado dessas notificações é de R\$353 milhões (2021: R\$310 milhões).

(xiii) IR/CSL: Saldo Negativo – Compensação

A Companhia está discutindo, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, o indeferimento, pela RFB, de compensações que visavam a quitação de tributos federais com créditos decorrentes de saldo negativo de IR/CSL.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado dos tributos, cuja compensação não foi homologada, é de R\$176 milhões (2021: R\$173 milhões). A conclusão desses processos, no âmbito administrativo, está prevista ocorrer até o ano de 2024 e, para o âmbito judicial, 2030.

A Companhia ofertou seguro garantia que suporta a integralidade do valor envolvido nos processos que se encontram em discussão judicial.

(xiv) PIS e COFINS: Compensação Cide-Combustíveis

A Companhia está envolvida em ações de cobranças de débitos de PIS e de COFINS em decorrência de sua compensação com créditos de Cide-Combustíveis, conforme autorizado pela Lei 10.336/2001.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado desses casos é de R\$123 milhões (2021: R\$118 milhões). A conclusão desse processo, no âmbito judicial, está prevista ocorrer até o ano de 2030.

A Companhia ofertou seguro garantia que suporta a integralidade do valor envolvido no processo.

(b) Cível

(i) Revenda de solventes

Em janeiro de 2017, a Companhia foi citada para apresentar defesa em uma ação cível movida pelo antigo revendedor de solventes, por suposta violação de um contrato tácito de distribuição. O caso aguarda sentença.

Em 31 de dezembro de 2022, os pedidos elaborados pela parte contrária totalizavam R\$302 milhões (2021: R\$265 milhões).

(ii) Ação Civil Pública Hashimoto

Ação Civil Pública proposta em junho de 2018 pelo Ministério Público de São Paulo contra a Companhia e demais empresas que atuam no Polo Petroquímico de Capuava, pleiteando a reparação e/ou remediação de danos ambientais supostamente decorrentes da emissão de poluentes no ar atmosférico, assim como a condenação solidária das empresas que integram o referido polo ao pagamento de indenização por dano moral ambiental, no montante atualizado aproximado de R\$201 milhões (2021: R\$175 milhões).

A Braskem apresentou sua defesa em dezembro de 2020, sendo que aguarda a realização de prova pericial. A conclusão da ação está prevista para ocorrer até 2030.

Trabalhista

Processos ajuizados por ex-integrantes e terceiros que prestaram serviços à Braskem. Os principais objetos em discussão são referentes a horas extraordinárias, equiparação salarial e demais verbas previstas na legislação trabalhista.

(c) Ambiental

Ação Civil Pública proposta em setembro de 2011 pelo Município de Ulianópolis, Pará, contra a Companhia e outras empresas, pleiteando a reparação e/ou remediação de danos ambientais supostamente decorrentes da remessa de refulgos para a empresa Companhia Brasileira de Bauxita (“CBB”), a qual não teria dado destinação final adequada, ocasionando poluição em área do Município de Ulianópolis, assim como a condenação solidária das empresas que integram o referido polo ao pagamento de indenização por dano moral ambiental, no montante atualizado de R\$363 milhões (2021: R\$325 milhões). As empresas apresentaram defesa, contudo, foi proferida decisão que determinou o arquivamento provisório dos autos por um ano. A conclusão da ação está prevista para ocorrer até 2030.

(d) Previdenciário

Em 2012, a Companhia realizou a retirada de patrocínio dos planos Petros Copesul e Plano Petros PQU, e em 2009, do Plano Petros Copene, que tinham como entidade de previdência privada a Petros, restando a obrigação estabelecida em Termo de Retirada de Patrocínio para que esta efetuasse o pagamento das reservas matemáticas dos Participantes, nos termos na Lei Complementar 109/2001, a qual foi cumprida em 2015. No entanto, após o pagamento, vários assistidos ingressaram com ações individuais e coletivas discutindo diversos temas, dentre eles: (i) Diferença do Fundo Individual de Retirada; (ii) Deslocamento de data base; (iii) limitador de idade; (iv) 90% da suplementação; (v) Devolução de Contribuições; (vi) Diferença em Reserva de Poupança; (vii) Impugnação a legalidade da Retirada de Patrocínio.

Atualmente, essa carteira é composta por 729 processos ativos (2021: 783), de natureza financeira contingencial e que representam um valor estimado de R\$379 milhões (2021: R\$332 milhões).

(e) Outras demandas judiciais

(i) Preferenciais Incentivadas

A Companhia possui uma liquidação de sentença em curso, decorrente de ação ajuizada em 1988, que condenou a Polialden Petroquímica S.A. (“Polialden”), incorporada pela Braskem, a pagar a determinados acionistas minoritários, detentores de ações preferenciais da Polialden, a distribuição dos lucros remanescentes da companhia.

A liquidação de sentença tem por objeto determinar o valor dos dividendos a ser pago, nos termos da sentença. O processo aguarda o início da perícia.

A Administração, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, tem provisionado em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$21 milhões (2021: R\$19 milhões). O montante considerado com chance de perda possível é de R\$262 milhões, de modo que o valor total envolvido no caso é de R\$283 milhões (2021: R\$257 milhões).

(ii) Contribuições previdenciárias – agentes nocivos

A Companhia está envolvida em processos nos quais se discute a cobrança da contribuição adicional ao Risco Ambiental do Trabalho para o custeio de aposentadoria especial, em razão da suposta exposição de trabalhadores a agentes nocivos: (a) na via administrativa (a.1) no período de abril de 1999 a fevereiro de 2006, em conjunto com multa por falta de declaração do fato gerador da contribuição em GFIP, e (a.2) no período de janeiro de 2016 a julho de 2018; (b) na via judicial, nos períodos de novembro de 2000 a janeiro de 2001 e novembro de 2001 a junho de 2002.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado desses processos é de R\$203 milhões (2021: R\$187 milhões).

A conclusão das discussões, na esfera administrativa, está prevista para o ano de 2025 e, para o único processo que se encontra em discussão judicial, 2028.

A Companhia ofertou seguro garantia que suporta a integralidade do valor envolvido no processo que se encontra em discussão judicial.

24.3 Ação coletiva (*class action*)

Em 25 de agosto de 2020, uma ação foi ajuizada contra a Braskem e alguns atuais e ex-executivos da Companhia no Tribunal Distrital de Nova Jersey nos Estados Unidos, em nome de uma suposta classe de investidores que adquiriram títulos da Braskem. A ação foi fundamentada na Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1934 (*U.S. Securities Exchange Act*) e suas regras, com base em alegações de que os réus fizeram declarações falsas ou incorreram em omissões relacionadas ao evento geológico em Alagoas.

Em 15 de dezembro de 2022, as partes celebraram Termo de Acordo para encerramento da *Class Action* (Termo de Acordo) mediante pagamento de US\$ 3 milhões, o qual foi realizado em janeiro de 2023. Em 20 de dezembro de 2022, como primeira medida para a homologação do Termo de Acordo, o autor líder apresentou pedido de aprovação preliminar (*preliminary approval motion*) e o Tribunal Distrital de Nova Jersey seguirá o rito processual necessário para a homologação do Termo de Acordo. A extinção da *Class Action* apenas será declarada após homologação do acordo e cumprimento das obrigações assumidas pelas partes no Termo de Acordo.

A Braskem ainda não pode prever com exatidão todos os custos envolvidos para resolução desse litígio. A Companhia pode vir a ser declarada ré em outras ações judiciais de mesma natureza.

24.4 Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a Companhia. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, mas são divulgados quando é provável a entrada de benefícios econômicos. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

(i) Empréstimos compulsórios: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobras”)

O empréstimo compulsório em favor da Eletrobras foi instituído pela Lei 4.156/62, para financiar o setor de energia e se manteve em vigor até 1993. Era cobrado nas próprias contas de energia dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000 kwh e, após sucessivas alterações legislativas, teve sua

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

devolução estendida para 20 anos, acrescida de juros remuneratórios de 6% ao ano, podendo ser antecipada através de conversão dos créditos em ações de emissão da Eletrobras.

Entre os anos de 2001 e 2009, empresas incorporadas pela Braskem S.A. ajuizaram ações buscando a recuperação de valores a título de diferenças de correção monetária sobre o empréstimo compulsório, juros moratórios e remuneratórios e demais verbas acessórias.

A Companhia já obteve trânsito em julgado favorável, quanto ao mérito, nos processos das incorporadas Alclor Química de Alagoas Ltda., Companhia Alagoas Industrial – Cinal, Companhia Petroquímica do Sul S.A. – Copesul e Trikem S.A., os quais se encontram atualmente em fase de execução. Os processos das incorporadas Ipiranga Petroquímica S.A., Petroquímica Triunfo Ltda. e Quattor Química S.A ainda estão em fase de conhecimento.

Ainda são incertos o prazo, a forma e o montante a ser realizado, de modo que não é possível determinar com segurança o montante a ser recebido, portanto, o ativo não atende às condições necessárias para ser registrado nas demonstrações financeiras.

25 Acordo de leniência com as autoridades

No contexto das alegações de pagamentos indevidos no âmbito da Operação Lava Jato no Brasil, a Companhia contratou especialistas em investigação interna para conduzirem uma investigação independente de tais alegações (“Investigação”) e reportarem os seus resultados.

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“Acordo MPF”) e com as autoridades dos Estados Unidos e Suíça (“Acordo Global”), no valor de US\$957 milhões (R\$3,1 bilhões à época), os quais foram devidamente homologados. Ainda, a Companhia se engajou em processo de cooperação e negociação com o Ministério da Transparência e a Controladoria Geral da União (“CGU”) e a Advocacia Geral da União (“AGU”), que culminou com a assinatura de acordo de leniência com referidas autoridades em 31 de maio de 2019 (“Acordo CGU/AGU” e, em conjunto com o Acordo Global, simplesmente “Acordos”), que trata dos mesmos fatos objetos do Acordo Global e prevê um desembolso adicional de R\$409.877, em função dos cálculos e parâmetros utilizados pela CGU e a AGU. Adicionalmente, em 2019, o Ministério Público da Bahia e o Ministério Público do Rio Grande do Sul aderiram ao Acordo MPF, não havendo, contudo, expectativa de pagamentos adicionais por parte da Companhia.

A Companhia já pagou R\$3.070.578, distribuídos conforme quadro abaixo:

Acordos firmados com:	AGU					Total
	CGU e MPF	DoJ (i)	OAG (i)	MPF	SEC (i)	
Pagamentos efetuados	877.763	296.591	407.300	1.282.464	206.460	3.070.578

(i) U.S. Department of Justice (“DoJ”); Swiss Office of the Attorney General (“OAG”) e U.S. Securities Exchange Commission (“SEC”).

Em 31 de dezembro de 2022, o valor a pagar é de R\$903.140 (2021: R\$1.123.296), sendo R\$392.486 (2021: R\$353.385) apresentados no passivo circulante e R\$510.654 (2021: R\$769.911) no passivo não circulante, em decorrência ao Acordo MPF e Acordo CGU/AGU, que será pago em três parcelas anuais, corrigidas pela variação da Selic e devidas até 30 de janeiro de 2025. Como garantia da realização dos pagamentos dessas parcelas vincendas, a Braskem ofereceu bens do ativo imobilizado em valor correspondente a uma parcela anual.

As atividades da Braskem relacionadas ao monitoramento da CGU na Braskem foram concluídas com êxito, não havendo, qualquer pendência por parte da empresa, restando apenas, por parte da CGU, a apresentação do Relatório Final de Monitoramento e a elaboração do Termo de Encerramento. Além disso, a Companhia está em dia com todas as suas obrigações decorrentes dos Acordos e segue cooperando com autoridades públicas de diversas jurisdições.

26 Evento geológico – Alagoas

A Companhia operou, desde sua instalação e posteriormente na qualidade de sucessora da empresa Salgema, poços de extração de sal-gema localizados na cidade de Maceió, com o objetivo de prover matéria-prima à sua unidade de produção de cloro-soda e dicloreto. Em março de 2018, houve um tremor de terra sentido em determinados bairros de Maceió, Estado de Alagoas, onde estão localizados os poços, e foram identificadas rachaduras em edificações e vias públicas dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (“CPRM”) divulgou um relatório, indicando que o fenômeno geológico observado na região estaria relacionado com as atividades de exploração de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. Diante destes acontecimentos, em 9 de maio de 2019, a Braskem preventivamente decidiu paralisar as atividades de extração de sal-gema e a operação da fábrica de cloro-soda e dicloreto.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico: (i) de possíveis efeitos em superfície e (ii) na análise da estabilidade dos poços de sal-gema. Os resultados vêm sendo compartilhados com a ANM e demais autoridades pertinentes, com quem a Companhia mantém constantes diálogos.

A Braskem apresentou à ANM medidas para encerramento das suas frentes de lavra de extração de sal em Maceió, com medidas para o fechamento dos seus poços, e, em 14 de novembro de 2019, propôs a criação de uma área de resguardo no entorno de determinados poços, como medida de precaução e proteção à segurança das pessoas. Essas medidas são baseadas em estudo conduzido pelo Instituto de Geomecânica de Leipzig (“IFG”) da Alemanha, referência internacional em análise geomecânica de áreas de extração de sal por dissolução, e estão sendo realizadas em coordenação com a Defesa Civil de Maceió e demais autoridades

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais:

i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos (“Acordo para Compensação dos Moradores”), firmado com o Ministério Público Estadual (“MPE”), Defensoria Pública Estadual (“DPE”), Ministério Público Federal (“MPF”) e Defensoria Pública da União (“DPU”), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió (“Mapa da Defesa Civil”), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação aos Moradores), conforme detalhado na nota 26.1 (i).

ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação Socioambiental) com relação à Companhia, detalhados na nota 26.1 (ii). Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes ao acordo, o que depende de tratativas específicas com as eventuais partes.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

À vista disso, a Companhia tem cumprido integralmente os compromissos assumidos com as autoridades e vem atuando proativamente em todas as dimensões para solução das questões decorrentes do fenômeno geológico. Ressaltando: (i) PCF, avanços significantes na assistência às autoridades para desocupação dos imóveis localizados na área de risco e apresentação de propostas de compensação financeira com elevado índice de aceitação; (ii) as ações de fechamento e monitoramento dos poços de sal, que seguem conforme o plano de fechamento de minas aprovado pela ANM, visando à estabilização do fenômeno da subsidência relacionado à extração de sal-gema; e (iii) a realização dos diagnósticos social e ambiental no âmbito do Acordo para Reparação Socioambiental.

Com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão registrada em 31 de dezembro de 2022, apresenta a seguinte movimentação no período:

	2022	Consolidado 2021
Saldo no início do exercício	7.661.259	9.175.777
Complemento de provisão	1.520.019	1.339.765
Pagamentos e reclassificações (*)	(2.742.791)	(2.928.081)
Realização do ajuste a valor presente	188.071	73.798
Saldo no final do exercício	6.626.558	7.661.259
Passivo circulante	4.247.609	4.378.071
Passivo não circulante	2.378.949	3.283.188
Total	6.626.558	7.661.259

(*) Deste montante, R\$2.532.138 (2021: R\$2.739.686) referem-se a pagamentos efetuados e R\$210.653 (2021: R\$188.395) reclassificados para o grupo de outras contas a pagar.

Os valores incluídos na provisão podem ser segregados entre as seguintes frentes de atuação:

a. Apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$2.087.142 (2021: R\$3.390.849) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação financeira.

b. Ações para fechamento, monitoramento dos poços de sal, ações ambientais e outros temas técnicos. Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todos os 35 poços de extração de sal existentes. Com base nos estudos dos especialistas, a recomendação é enchimento com sólidos para 9 poços, processo com expectativa de duração de cerca de 4 anos. Para os 26 restantes, as ações recomendadas são: fechamento pela técnica de tamponamento, que consiste em promover a pressurização da cavidade, aplicado mundialmente para cavidades pós operação; confirmação do status de preenchimento natural; e, para alguns poços, monitoramento por sonar.

O saldo provisionado de R\$1.367.269 (2021: R\$1.691.032) para implementação das medidas descritas neste item foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais dos poços, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão pode ser futuramente alterado, de acordo com o resultado do monitoramento dos poços, o avanço da implementação dos planos de fechamento das minas, as eventuais alterações que possam ser necessárias no

plano ambiental, o acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações desenvolvidas durante e pós fechamento dos poços, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região.

As ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, sendo as recomendações apresentadas às autoridades competentes. A Companhia está implementando as ações aprovadas pela ANM.

Em junho de 2022, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem entregou ao MPF o diagnóstico ambiental contendo a avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições de medidas necessárias. Conforme previsto no acordo, após escolha em conjunto entre as partes, foi definida a empresa especializada para avaliação e acompanhamento da execução do plano ambiental. Em dezembro de 2022, foi protocolado, junto ao MPF, o relatório de segunda opinião sobre o plano. Em fevereiro de 2023, o MPF manifestou a anuência a este plano ambiental, com a incorporação das sugestões realizadas no relatório de segunda opinião. A Braskem iniciou a operacionalização das ações previstas no plano e segue implementando os compromissos e compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental em dezembro de 2025.

c. Medidas sociourbanísticas, nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020, com a destinação de R\$1.580.000 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, e que considera R\$300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. O saldo da provisão, atualizada por índice de inflação estabelecido no acordo, é de R\$1.567.842 (2021: R\$1.577.186).

d. Medidas adicionais, cujo saldo da provisão totaliza R\$1.604.305 (2021: R\$1.002.192), para gastos com: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela empresa; ii) contratação de assessores externos para apoio na execução das ações de realocação e compensação das famílias, (iii) infraestrutura para assistência aos moradores, (iv) gastos de gestão do evento geológico em Alagoas relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros, (v) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais e (vi) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo e método; efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores, e outros novos desenvolvimentos do tema.

As medidas relacionadas aos planos de fechamento das minas também estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, ao acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade do evento geológico.

O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Nesse sentido, os planos de fechamento dos poços poderão ser atualizados conforme necessidade de adoção de alternativas técnicas para estabilizar o fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema. Além disso, a avaliação do comportamento futuro das cavidades, monitoradas por sonar e piezômetros, poderá indicar a necessidade de alguma medida adicional para a sua estabilização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, serão definidas com base no diagnóstico ambiental já realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, será consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

No presente momento, já existe o mapeamento de ações preliminares para tratativas dos impactos ambientais identificados, mas ainda não é possível prever os desdobramentos da discussão do plano ambiental com as autoridades, assim como eventuais custos adicionais aos já provisionados pela Companhia.

Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes, incluindo o Município de Maceió.

Ainda no contexto de entendimentos com as autoridades para endereçar pleitos relacionados ao evento em Alagoas, em 26 de outubro de 2022, foi homologado pelo juízo da 3ª Vara Federal de Maceió o Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexais") assinado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió para adoção de ações de requalificação na região dos Flexais, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade. Os valores esperados do desembolso para execução das obrigações definidas no Acordo Flexais integram a provisão sob a rubrica (d) Medidas Adicionais.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto aos mesmos, resultando em avanços no entendimento entre as partes e que podem resultar em eventual acordo. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, do Município ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas e provisões.

Em fevereiro de 2023, a Companhia firmou termo de quitação com as seguradoras encerrando a regulação do sinistro do evento geológico em Alagoas, seus efeitos serão registrados no primeiro trimestre de 2023.

26.1 Ações judiciais em curso

No contexto deste evento, foram propostas as seguintes ações contra a Companhia:

(i) Ação Civil Pública (“ACP”) ajuizada pelo Ministério Público Estadual e pela Defensoria Pública do Estado de Alagoas: Reparação aos Moradores

ACP tendo como pedido o pagamento de indenização por danos causados às edificações e aos moradores em áreas afetadas no bairro do Pinheiro e adjacências, totalizando o valor mínimo de R\$6,7 bilhões, com pedido inicial de tutela cautelar para indisponibilidade de ativos financeiros e de bens da Companhia no mesmo valor. Sucessivas ordens de bloqueio alcançaram a constrição judicial de R\$3,7 bilhões em ativos em 2019, e o desbloqueio ocorreu em janeiro de 2020. Com a remessa dos autos para a Justiça Federal, o Ministério Público Federal passou a participar do processo.

O primeiro acordo na ACP (Reparação aos Moradores) foi homologado em 3 de janeiro de 2020. O Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco (“Acordo para Compensação dos Moradores”), firmado pela Braskem em conjunto com o MPE, DPE, MPF e DPU (“Autoridades”), dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação implantado pela Braskem, da população situada nas áreas de risco especificadas.

Após atualizações do Mapa da Defesa Civil, foram firmados dois instrumentos jurídicos com as Autoridades, em julho e outubro de 2020, para inclusão de imóveis no PCF.

Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia e as Autoridades firmaram um segundo aditivo ao Termo de Acordo para Compensação dos Moradores para extinção da ACP, por meio do qual as partes acordaram incluir no PCF a desocupação de propriedades adicionais definidas na atualização do Mapa da Defesa Civil de dezembro de 2020 e nos estudos técnicos especializados e independentes contratados pela Companhia (“Estudos”), referentes a potenciais impactos do evento geológico na superfície da região. O Acordo para Compensação dos Moradores inclui a área atualmente impactada pelo evento geológico, na visão da Defesa Civil, e as áreas com potenciais impactos futuros indicadas nos Estudos.

Para fazer frente às ações acordadas na ACP, a Companhia se comprometeu com o depósito de R\$2,7 bilhões em conta corrente (R\$1,7 bilhão conforme Acordo para Compensação dos Moradores e R\$1 bilhão adicionais conforme o segundo aditivo), com capital de giro mínimo no valor de R\$100 milhões, cuja movimentação é verificada por empresa de auditoria externa. Em 31 de dezembro de 2022, decorrente dos gastos incorridos relativos ao PCF, o saldo da referida conta corrente corresponde a R\$175.153 registrados no ativo circulante (2021: R\$835.517). Adicionalmente, a Companhia e as Autoridades acordaram: (i) a criação de um grupo técnico (Comitê de Acompanhamento Técnico) com o objetivo de acompanhar o evento geológico e estudar as áreas adjacentes ao Mapa da Defesa Civil pelo prazo de cinco anos; e (ii) a manutenção de seguro-garantia atualmente em R\$1,2 bilhão (redução do seguro-garantia de R\$2 bilhões previsto no Acordo para Compensação dos Moradores).

Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, em 6 de janeiro de 2021, essa Ação Civil Pública foi extinta.

(ii) Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal em Alagoas: Reparação socioambiental

ACP tendo como pedido a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos socioambientais e outros danos de natureza coletiva, além da adoção de medidas reparatórias e de *compliance* ambiental, com pedido liminar de indisponibilidade de ativos, suspensão de financiamentos com o BNDES, constituição de fundo

privado próprio no valor inicial de R\$3,1 bilhões e oferecimento de garantias no valor de R\$20,5 bilhões. O valor da ação era de R\$27,6 bilhões.

Em 30 de dezembro de 2020, firmou-se o Acordo para Reparação Socioambiental, tendo a Companhia se comprometido, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, conforme detalhamento abaixo:

(i) Para a estabilização das cavidades e monitoramento do solo, a Companhia segue com a implementação das ações dos planos de fechamento das frentes de lavra elaborados pela Braskem e aprovados pela ANM, cujas medidas poderão ser ajustadas até que seja verificada a estabilização do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema.

(ii) Em relação a potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, a Companhia contratou, em acordo com o MPF, renomada empresa especializada e independente para diagnosticar e recomendar medidas de reparação, mitigação ou compensação dos impactos ambientais eventualmente identificados em decorrência das atividades de extração de sal-gema em Maceió. Em 30 de junho de 2022 e 7 de dezembro de 2022, foram entregues ao MPF, respectivamente, o estudo e o relatório de segunda opinião sobre o plano ambiental e segue o tramite previsto no acordo para consolidação final das ações a serem adotadas de comum acordo entre a Companhia e o MPF, mas cujo desfecho não é possível prever ou se implicará em valores adicionais aos já reconhecidos na provisão.

(iii) Em relação aos potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, destinar o valor certo e não superior a R\$1.280 milhões para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, sendo que para estas ações e medidas de compensação social a Companhia protocolou junto ao MPF em 30 de junho de 2022 o relatório e respectivo plano de ação social que irá lastrear a definição das medidas a serem adotadas. Destinar, ainda, o montante de R\$300 milhões para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana.

A Companhia e o Ministério Público Federal concordaram, ainda, com a contratação de consultoria especializada para avaliação do programa de Gestão Socioambiental da Companhia e com a constituição de garantia real sobre determinados bens da Companhia no valor de R\$2,8 bilhões em substituição ao seguro-garantia de R\$1 bilhão.

Com a homologação judicial do Acordo para Reparação Socioambiental em 6 de janeiro de 2021, a ACP Socioambiental foi extinta em relação à Braskem. Adicionalmente, tal acordo prevê a possibilidade de adesão de outros entes, incluindo o Município de Maceió.

Por fim, nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental, em 21 de janeiro de 2021, foi determinado o arquivamento do Inquérito Civil instaurado em junho de 2020 pelo MPE com o objetivo de: (i) aferir a extensão dos danos urbanísticos causados pelo evento geológico ocorrido em Maceió; (ii) buscar, junto a quem de direito, soluções arquitetônicas, necessárias e adequadas, quanto à destinação, restauração e/ou o aproveitamento dos citados espaços vazios deixados nos bairros impactados; (iii) apurar, se for o caso, possíveis responsabilidades reparatórias pelos danos causados à ordem urbanística.

(iii) Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública da União: Negativa de contratação de seguro no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação (“SFH”)

ACP ajuizada pela DPU diante da negativa, por parte das seguradoras dos contratos de financiamento imobiliário vinculados ao SFH, de contratação de seguro habitacional para contratos de aquisição de imóveis localizados em um raio de 1km fora da área de risco definida pela versão 4 do mapa da Defesa Civil, objeto do acordo da ACP dos Moradores – Vide item (i).

Seguradoras vinculadas ao SFH, agentes financeiros, órgão regulador e Braskem figuram como réus. O pedido principal é dirigido apenas às seguradoras, agentes financeiros e órgão regulador, sob o fundamento de que a negativa de cobertura é abusiva, não possui fundamento técnico ou jurídico. Há pedido subsidiário (eventual) de condenação da Braskem ao pagamento de indenização, em valor a ser liquidado futuramente, caso o juízo entenda que a negativa de cobertura tem fundamento em razão do fenômeno da subsidência.

Não é possível estimar o valor de eventual indenização, que dependerá da demonstração dos danos suportados por parte de pessoas que tiveram a contratação do seguro negada.

(iv) Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas: Revisão de termos do Acordo Flexais

ACP ajuizada pela DPE contra a Companhia, União, Estado de Alagoas e Município de Maceió buscando, dentre outros pedidos, a revisão de termos do Acordo Flexais celebrado entre a Companhia, MPF, MPE, DPU e Município de Maceió, cuja homologação judicial ocorreu em 26 de outubro de 2022, perante o Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas.

Por meio desta ação, a DPE busca, dentre outros pleitos, a inclusão dos moradores dos Flexais que assim optarem no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) criado no âmbito do acordo na ACP (Reparação aos Moradores), com a consequente realocação destes moradores e sua compensação por danos morais e materiais em parâmetros especificados na ação.

Em caráter liminar, foi requerido pela DPE que o Município de Maceió e a Braskem iniciassem o cadastro de todos os moradores que optassem ser realocados e sua concomitante inclusão no PCF, ou, subsidiariamente, que fosse determinado o bloqueio, em desfavor da Braskem, do valor de R\$ 1,7 bilhão, para garantir indenização pelos danos morais e materiais aos moradores dos Flexais, sendo este o valor atribuído à causa. Estes pedidos liminares foram indeferidos pelo juízo; decisão passível de recurso pela DPE.

A Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classifica a chance de perda da ação como possível.

(v) Ação Indenizatória: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (“CBTU”)

Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia teve ciência do ajuizamento de ação pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos, formulando, inicialmente, apenas pedido liminar para manutenção dos termos de cooperação anteriormente firmados pelas partes. O pedido foi indeferido em primeira e segunda instância, diante do adimplemento das obrigações assumidas pela Braskem. Em 24 de fevereiro de 2021, a CBTU apresentou aditamento à petição inicial, requerendo o pagamento de indenização por danos materiais no valor de R\$222 milhões e morais no valor de R\$500 mil, bem como a imposição de obrigações de fazer, inclusive a construção de uma nova linha férrea para substituir o trecho que passava pela área de risco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, o valor atualizado dessa ação é de R\$1,43 bilhão (2021: R\$1,40 bilhão). Em paralelo, Braskem e CBTU seguem avançando no entendimento técnico para buscar uma solução consensual para melhor direcionamento do tema.

A Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classifica a chance de perda da ação como possível.

(vi) Ação Indenizatória: Imóvel Bairro Pinheiro

Ação Indenizatória ajuizada pela Construtora H. Lobo (em recuperação judicial), alegando haver suportado danos e lucros cessantes em razão de compromisso de compra e venda de um terreno da Braskem no Bairro do Pinheiro. Referido contrato foi rescindido pela Braskem por falta de pagamento pela Construtora. Apesar disso, a Construtora alega que a Braskem teria ocultado a informação da existência de problemas estruturais em poços de extração de sal desativados, localizados no terreno em questão. Em 31 de dezembro de 2022, o montante dessa ação representa R\$306 milhões (2021: R\$264 milhões). A ação judicial segue em curso, e a Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classifica a chance de perda da ação como possível.

(vii) Ação indenizatória: Estado de Alagoas

Ação ajuizada pelo Estado de Alagoas, pleiteando a reparação por alegados danos sofridos decorrentes, dentre outros, de perda de imóveis dentro da área de risco definida pela Defesa Civil, supostos investimentos iniciados pelo Estado de Alagoas e que teriam sido inutilizados em decorrência da desocupação da área de risco e suposta perda de receita tributária, com pedido para que tais danos sejam apurados por perícia judicial.

Em caráter liminar o Estado de Alagoas requer que seja determinado o bloqueio, em desfavor da Braskem, do valor de R\$ 1,1 bilhão, a título de garantia pela reparação pelos danos patrimoniais materiais e imateriais supostamente sofridos pela Administração Pública Estadual, sendo este o valor atribuído à causa.

A Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classifica a chance de perda da ação como possível.

(viii) Outras ações individuais: Indenizações relacionadas aos impactos da subsidência e a desocupação das áreas afetadas

Em 31 de dezembro de 2022, a Braskem havia sido citada e figurava como ré em diversas outras ações, que, conjuntamente, envolvem o valor de R\$1 bilhão (2021: R\$895 milhões), movidas no Brasil e no exterior, que buscam o pagamento de indenizações direta ou indiretamente relacionadas ao evento geológico em Maceió.

A Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classifica a chance de perda das ações individuais, que totalizam o valor acima citado, como possível.

27 Benefícios a integrante

27.1 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Assistência médica	243.620	235.681	157.244	156.202
Previdência privada	127.954	136.851	77.370	72.706
Transporte coletivo	86.217	77.201	73.114	67.044
Alimentação	62.786	51.240	47.085	39.094
Seguro de vida	10.400	10.324	4.602	3.899
Treinamento	27.032	15.723	13.294	6.638
Outros	16.027	12.546	1.335	1.464
	574.036	539.566	374.044	347.047

27.2 Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")

Em 21 de março de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas o Plano de Incentivo de Longo Prazo através da outorga de Ações Restritas ("Plano ILP"), que visa uma maior convergência de interesses entre acionistas e executivos (participantes), assim como, a retenção destes na Companhia.

A outorga está condicionada ao investimento voluntário de recursos financeiros próprios por parte dos participantes em ações emitidas pela Companhia (*tickers* BRKM5 ou BAK). Para a aquisição do direito, no período de carência de 3 anos (*vesting period*), os participantes devem permanecer continuamente vinculados à Companhia e manter ininterruptamente as ações adquiridas sob sua propriedade.

Quando satisfeitas as condições de aquisição de direito, a Companhia transfere aos participantes a quantidade de ações restritas a que façam jus, sendo aquelas ações mantidas em tesouraria ou adquiridas via programa de recompra.

Na impossibilidade de transferência, a Companhia paga aos participantes, em caixa, o montante equivalente às ações outorgadas ao preço da ação negociado em bolsa de valores no segundo dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento.

O valor justo das ações na data de outorga é reconhecido linearmente como despesas de pessoal durante o período de carência, devendo refletir o número esperado de ações que atenderá as condições de aquisição do direito, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que efetivamente atendam às condições na data de aquisição do direito (*vesting date*).

A forma de liquidação do Plano ILP determina a contrapartida das despesas, sendo reconhecida no patrimônio líquido para pagamento em ações e no passivo para pagamento em caixa, sendo o passivo remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no preço da *American Depositary Receipt*. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os programas listados abaixo foram aprovados pelo Conselho de Administração nos termos e condições do Plano ILP, incluindo a lista de pessoas elegíveis, o prazo para aquisição de ações próprias pelos participantes e a quantidade de ações restritas a ser entregue aos participantes como contrapartida a cada ação própria adquirida.

Plano	Data da Outorga	Término da Carência	Forma de Liquidação	Qtde. Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtde. em 31/12/2021	(+) Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtde. em 31/12/2022	Valor justo da ação*
Plano 2019	19/03/19	19/03/22	ações	417.234	(71.905)	-	345.329	-	(18.802)	(326.527)	-	-
Plano 2019	19/03/19	19/03/22	caixa	82.128	(8.433)	-	73.695	-	(1.297)	(72.398)	-	-
Plano 2020	01/04/20	01/04/23	ações	1.007.883	(72.743)	(2.373)	932.767	-	-	-	932.767	R\$ 16,27
Plano 2020	01/04/20	01/04/23	caixa	314.333	(47.943)	-	266.390	-	-	-	266.390	USD 9,67
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	ações	557.888	(9.598)	-	548.290	-	-	-	548.290	R\$ 51,39
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	caixa	144.779	-	-	144.779	-	-	-	144.779	USD 9,67
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	ações	-	-	-	-	537.870	-	-	537.870	R\$ 44,15
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	caixa	-	-	-	-	132.902	-	-	132.902	USD 9,67

(*) Valores em unidades monetárias.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no patrimônio líquido é R\$39.413 (2021: R\$31.932).

27.3 Benefícios Pós-emprego

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Braskem e controladas no Brasil

A Braskem e as controladas no Brasil são patrocinadoras de plano de contribuição definida para seus integrantes administrado pela Vexity, entidade fechada de previdência privada. A Vexity proporciona aos seus participantes o plano optativo de contribuição definida no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, as patrocinadoras não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2022, esse plano está composto por 6.391 participantes ativos (2021: 6.113 participantes ativos) e as contribuições das patrocinadoras no exercício montam R\$ 92.208 (2021: R\$68.744) e as dos participantes R\$77.263 (2021: R\$83.599).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a legislação vigente no Brasil, o tipo de plano de saúde proporcionado pela Braskem, chamado plano contributivo, assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o pagamento integral do plano (parte empresa e parte integrante).

Braskem America

A Braskem America administra a Novamont que é um plano fechado de pensão de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2022, o plano está composto por 36 participantes ativos, 32 participantes com benefícios diferidos e 101 participantes assistidos (2021: 36 participantes ativos, 141 participantes com benefícios diferidos e 173 participantes assistidos).

Durante 2022, houve uma redução no número de participantes do plano de pensão, no qual um total de 173 participantes receberam um pagamento fixo ou optaram por uma opção de anuidade de seguro.

Devido aos atuais níveis de financiamento do plano de pensão, a subsidiária não era obrigada a contribuir para o plano durante o ano de 2022 e, portanto, não houve contribuições adicionais em dinheiro feitas pela subsidiária ou pelos participantes em 2022 e 2021.

Braskem Alemanha

A Braskem Alemanha é patrocinadora de planos de benefício definido e de contribuição definida para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2022, os planos estão compostos por 172 participantes (2021: 158 participantes) e não houve contribuições da subsidiária ou dos participantes nos exercícios de 2022 e 2021.

Braskem Holanda

A controlada Braskem Holanda é patrocinadora de planos de contribuição definida para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2022, os planos estão compostos por 12 participantes (9 participantes em 2021) e não houve contribuições da subsidiária ou dos participantes nos exercícios de 2022 e 2021.

Braskem Idesa

A Braskem Idesa é patrocinadora de planos de benefício definido para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2022, o plano está composto por 965 participantes ativos (2021: 936 participantes ativos). As contribuições realizadas pela subsidiária no exercício montam R\$4.370 (2021: R\$3.810). Durante os exercícios de 2022 e 2021 não houve contribuições dos participantes.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Saldos patrimoniais

	Consolidado	
	2022	2021
Benefícios definidos		
Novamont Braskem America	58.221	117.509
Plano Braskem Idesa	23.053	22.960
Plano Braskem Alemanha e Holanda	147.562	223.193
	<u>228.836</u>	<u>363.662</u>
Plano de saúde		
Bradesco saúde	321.520	243.706
Obrigações dos planos	<u>550.356</u>	<u>607.368</u>
Valor justo dos ativos dos planos		
Novamont Braskem America	(54.665)	(117.509)
Plano Braskem Alemanha	(1.948)	(2.162)
	<u>(56.613)</u>	<u>(119.671)</u>
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado (passivo não circulante)	<u>493.743</u>	<u>487.697</u>

(b) Movimentação das obrigações

	2022			Consolidado 2021		
	Plano de saúde	Planos de Benefício	Total	Plano de saúde	Planos de Benefício	Total
Saldo no início do exercício	243.706	363.662	607.368	217.089	370.860	587.949
Custo do serviço corrente	4.928	12.732	17.660	4.817	13.681	18.498
Custo financeiro	20.200	6.914	27.114	15.692	5.906	21.598
Benefícios pagos	(12.639)	(34.208)	(46.847)	(10.712)	(7.191)	(17.903)
Perdas (ganhos) atuariais	65.325	(83.485)	(18.160)	16.820	(26.668)	(9.848)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(36.779)	(36.779)		7.074	7.074
Saldo no final do exercício	<u>321.520</u>	<u>228.836</u>	<u>550.356</u>	<u>243.706</u>	<u>363.662</u>	<u>607.368</u>

(c) Movimentação do valor justo dos ativos

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	119.671	115.875
Retorno real sobre os ativos	(25.929)	722
Benefícios pagos	(32.264)	(5.301)
Variação cambial	(4.866)	8.375
Saldo no final do exercício	<u>56.613</u>	<u>119.671</u>

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, cuja hierarquia de valor justo é de nível 1.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Valores reconhecidos no resultado

	Consolidado					
	2022			2021		
	Plano de saúde	Planos de Benefício	Total	Plano de saúde	Planos de Benefício	Total
Custo do serviço corrente	4.928	12.732	17.660	4.817	13.681	18.498
Custo financeiro	20.200	6.914	27.114	15.692	5.906	21.598
Ganhos (Perdas) atuariais		(83.485)	(83.485)		(24.203)	(24.203)
	25.128	(63.839)	(38.711)	20.509	(4.616)	15.893

(e) Premissas atuariais

	(%)									
	2022					2021				
	Plano de saúde	Estados Unidos	México	Alemanha	Holanda	Plano de saúde	Estados Unidos	México	Alemanha	Holanda
Taxa de desconto	5,97	5,10	8,00	1,20	3,60	5,33	2,90	8,00	1,20	1,20
Taxa de inflação	3,00	n/a	4,00	2,00	2,00	3,00	n/a	4,00	2,00	2,00
Retorno esperado sobre os ativos do plano	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	5,00	3,00	3,25	n/a	n/a	5,00	3,00	3,00
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	n/a	1,75	2,25	n/a	n/a	n/a	1,75	1,75
Fator de envelhecimento	2,50	n/a	n/a	n/a	n/a	2,50	n/a	n/a	n/a	n/a
Inflação Médica	3,50	n/a	n/a	n/a	n/a	3,50	n/a	n/a	n/a	n/a
Duração	12,83	n/a	n/a	n/a	n/a	14,16	n/a	n/a	n/a	n/a

(f) Análise de sensibilidade

	Impacto na obrigação do benefício definido														
	Mudança na premissa					Aumento na premissa					Diminuição na premissa				
	Plano de saúde	Estados Unidos	México	Alemanha	Holanda	Plano de saúde	Estados Unidos	México	Alemanha	Holanda	Plano de saúde	Estados Unidos	México	Alemanha	Holanda
Taxa de desconto	1,0%	1,0%	1,0%	0,25%	0,25%	32.758	5.536	1.646	5.477	297	(39.621)	(6.605)	(1.935)	(5.836)	(315)
Inflação médica real	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	n/a	0,5%	0,5%	n/a	n/a	n/a	8.604	468	n/a	n/a	n/a	(8.114)	(442)
Aumentos de planos de pensão futuros	1,0%	n/a	n/a	0,25%	0,25%	(7.740)	n/a	n/a	4.241	231	8.098	n/a	n/a	(4.115)	(224)
Expectativa de vida	1,0%	n/a	n/a	1 ano	1 ano	48.527	n/a	n/a	3.637	198	(39.355)	n/a	n/a	(3.797)	(207)
Taxa de mortalidade	n/a	10,0%	n/a	n/a	n/a	n/a	1.681	n/a	n/a	n/a	n/a	(1.839)	n/a	n/a	n/a

	Plano de saúde - Impacto no custo do serviço e no custo dos juros					
	Mudança na premissa		Aumento na premissa		Diminuição na premissa	
	Custo dos serviços	Custo dos juros	Custo dos serviços	Custo dos juros	Custo dos serviços	Custo dos juros
Taxa de desconto	1,0%	1,0%	730	106	(933)	11
Expectativa de vida	1,0%	1,0%	542	4.441	(464)	(3.602)
Aumentos de planos de pensão futuros	1,0%	1,0%	123	708	(129)	(741)

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Patrimônio líquido

28.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$8.043.222, representado por 797.207.834 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

			Preferenciais		Preferenciais		Quantidade de ações	
	Ordinárias	%	classe A	%	classe B	%	Total	%
Novonor	226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,32
Petrobras	212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR	(i)		42.869.320	12,42			42.869.320	5,38
Outros	12.907.077	2,86	146.581.427	42,48	478.790	100,00	159.967.294	20,07
Total	451.668.652	100,00	344.394.984	99,81	478.790	100,00	796.542.426	99,92
Ações em tesouraria			665.408	0,19			665.408	0,08
Total	451.668.652	100,00	345.060.392	100,00	478.790	100,00	797.207.834	100,00
Autorizadas	535.661.731		616.682.421		593.818		1.152.937.970	

(i) American Depository Receipt ("ADR"), negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

A movimentação de ações no exercício foi como segue:

	Nota	Quantidade de ações	
		2021	2022
Ações em circulação			
Ordinárias		451.668.652	451.668.652
Preferenciais classe A	28.4	344.158.226	344.394.984
Preferenciais classe B		478.790	478.790
		796.305.668	796.542.426
Ações em tesouraria			
Preferenciais classe A	28.4	902.166	665.408
Total		797.207.834	797.207.834

28.2 Reservas de capital

Nesta reserva está registrada parte do valor das ações emitidas em diversos aumentos de capital da Controladora. Essa reserva pode ser utilizada para absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações e incorporação ao capital social.

28.3 Reservas de lucros

(a) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, deve ser destinado 5% do lucro líquido anual para essa reserva, até que ela seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

(b) Reserva de incentivos fiscais

Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais (vide nota 31). Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos com posterior recomposição ou aumento de capital.

(c) Retenção de lucros

De acordo com a legislação societária, parcelas do lucro líquido do exercício podem ser destinadas a reservas ou retidas com base em orçamento de capital. Lucros não destinados dessa forma devem ser distribuídos aos acionistas como dividendos. Em 2022, essa reserva foi parcialmente utilizada para absorção do prejuízo do exercício (Nota 28.6).

28.4 Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo, de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Assim como as ações ordinárias, somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 6%, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. As ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Em 2022, foram entregues 236.758 ações, que estavam em tesouraria, como forma de pagamento aos integrantes do Programa ILP 2019, liquidado integralmente em abril de 2022. Em 2021, para pagamento do Programa ILP 2018 foram entregues 322.712 ações.

28.5 Pagamento de dividendos

Em 19 de abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o pagamento de dividendos adicionais propostos relativos ao exercício de 2021, correspondente a R\$1,696348838321 (um real, sessenta e nova centavos e fração) por ação ordinária e preferencial classe “A” em circulação, no montante de R\$1,35 bilhão, cujo pagamento foi realizado a partir de 2 de maio de 2022.

28.6 Prejuízos acumulados

O prejuízo do exercício de 2022 foi absorvido como segue:

	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício dos acionistas da Companhia	(335.677)
Valores lançados diretamente à conta de Lucros acumulados:	
Complemento incentivo fiscal SUDENE	(108.975)
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	26.883
Outros	475
	<u>(417.294)</u>
Absorção de prejuízo com utilização de reserva de lucros:	
Reserva de lucros - Retenção de lucros	417.294
	<u>417.294</u>

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 28.4, especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". O cálculo do resultado diluído é feito com base na média ponderada das ações preferenciais classe "A" em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações preferenciais em tesouraria que causariam a diluição.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 28.4 e não há um limite superior na extensão da sua participação.

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2022		2021	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
(Prejuízo) lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(335.677)	(335.677)	13.984.946	13.984.946
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:				
Ações preferenciais classe "A"			208.574	208.574
Ações preferenciais classe "B"			290	290
			<u>208.864</u>	<u>208.864</u>
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias			273.729	273.729
Distribuição do resultado excedente, por classe:				
Ações ordinárias			7.664.208	7.664.208
Ações preferenciais classe "A"			5.838.145	5.838.145
			<u>13.502.353</u>	<u>13.502.353</u>
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):				
Ações ordinárias	(190.357)	(190.182)	7.937.937	7.937.937
Ações preferenciais classe "A"	(145.118)	(145.293)	6.046.719	6.046.719
Ações preferenciais classe "B"	(202)	(202)	290	290
	<u>(335.677)</u>	<u>(335.677)</u>	<u>13.984.946</u>	<u>13.984.946</u>
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):				
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	344.329.470	345.060.392	344.054.700	345.049.701
Ações preferenciais classe "B"	478.790	478.790	500.171	500.171
	<u>796.476.912</u>	<u>797.207.834</u>	<u>796.223.523</u>	<u>797.218.524</u>
Resultado por ação (em R\$)				
Ações ordinárias	(0,4215)	(0,4211)	17,5747	17,5747
Ações preferenciais classe "A"	(0,4215)	(0,4211)	17,5749	17,5242
Ações preferenciais classe "B"	(0,4215)	(0,4211)	0,5798	0,5798

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ponderação de ações

	2022		2021	
	Básico		Básico	
	Ações preferenciais			
	Classe "A"		Classe "B"	
	Ações em circulação	Média ponderada	Ações em circulação	Média ponderada
Quantidade no início do exercício	344.158.226	344.158.226	500.230	500.230
Ações em tesouraria - pagamento ILP	236.758	171.244		
Quantidade no final do exercício	344.394.984	344.329.470	478.790	500.171
	2022		2021	
	Básico		Básico	
	Ações preferenciais			
	Classe "A"		Classe "B"	
	Ações em circulação	Média ponderada	Ações em circulação	Média ponderada
Quantidade no início do exercício	343.824.794	343.824.794	500.230	500.230
Ações em tesouraria - pagamento ILP	322.712	229.877		
Conversão ações Classe "B" em Classe "A"	10.720	29	(21.440)	(59)
Quantidade no final do exercício	344.158.226	344.054.700	478.790	500.171

30 Receita líquida de vendas e serviços

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas e serviços				
No Brasil	71.190.512	72.848.228	70.992.470	72.660.004
No exterior	40.525.828	50.011.628	12.062.390	12.842.380
	111.716.340	122.859.856	83.054.860	85.502.384
Deduções de vendas e serviços				
Tributos				
no Brasil	(14.787.856)	(16.681.333)	(14.758.567)	(16.655.506)
no exterior	(66.668)	(59.315)		
Devoluções de vendas				
no Brasil	(185.184)	(336.565)	(185.183)	(336.565)
no exterior	(157.348)	(157.442)	(20.104)	(26.539)
	(15.197.056)	(17.234.655)	(14.963.854)	(17.018.610)
Receita líquida de vendas e serviços	96.519.284	105.625.201	68.091.006	68.483.774

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens. As obrigações de desempenho são satisfeitas em momento específico no tempo. A Companhia não realiza vendas

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Companhia são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento específico no tempo em que a Companhia satisfaz a obrigação de performance transferindo o bem ou prestando o serviço para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente quando a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos quando os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

(a) Receita líquida de vendas por país

	Consolidado	
	2022	2021
Brasil	56.217.472	55.830.330
EUA	18.085.607	24.232.413
México	4.468.827	5.505.893
Argentina	2.092.700	2.068.023
Alemanha	1.695.009	1.912.373
Suíça	1.492.922	1.230.541
Itália	1.095.133	1.304.113
Chile	870.858	1.230.493
Países Baixos	816.678	642.844
Luxemburgo	756.297	987.656
Cingapura	755.971	1.175.133
Peru	740.011	666.867
Japão	723.757	1.162.226
Espanha	546.646	517.532
Reino Unido	490.801	585.766
Uruguai	469.555	495.120
Polônia	455.458	649.825
Bolívia	427.237	296.138
Suécia	401.251	481.289
Canadá	393.504	558.730
França	359.946	326.570
Paraguai	316.460	318.842
Colômbia	263.695	274.335
China	172.656	354.071
Coréia do Sul	159.944	669.055
Outros	2.250.890	2.149.023
	96.519.284	105.625.201

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita líquida por produto

	Consolidado	
	2022	2021
Polietileno/Polipropileno	61.354.997	73.306.089
Eteno/Propeno	7.279.584	6.872.999
Policloreto de vinila /Soda Cáustica	5.661.906	5.806.011
Éter Etil Terciário-Butílico /Gasolina	5.722.767	4.321.371
Benzeno/Tolueno/Xileno	5.819.345	5.819.696
Butadieno	3.028.048	3.019.836
Cumeno	1.425.097	1.342.811
Solventes	422.359	1.129.484
Nafta, condensado e outras revendas	1.470.051	1.648.581
Outros	4.335.130	2.358.324
	96.519.284	105.625.201

(c) Concentração de vendas

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de sua receita líquida total. Em 2022, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 2,4% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram na comercialização de químicos e resinas.

31 Incentivos fiscais

(a) SUDENE - IR

Desde 2015, foi obtido o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IRPJ e adicionais devidos sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC e Cloro-Soda, instaladas no Estado de Alagoas; e (ii) unidade de Químicos, de PE, PVC e Cloro-Soda, instaladas em Camaçari, Bahia. O incentivo fiscal concedido pela Secretária de Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") é calculado com base no Lucro da Exploração da atividade incentivada, tendo como prazo de fruição o período de 10 anos.

Em 2022, a Companhia apurou prejuízo fiscal, por este motivo não houve aproveitamento do benefício fiscal.

(b) PRODESIN - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN") que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado.

A Companhia obteve decisão judicial transitada em julgado (Processo nº 0042875-86.2015.4.01.3300) que garantiu o direito a não incidência do IR/CSL sobre os incentivos fiscais concedidos no âmbito do PRODESIN, assegurando o tratamento como redutor dos tributos sobre as vendas, no período entre os anos-calendário 2010 a 2017, no montante acumulado de R\$425.913. No exercício de 2022, o montante apurado foi de R\$87.415 (2021: R\$176.284).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Despesas por natureza e função

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Classificadas por natureza:				
Matéria-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(73.181.706)	(63.570.499)	(56.226.915)	(45.389.380)
Gastos com pessoal	(3.223.477)	(3.478.323)	(2.141.641)	(2.302.613)
Serviços de terceiros	(3.411.818)	(3.193.970)	(2.256.630)	(2.060.568)
Depreciação e amortização	(4.733.165)	(4.178.433)	(3.160.636)	(2.624.147)
Fretes	(4.034.901)	(2.966.229)	(1.542.887)	(1.512.665)
Ociosidade de plantas industriais	(414.441)	(338.987)	(306.921)	(171.377)
(Provisão) reversão Evento geológico Alagoas (Nota 26)	(1.520.019)	(1.339.765)	(1.520.019)	(1.339.765)
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo (i)		1.031.099		1.031.099
Demais receitas	507.333	1.843.153	306.041	1.796.409
Outros gastos	(2.269.865)	(3.394.344)	(1.576.884)	(2.748.358)
Total	(92.282.059)	(79.586.298)	(68.426.492)	(55.321.365)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(85.160.548)	(73.568.231)	(63.274.460)	(51.460.959)
Com vendas e distribuição	(2.108.417)	(2.055.640)	(1.197.999)	(1.031.183)
(Perdas) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(38.426)	(8.914)	(5.903)	(17.422)
Gerais e administrativas	(2.763.983)	(2.522.127)	(1.792.211)	(1.618.946)
Pesquisa e desenvolvimento	(374.493)	(296.583)	(203.843)	(156.854)
Outras receitas (i)	507.333	1.534.487	306.041	1.487.743
Outras despesas (ii)	(2.343.525)	(2.669.290)	(2.258.117)	(2.523.744)
Total	(92.282.059)	(79.586.298)	(68.426.492)	(55.321.365)

(i) Em 2021, refere-se principalmente ao trânsito em julgado de ações de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS em R\$1.031.099. Em 2022, ocorreram ações favoráveis à Braskem em recuperação de tributos de R\$123.202 e de multa sobre contrato com fornecimento de matéria prima R\$119.576.

(ii) Refere-se principalmente à provisão de Alagoas em R\$1.520.019 (2021: R\$1.339.765), provisões para reparação de danos ambientais em R\$238.700 (2021: R\$588.110) e multa sobre contratos de vendas R\$22.453 (2021: R\$344.902).

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Resultado financeiro

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das subsidiárias da Companhia pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado financeiro, exceto se o passivo estiver em uma relação de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras					
Receitas de juros		1.049.745	439.891	892.906	374.212
Atualização de créditos tributários	(i)	16.489	1.041.917	4.176	1.041.889
Ganhos com derivativos		635.779	246.459	180.356	39
Outras		308.121	99.171	167.799	90.031
		2.010.134	1.827.438	1.245.237	1.506.171
Despesas financeiras					
Despesas com juros		(3.125.206)	(2.922.958)	(3.239.909)	(3.214.174)
Atualização de passivos tributários		(266.281)	(93.722)	(224.089)	(88.960)
Descontos concedidos		(129.249)	(75.677)	(122.877)	(69.761)
Custos de transação		(260.511)	(691.243)	(13.957)	(6.544)
Ajuste a valor presente		(580.994)	(179.461)	(524.713)	(190.440)
Despesa de juros de arrendamentos		(203.257)	(173.536)	(139.647)	(108.722)
Perdas com derivativos		(596.501)	(1.003.502)	(168.762)	(402.964)
Outras		(500.694)	(767.056)	(249.123)	(200.744)
		(5.662.693)	(5.907.155)	(4.683.077)	(4.282.309)
Variações cambiais, líquidas					
Ativos financeiros		(522.251)	230.370	(266.894)	486.943
Passivos financeiros		(49.919)	(4.233.177)	(369.495)	(3.330.810)
		(572.170)	(4.002.807)	(636.389)	(2.843.867)
Total		(4.224.729)	(8.082.524)	(4.074.229)	(5.620.005)

(i) Em 2021, foi registrada atualização monetária de R\$990.877 das ações transitadas em julgado referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS (Nota 10.b).

Os efeitos de variação cambial sobre as transações da Companhia decorrem, principalmente, da variação nas taxas das seguintes moedas:

	Taxa final			Taxa média do exercício findo em		
	2022	2021	Variação	2022	2021	Variação
Dólar - Real	5,2177	5,5805	-6,50%	5,1655	5,3956	-4,26%
Euro - Real	5,5694	6,3210	-11,89%	5,4420	6,3784	-14,68%
Peso mexicano - Real	0,2667	0,2730	-2,31%	0,2569	0,2660	-3,44%
Dólar - Peso mexicano	19,5720	20,4519	-4,30%	20,1249	20,2900	-0,81%
Dólar - Euro	0,9416	0,8853	6,36%	0,9510	0,8458	12,44%

34 Informações por segmentos

A estrutura organizacional da Companhia é formada pelos seguintes segmentos:

- **Brasil:** inclui (i) produção e venda de químicos no Polo Petroquímico de Camaçari, Bahia, Polo Petroquímico de Triunfo, Rio Grande do Sul, Polo Petroquímico de Capuava, São Paulo e Polo Petroquímico de Duque de Caxias, Rio de Janeiro; (ii) fornecimento de eletricidade e outros insumos produzidos nesses complexos para produtores de segunda geração localizados nos polos petroquímicos; (iii) produção e venda de PE, incluindo a produção de PE verde a partir de fontes renováveis, e PP; e (iv) produção e venda de PVC e soda cáustica.
- **Estados Unidos e Europa:** compreende as atividades relacionadas à produção e venda de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das controladas Braskem America e Braskem Alemanha, respectivamente.
- **México:** compreende atividades relacionadas à produção e venda de PE, no México através da controlada Braskem Idesa.
- **Outros segmentos:** compreende substancialmente as atividades da Cetrel.

(a) Apresentação, mensuração e reconciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional.

A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia.

Os itens não alocados diretamente aos segmentos reportáveis são apresentados como Unidade Corporativa para serem reconciliados com as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2022
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resultado por segmento

	2022						
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Despesas operacionais			Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos
				Com vendas gerais e administrativas	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	
Segmentos reportáveis							
Brasil	69.079.724	(63.195.629)	5.884.095	(1.853.039)		(1.888.999)	2.142.057
Estados Unidos e Europa	23.421.096	(19.986.176)	3.434.920	(838.474)		56.944	2.653.390
México	5.834.017	(5.069.531)	764.486	(451.605)		(33.370)	279.511
Total	98.334.837	(88.251.336)	10.083.501	(3.143.118)		(1.865.425)	5.074.958
Outros segmentos	402.991	(262.402)	140.589	82.498	34.848	5.644	263.579
Unidade corporativa				(2.196.506)		19.375	(2.177.131)
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	98.737.828	(88.513.738)	10.224.090	(5.257.126)	34.848	(1.840.406)	3.161.406
Eliminações e reclassificações	(2.218.544)	3.353.190	1.134.646	(28.193)		4.214	1.110.667
Total	96.519.284	(85.160.548)	11.358.736	(5.285.319)	34.848	(1.836.192)	4.272.073
							2021
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Despesas operacionais			Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos
				Com vendas gerais e administrativas	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	
Segmentos reportáveis							
Brasil	69.494.923	(49.309.552)	20.185.371	(1.608.185)		(2.210.601)	16.366.585
Estados Unidos e Europa	32.403.632	(23.343.205)	9.060.427	(900.885)		(25.580)	8.133.962
México	6.506.297	(3.413.652)	3.092.645	(471.821)		(15.302)	2.605.522
Total	108.404.852	(76.066.409)	32.338.443	(2.980.891)		(2.251.483)	27.106.069
Outros segmentos	363.684	(233.084)	130.600	76.830	4.644	(28.674)	183.400
Unidade corporativa				(1.963.137)		1.161.517 (i)	(801.620)
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	108.768.536	(76.299.493)	32.469.043	(4.867.198)	4.644	(1.118.640)	26.487.849
Eliminações e reclassificações	(3.143.335)	2.731.262	(412.073)	(16.066)		(16.163)	(444.302)
Total	105.625.201	(73.568.231)	32.056.970	(4.883.264)	4.644	(1.134.803)	26.043.547

(i) Vide comentário na nota 32(i).

(c) Ativo imobilizado e intangível por segmentos

Imobilizado e intangível	Consolidado	
	2022	2021
Segmentos operacionais e reportáveis		
Brasil	19.428.926	18.072.312
Estados Unidos e Europa	7.075.743	7.688.713
México	13.736.298	14.019.167
Total	40.240.967	39.780.192
Valores não alocados	544.472	322.237
Total	40.785.439	40.102.429

35 Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais de longo prazo decorrentes de contratos firmados para a compra de insumos energéticos. Em 31 de dezembro de 2022, estes compromissos totalizavam R\$8.286.502 (2021: R\$6.079.568) e deverão ser liquidados até 2044.

36 Eventos subsequentes

- (a) Em fevereiro de 2023, a subsidiária Braskem Holanda Finance emitiu US\$1 bilhão em instrumento de dívida. Esse instrumento possui vencimento em 2033 e cupom de 7,25% ao ano, garantido pela Braskem.
- (b) Em fevereiro de 2023, a Braskem concluiu o processo de aquisição de ações e subscrição de novas ações de emissão da Wise Plásticos S.A. (“Wise”), empresa brasileira do setor de reciclagem mecânica, passando a ter uma participação societária de 61,1% do capital social da Wise. Nesse contexto, a Braskem desembolsou o valor de cerca de R\$138 milhões, considerando os ajustes usuais deste tipo de transação.
- (c) Conforme divulgado na Nota 26.1(iv), em março de 2023 foi ajuizada ação civil pública pela Defensoria Pública do estado de Alagoas (“DPE”) contra a Companhia, União, Estado de Alagoas e Município de Maceió buscando, dentre outros pedidos, a revisão de termos do Acordo Flexais celebrado entre a Companhia, MPF, MPE, DPU e Município de Maceió, cuja homologação judicial ocorreu em 26 de outubro de 2022. A DPE atribuiu à causa o valor de R\$1,7 bilhão, com pedido liminar para que o Município de Maceió e a Braskem iniciassem o cadastro de todos os moradores que optassem por serem realocados e sua concomitante inclusão no PCF, ou, em caráter subsidiário, que fosse realizado o bloqueio judicial do referido montante da ação. Estes pedidos liminares foram indeferidos pelo juízo; decisão passível de recurso pela DPE.
- (d) Conforme divulgado na Nota 26.1(vii), em março de 2023 foi ajuizada ação pelo Estado de Alagoas, pleiteando a reparação por alegados danos causados ao referido Estado. Adicionalmente, em caráter liminar, o Estado de Alagoas solicita o bloqueio judicial no montante de R\$1,1 bilhão a título de garantia pela reparação pelos danos patrimoniais materiais supostamente sofridos pela Administração Pública Estadual. O Estado de Alagoas atribuiu à causa o valor de R\$1,1 bilhão.



DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Braskem S.A. (“Braskem”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras da Grant Thornton Auditores Independentes, relativas às demonstrações financeiras da Braskem referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 22 de março de 2023.

Roberto Bischoff
Freitas
Diretor Presidente
Investidores

Pedro van Langendonck Teixeira de
Diretor Financeiro e de Relações com

Marcelo Arantes de Carvalho
Diretor

Edison Terra Filho
Diretor

Marcelo de Oliveira Cerqueira
Diretor

Daniel Sales Corrêa
Diretor



Braskem S.A.
(“Braskem” ou “Companhia”)

**Relatório Anual Resumido do Comitê de Conformidade e Auditoria
Estatutário - CCAE
Exercício 2022**

1. Sobre o Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário

O Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário (“**CCA**E” ou “**Comitê**”) é um órgão estatutário e permanente de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Braskem (“**CA**”), regido nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 23/2021, de 25 de fevereiro de 2021, bem como aderente às regras da Lei Sarbanes-Oxley (“**SOx**”).

A criação do CCAE foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2021, por meio da alteração do Estatuto Social da Companhia¹, que transformou o então Comitê de Conformidade (“**CC**”), já em funcionamento na estrutura de Governança Corporativa da Companhia desde 04 de maio de 2016, em CCAE. O CCAE foi instalado em 09 de novembro de 2021.

O CC, por sua vez, até a instalação do CCAE, também exercia a função de Comitê de Assessoramento e apoiava o CA, dentre outros temas, nos assuntos relacionados ao compromisso da Companhia em agir de forma ética, íntegra e transparente, em consonância às melhores práticas globais, normas, regulamentos e leis aplicáveis; acompanhava o cumprimento das diretrizes fixadas nas políticas da Companhia e as iniciativas referentes ao tema conformidade, dentre elas: (a) sistema de conformidade; (b) anticorrupção; (c) gestão de riscos; (d) privacidade e proteção de dados pessoais; e (e) código de conduta.

Com a instalação e eleição de seus membros, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, o CCAE passou a acumular as atribuições já desempenhadas pelo CC com as funções relacionadas aos temas de auditoria e controles internos, estas até 09 de novembro de 2021 desempenhadas pela figura do então “Conselho Fiscal Turbinado”², em conformidade com o disposto na SOx, ao qual a Companhia está sujeita por ser uma sociedade registrada na *US Securities and Exchange Commission* (“**SEC**”), possuindo *American*

¹ Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de julho de 2021.

² Com a instalação do CCAE, o Conselho Fiscal da Companhia passou a ficar restrito às funções fiscalizatórias em linha com o previsto na Lei 6.404/76.



Depository Receipts (“**ADRs**”) listados na *The New York Stock Exchange* (“**NYSE**”) desde 2004.

O CCAE é composto por 5 (cinco) membros, todos eleitos pelo CA, sendo 3 (três) membros independentes do CA e 2 (dois) membros não participantes do Conselho de Administração (“**Membros Não Participantes do CA**”), eleitos nos termos do Estatuto Social da Companhia.

Os Membros Não Participantes do CA devem ser independentes nos termos da Resolução CVM nº 23/2021 e são escolhidos pelo CA dentre os indicados em lista, a ser submetida pelo Presidente do CA, elaborada por empresa especializada e com experiência comprovada, não sendo permitida a indicação de nomes pelos acionistas. Os membros do CCAE são eleitos para um mandato de 02 (dois) anos e podem exercer seus cargos por, no máximo, 10 (dez) anos. A função de membro do CCAE é indelegável, devendo ser exercida exclusivamente pelos membros eleitos.

Pelo menos um dos membros do CCAE deve ter reconhecido conhecimento nas áreas de contabilidade societária, de auditoria e financeira, que o caracterize como especialista financeiro, nos termos da Resolução CVM nº 23/21, das leis norte-americanas aplicáveis à Companhia, podendo o especialista financeiro ser membro do CA ou não.

A última eleição dos membros do CA da Companhia ocorreu na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de abril de 2022, tendo os membros do CCAE (inclusive os Membros Não Participantes do CA) sido eleitos e reeleitos, conforme o caso, na Reunião do CA de 27 de abril de 2022.

Para o mandato 2022/2024, compõem o CCAE os membros indicados abaixo, todos caracterizados como independentes segundo o critério estabelecido em política própria da Companhia, em linha com Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Membros	Posição	Independente
Gesner José de Oliveira (Coordenador)	Membro do CA	Sim
André Amaro da Silveira	Membro do CA	Sim
Charles Lenzi	Membro do CA	Sim
José Écio Pereira da Costa Junior	Membro Externo / Especialista Financeiro	Sim
Maria Helena Pettersson	Membro Externo/ Especialista Financeiro	Sim

Todos os membros do CCAE participaram de processo de integração (*onboarding*), com acesso a informações da Companhia, tendo estes interagido em sessões periódicas e ordenadas com executivos e alta administração da Companhia visando a compreensão ampla e aprofundada do negócio e do mercado nos quais a Companhia está inserida, em especial no tocante à elaboração das demonstrações financeiras e aspectos contábeis, gerenciamento de riscos, auditoria interna e controles internos. Os membros do CCAE também participaram de treinamentos aplicados por assessores externos referentes à legislação brasileira anticorrupção e FCPA (*Foreign Corrupt Practices Act*), além de outros treinamentos descritos abaixo neste relatório.

2. Competências do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário

As competências do CCAE estão previstas em seu Regimento Interno e incluem, entre outras: (a) supervisionar as atividades da área de conformidade, auditoria e gestão de risco, incluindo controles internos, compliance, auditoria interna, privacidade e proteção de dados pessoais e livre concorrência; (b) buscar o aperfeiçoamento contínuo do sistema de conformidade da Companhia, promovendo a interação com reconhecidas entidades, nacionais e internacionais, voltadas às melhores práticas de conformidade; (c) supervisionar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros; (d) emitir opinião sobre a escolha ou destituição e acompanhamento das atividades dos auditores independentes; (e) supervisionar e acompanhar os trabalhos dos auditores independentes; e (f) avaliar e monitorar as transações com partes relacionadas.

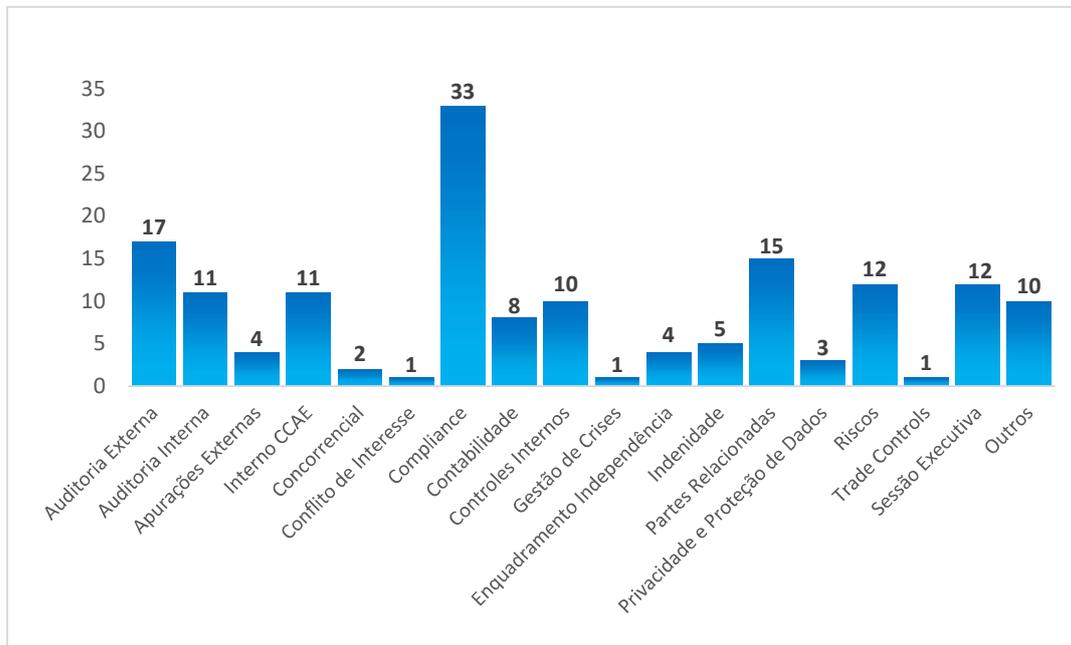
O CCAE possui autonomia operacional e dotação orçamentária anual, dentro de limites aprovados pelo CA, para efetivamente implementar as suas atribuições, incluindo na medida do necessário para conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações dentro do escopo de tais atribuições, reportando diretamente ao CA e atuando com independência em relação à Diretoria.

3. Atividades do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário em 2022

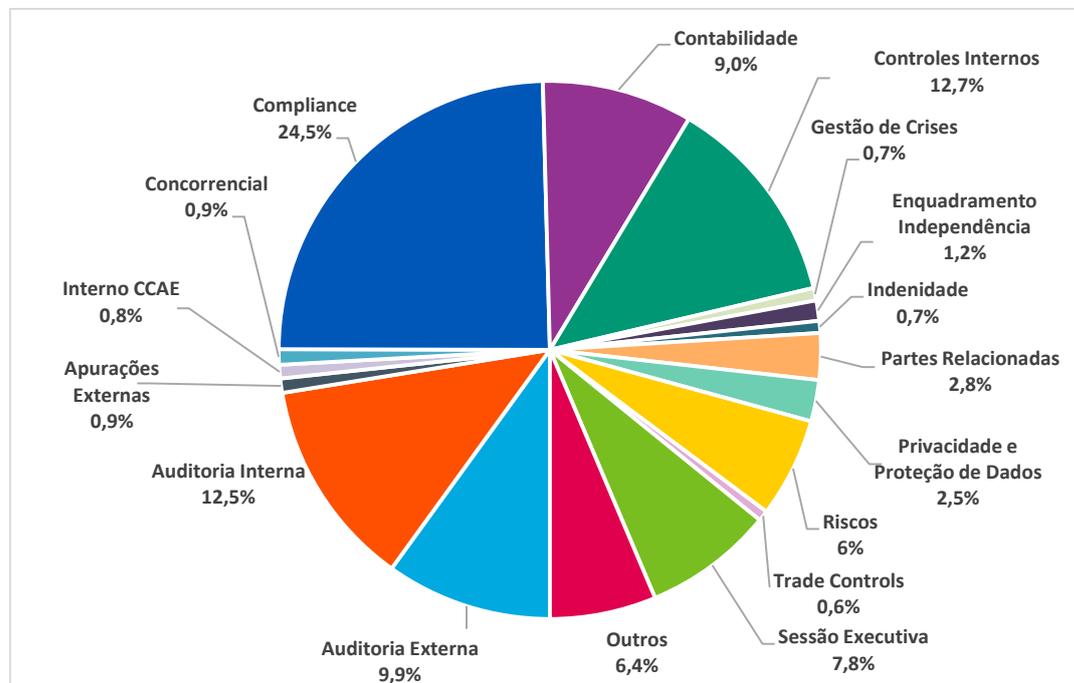
O CCAE reúne-se ordinariamente, ao menos mensalmente, e extraordinariamente, sempre que o Coordenador do CCAE ou qualquer um dos seus membros julgar necessário ou quando requerido pelas circunstâncias, em alinhamento com o Coordenador do CCAE.

Após estabelecer uma programação anual para o cumprimento de suas atribuições, foram realizadas, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022, 18 (dezoito) reuniões do CCAE que contemplaram 158 (cento e cinquenta e oito) itens de Ordem do Dia, tendo as reuniões duração média de 04 (quatro) horas e 04 (quatro) minutos cada.

Quantidade de itens por tema



Alocação de tempo por tema



Durante as discussões, conforme aplicável, foram convidados para participar das reuniões os Integrantes da Companhia responsáveis pelos temas em discussão, notadamente o Líder de Negócio da Braskem (“**LN-Braskem**”), o Vice-Presidente de Finanças, Suprimentos e Relações Institucionais, o Vice-Presidente de Conformidade, além dos demais membros da Vice-Presidência, o Diretor de Auditoria Interna, os Líderes de Compliance, e, ainda, os Auditores Externos Independentes.

Em cada reunião ordinária do CA, o Coordenador do CCAE apresentou as recomendações do órgão e um relato de suas atividades no período, para conhecimento e discussão com os conselheiros.



Dentre as atividades realizadas durante o exercício social de 2022, destacam-se as seguintes:

(i) a supervisão da qualidade e integridade dos trabalhos e a adequação das atividades da área de Conformidade durante o exercício, tendo sido discutido em 32 (trinta e dois) temas relacionados a esta atividade;

(ii) o monitoramento da integridade e qualidade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo o acompanhamento de contingências judiciais e administrativas, tendo sido pautados 10 (dez) temas relativos a estas atividades durante o ano de 2022 para acompanhamento e discussão, em conjunto com a administração da Companhia;

(iii) a supervisão e o acompanhamento da atuação dos auditores externos independentes, no contexto dos trabalhos de preparação e emissão de relatórios de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e eventuais outros serviços de auditoria, revisão contábil e certificação, tendo o Comitê se reunido com (a) a Grant Thornton Auditores Independentes, responsáveis pela auditoria externa das Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, e pela execução das auditorias independentes referentes às informações trimestrais ("ITRs"), elaboradas conforme as normas reconhecidas nos padrões da CVM; e (b) a KPMG Auditores Independentes, responsável pela execução da auditoria independente referente às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas emitidas pelo *Public Company Oversight Board* (PCAOB) para arquivamento na SEC e pela revisão do Formulário 20-F (SEC) da Companhia e pela emissão do relatório sobre controles internos elaborados, sob a perspectiva da SOx;

(iv) a avaliação, previamente à análise pelo CA, da contratação de novo auditor independente para a elaboração de auditoria externa independente da Companhia e suas controladas;

(v) a supervisão da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de Auditoria Interna, bem como a avaliação do plano anual de auditoria interna previamente à aprovação do CA, tendo sido realizadas 11 (onze) sessões durante o ano de 2022;

(vi) a supervisão da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de controles internos, em 10 (dez) sessões durante o ano de 2022;

(vii) a análise das escalas de impacto e probabilidade para avaliação dos riscos e o Mapa de Riscos Corporativos Global, bem como a avaliação da abordagem e da metodologia a serem aplicadas para a avaliação da exposição de risco da Companhia e os critérios e limites utilizados para priorização dos riscos a serem refletidos no Mapa de Riscos Corporativos Global, tendo o tema sido abordado em 12 (doze) sessões em 2022

(viii) a avaliação, previamente à submissão ao CA, da adequação de 15 (quinze) transações de naturezas diversas entre a Companhia, de um lado, e partes relacionadas, de outro lado, bem como monitoramento daquelas que foram avaliadas pelo Comitê de Ética da Companhia por meio de relatório disponibilizado ao CCAE, conforme critérios previstos em seu Regimento Interno e Políticas da Companhia, tendo todas as operações sido realizadas em atendimento às normas da Companhia e à regulamentação da CVM. As informações relevantes sobre as contratações estão devidamente divulgadas no Formulário de Referência da Companhia;

(ix) no exercício de suas atividades, o CCAE também acompanhou regularmente questões relacionadas: (a) ao enquadramento dos candidatos a conselheiros de administração, titulares e suplentes, aos critérios de independência previstos na Política Global do Sistema de Conformidade da Companhia e dos membros externos do CCAE e dos membros independentes do CA que podem ser indicados a membros do CCAE aos critérios de independência da Resolução CVM nº 23/21; (b) ao acompanhamento do Programa Concorrencial e do cumprimento das diretrizes fixadas na Política de Livre Concorrência; (c) ao monitoramento das iniciativas de Privacidade e Proteção de Dados e a revisão da Política Global de Privacidade e Proteção de Dados; (d) a *Trade Controls*; e

(x) a realização de 12 (doze) sessões executivas, apenas entre os membros do CCAE e sem a presença de convidados, bem como a realização de 4 (quatro) sessões de aprofundamento para discussões mais detalhadas de temas específicos, a exemplo de Provisões Contábeis e Plano de Comunicação Externa de Conformidade. No ano de 2022, os membros do CCAE participaram de 6 (seis) sessões de treinamento e capacitação, a exemplo de Novas Orientações SEC e CVM, Inovações Tecnológicas, Precificação & Vendas e Segurança Cibernética, promovidas conforme cronograma anual estabelecido para desenvolvimento dos membros do Comitê.



4. Conclusões e recomendações

Os membros do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário da Braskem, no exercício de suas atribuições e responsabilidades e conforme interações realizadas, bem como no cumprimento de sua competência prevista no Regimento Interno para tratar dos temas relacionados com as Demonstrações Financeiras, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, com objetivo de monitorar a sua qualidade e integridade. Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Grant Thornton Auditores Independentes, o CCAE declara que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração, os Auditores Independentes da Companhia e o próprio CCAE em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e recomenda, por unanimidade, a manifestação favorável pelo Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos.

São Paulo – SP, 22 de março de 2023.

Gesner José de Oliveira
Filho
Coordenador

André Amaro da Silveira

Charles Lenzi

José Ecio Pereira da
Costa Junior

Maria Helena Pettersson